Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de maio de 1940 | NUMERO 116

A CONFERÊNCIA DOS TÉCNICOS EM CONTABILIDADE PÚBLICA E ASSUNTOS FAZENDÁRIOS

Muito ativa a sua reunião de ante-ontem — Uma proposta no sentido de serem criadas Caixas Econômicas Federais, em todos os Estados

RIO, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — A Conferência dos Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, reunida nesta capital, teve, ontem uma ativa reunião, onde fôram examinados vários assuntos.

Além de outras, foi lida a proposta do delegado amazonense, sr. Jorge de Andrade, pedindo que fôssem encaminhadas ao Ministério da Fazenda sugestões no sentido de serem criadas Caixas Econômicas Federais em todos os Estados.

Essa proposta mereceu o apoio de todos os delegados presentes á referida Conferência.

NOTAS DE PALÁCIO

A fim de que o sr. Interventor possa melhor atender ás pessôas que tiverem interêsse a tratar junto ao Govêrno, e para perfeita regularidade do serviço de audiência, fica o expediênte da manhã reservado ao secretariádo, com o qual s. excia. despachará ainda a partir das 17 horas.

Das 14 ás 17 horas s. excia. atenderá ás pessôas cujas audiências tenham sido previamente marcadas pelo Gabinête da Interventoria, das quais daremos diariamente a relação.

—

O Interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, um convite, firmado pela respectiva diretoria, para s. excia. assistir, no próximo dia 26, ás solenidades comemorativas do 8.° aniversário daquela associação profissional.

—

Em telegrama dirigido ao sr. Interventor Federal, a srta. Maria Ina Mesquita agradeceu a sua nomeação para o Grupo "Epitacio Pessôa", desta capital.

—

O dr. João de Sousa Barbosa agradeceu ao sr. Interventor Federal, em telegrama de Campina Grande, a sua promoção ao cargo de inspetor agricola da Secretaria da Agricultura.

O novo comandante da Fôrça Policial do Estado

Por motivo de sua convocação e comissionamento no posto de coronel para comandar a Fôrça Policial do Estado, o comandante Elisio Sobreira recebeu, ainda, cumprimentos de felicitações das seguintes pessôas:

Da Capital: — Pessoalmente: — Drs. José Mariz, secretário do Interior; Fernando Nóbrega, prefeito municipal; Ernani Sátiro, chefe de Policia; José Farias, juiz de Direito da 3.ª Vara e dr. Apolonio Nóbrega, procurador da Fazenda Municipal; desembargadores Agripino de Barros e Braz Baracuhy; sr. Celso Mariz, diretor do Departamento de Educação; dr. Lucas Suassuna, oficial de gabinête do Prefeito da Capital dr. Dionisio Maia, sr. Belarmino Carneiro, major João Folrêncio da Costa, sr. João Clementino dos Santos, José Augusto Roméro, dr. Tancredo de Carvalho e sr. Abiel Sobreira.

Por Cartões e Telegramas: — Dr. Antonio Galdino Guedes e sr. Manuel Geraldo da Silva.

De Campina Grande: — Srs. Alfrêdo S. Albuquerque Queiroz (Funcionário Público), Cristiano Pimentel, Antonio de Mélo e Solon Sêna.

De Brejo do Cruz: — Sr. Antonio Olimpio Maia (Prefeito).

De Picuí: — Dr. José Saldanha.

De Jacaraú: — Sgt. Manuel Roberto de Lima.

De Serra Branca: — Sr. Antonio Pedro de Farias.

De Catingueira: — Sr. Nicoláu Loureiro.

De Juarez Tavora: — Sr. José Amaral de Medeiros.

De Teixeira: — Sr. José Guedes da Silva.

De Pombal: — Sr. Jaime Carneiro.

De Bonito: — Ten. Antonio Fortunato de Lacerda e sr. Antonio Martins.

De Araruna: — Dr. Amilcar Montenegro.

De São Tomé: — Sgt. Silvino Bernardino.

De Montes Claros: — Alipio e Sebastião Sobreira.

De Guarabira: — Sgt. Brasilino Cosme de Almeida.

De Santa Rosa: — Sr. José Patricio de Carvalho.

De Piancó: — Ten. Benjamim Farias e dr. Firmino Leite (prefeito).

De Patos: — Major Vicente Jansen e familia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

O SERVIÇO DE PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA NACIONAL SERÁ EFETUADO NO RIO DE JANEIRO

Um decreto-lei assinado, ontem, pelo Presidente da República, em vista da situação anormal decorrente do estado de guerra na Europa

RIO, 25 (Agência Nacional-Brasil) — O Presidente da República assinou ontem, o seguinte decreto-lei: "Considerando a situação anormal decorrente do estado de guerra na Europa; considerando que o serviço de vários empréstimos externos póde ser, pelos respectivos contrátos, efetuado na praça do Rio de Janeiro, o que constitúe vantagem para os portadores de titulos e interêsses para o País; considerando a conveniência de generalizar êsse tratamento a todos os titulos da divida externa brasileira, decreta:

Art. 1.° — Fica o Ministério de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a admitir, na cotação da Bolsa de Fundos Públicos no Rio de Janeiro, os titulos da divida externa brasileira; § único — quanto aos empréstimos estaduais e municipais cabe aos interventores Federais e Governadores ou Prefeitos solicitar do Ministério da Fazenda as providências necessárias aos fins de que trata o presente artigo.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário".

Mamona tem prêço otimo e que sóbe dia a dia e mercado pronto e certo. Plantar mamona é um dever para o agricultor que quer prosperar.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatistica é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

Uma homenagem do diretor do Loide Brasileiro á memoria do general Osório

RIO, 25 (Agência Nacional-Brasil) — Associando-se ás homenagens prestadas á memória do general Osório, o almirante Graça Aranha, diretor do Loide Brasileiro, resolveu dar o nome de "General Osório" ao navio "Comercial Bostonian".

O ato do almirante Graça Aranha foi aprovado pelo presidente Getúlio Vargas.

A exportação de frutas brasileiras pelo porto de Santos, durante o mês de abril

RIO, 25 (Agência Nacional-Brasil) — Segundo uma comunicação recebida pelo Ministro da Agricultura, a exportação total de frutas durante o mês de abril, pelo porto de Santos, foi a seguinte: bananas, um milhão 160 mil e 264 cachos; abacaxis, 1.570 caixas e cocos, 100 caixas.

A INSTALAÇÃO DE ALTO-FALANTES NAS CIDADES DO INTERIOR PARA RECEPÇÃO DOS PROGRAMAS AGRICOLAS DA P. R. I. - 4

Um telegrama do prefeito Alvaro Gaudencio ao Secretário da Agricultura

De acôrdo com a orientação do Govêrno, no sentido de que todas as municipalidades instalem alto-falantes nas praças públicas, para recepção dos programas agricolas da Rádio Tabajara, o prefeito Alvaro Gaudencio acaba de tomar providencias nêsse sentido tendo, a propósito, aquêle edil dirigido o seguinte telegrama ao secretário da Agricultura:

São Jão do Carirí, 24 — Apraz-me comunicar a v. excia. que acabo de instalar na artéria central desta cidade um poderoso alto-falante, cumprindo asim a determinação do Govêrno.

Atenciosas Saudações — *Alvaro Gaudencio*, prefeito

INTERVENTORIA FEDERAL NO MARANHÃO

Em telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o interventor Paulo Ramos, do Maranhão, comunicou que seguindo ao Rio de Janeiro, a fim de tratar de interesses do Estado, transmitiu o exercicio do cargo ao dr. José Albuquerque Alencar, secretário geral do Govêrno.

UMA CONFERÊNCIA DO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Sob o têma "O analfabetismo como razão de desequilibrio na estrutura organica do País"

RIO, 25 (Agência Nacional-Brasil) — Sob o patrocinio da Liga de Defêsa Nacional, o general Pedro Cavalcanti realizou, na manhã de ontem, uma conferência intitulada: "O analfabttismo como razão de desequilibrio na estrutura organica do País".

OS ESTADOS UNIDOS ESTABELECERÃO BASES NAVAIS AÉREAS EM PORTO RICO

Visando a amparar o hemisfério ocidental da agressão de um país estrangeiro

WASHINGTON, 25 (A UNIÃO) — Uma alta patente da Marinha de Guerra Norte-Americana afirmou, aos jornalistas que os Estados Unidos estabelecerão bases navais e aéreas em Porto Rico.

Essa figura da Armada "yankee" acrescentou que, com essa medida, nenhum país estrangeiro conseguirá êxito em um ataque aos Estados Unidos, á América Central e aos países do Norte da América do Sul.

O Serviço Nacional de Recenseamento aceita a sua critica, mas pede a sua cooperação. Coopere primeiro, critique depois. Critique construtivamente, cooperando.

TERREMOTO NO PERÚ

Mais de 300 mortos e 1.000 feridos em todo o país

LIMA, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Manifestou-se um pavoroso abalo sismico em todo o País. Até agora verificaram-se 300 mortos e mais de mil feridos.

OS PONTOS MAIS ATINGIDOS

LIMA, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Além desta capital, os pontos que mais sofreram com o terremoto fôram Calaau, Chorilos, Barranco, Mira Flôres, Madalena del Mar, Madalena Lavieja e La Junta.

Afirma-se que o terremoto foi o mais violento dos últimos cincoenta anos.

O ANIVERSÁRIO, HOJE, DO MINISTRO SOUZA COSTA

Regista-se na data de hoje o aniversário natalicio do sr. dr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda.

A' frente dessa pasta do Govêrno Nacional, s. excia., com a sua larga

Ministro Souza Costa

visão de financista, vem dando as melhores provas da sua inteligência, cultura e capacidade de trabalho, desvelando-se na recomposição da nossa situação financeira, de que é frisante atestado o atual equilibrio orçamentário da República, dentro do programa financeiro estabelecido e levado avante pelo presidente Vargas.

Nome de projeção nos circulos administrativos do País, é o ilustre titular da Fazenda um dos mais devotados da grande obra de reerguimento nacional inaugurada pelo Estado Novo.

1.° CONGRESSO CULTURAL BRASILEIRO

Tem por finalidade verificar os indices culturais do nosso País

RIO, 25 (Agência Nacional-Brasil) — Promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura e sob os auspicios do Govêrno Federal, instalou-se, ontem, sob a presidência do Ministério da Educação, o 1.° Congresso Cultural Brasileiro, que tem por finalidade verificar quais são os indices culturais do nosso País.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LEOPOLDINA

BELO HORIZONTE, 25 — (A UNIÃO) — Vem despertando grande entusiasmo entre os agricultores e criadores dêste Estado, a inauguração, no próximo dia 9 de junho, da Exposição Agro-Pecuaria de Leopoldina.

CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO PALMEIRA DOS INDIOS

MACEIO', 25 — (A UNIÃO) — Em sessão hoje realizada o Centro Alagoano aprovou, por unanimidade, um voto de profundo reconhecimento ao sr. Presidente da República, pela assinatura do decreto que autoriza a construção da estrada de ferro entre Palmeiras dos Indios e Colégio, neste Estado.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatistica é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

UM MONUMENTO SIMBOLICO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS DO PAÍS

POR ocasião da inauguração do Palácio do Comércio, nova séde da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o presidente Getúlio Vargas focalizou a cooperação das classes produtoras com o Poder Público, estabelecida pelo Estado Novo.

"Isso equivale dizer, afirmou s. excia., que os fundamentos do atual regime assentam nas atividades sociais e econômicas do País, invés de se apoiarem, como antigamente, na representação política dos colegios eleitorais e ajustes partidários. Isso equivale dizer, tambem, que a colaboração das classes produtoras nos negocios públicos deixou de ser eventual e de méra contingencia politica, solicitada para o balanço dos votos, para integrar-se na estrutura do Estado, com atuação diréta e responsabilidades definidas".

O novo regime não aprecia a colaboração das classes que produzem as riquezas como um fato condicional de simples e momentaneo interêsse politico, mas como uma decorrência da sua própria estruturação. Nessa fundamental cooperação entre o Poder Público e as forças econômicas da Nação, não se mede prestigio politico nem se pésam votos. Vale, só e só, o interêsse coletivo, não podendo jámais sobrepuja-lo ou nivelar-se ás necessidades do todo, que é a Nação, êsse ou aquêle interêsse individual, que representa uma parcéla minima no vasto e complexo amálgama dos problemas, necessidades e aspirações da coletividade.

A inauguração do Palácio do Comércio vem ao encontro de um dos postulados organicos do nôvo Estado brasileiro, que são o desenvolvimento, a proteção ampla e direta e o estimulo seguro e eficaz das atividades econômicas, das quais resulta o bem estar geral e dependem necessariamente a estabilidade e a harmonia das organizações sociais.

A orientação precipua do atual regime, pela sua compreensão exata e objetiva das realidades nacionais, é a politica econômica num sentido de contrôle e direção, ao contrário dos periodos governamentais anteriores, em que, por força da desagregação e subdivisão de poderes, caracteristicas dos velhos regimes liberais, a economia do País e as classes produtoras eram entregues a si mesmas, sem um órgão suficientemente apto á assistência e defêsa dos seus anseios e direitos.

O Palácio do Comércio, recem-inaugurado na Capital da República, é bem um monumento simbolico do novo sentido das atividades comerciais do País. Porque o Estado Novo é, antes de tudo, o regime das forças econômicas organizadas e disciplinadas, realizando, assim, a politica da prosperidade e do engrandecimento da Nação.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura
INFORMANDO

Ao meu prezado amigo dr. Alfeu Rosas.

Satisfazendo, como lhe prometi ao seu pedido verbal de informações, eu lhe direi:

Existiam nesta capital, na época a que alude, duas agências de companhias de navegação; a da "Companhia Brasileira de Navegação á Vapor", confiada a Augusto Gomes e Silva, e a da "Companhia Pernambucana de Navegação Costeira", cujo agênte era José Lima, irmão de Clemente Lima, agênte da mesma Companhia em Recife.

Os produtos de exportação eram em maior escala, o algodão, o açucar e as peles, mais tarde.

O açucar bruto era exportado em sacos e o algodão em sacas, amarradas com cipó grosso.

As principais firmas exportadoras de algodão e açucar, nesta capital eram Primo Pachêco Borges, Vitorino Rapôso, Vitorino Pereira Maia e José Pereira Lima; todos com armazem na rua da Ponte hoje da República; e no Varadouro comendador Manuel Marques Oamacho, Santos Coêlho, Cahan Frére & Irmão e Custodio Domingos dos Santos que foi o fundador da Associação Comercial desta capital.

A firma Cahan Frére tinha uma filial em Mamanguape, da qual era gerénte o socio João Rodolfo Gomes, homem muito inteligente de grande prestigio político como chefe do Partido Liberal local e guarda-livros de nota.

Exportavam açucar e algadoão. Foi na época aurea de Mamanguape cujo comércio se colocou acima do da capital.

Esta supremacia, porém, desapareceu com a penetração da Estrada de Ferro Conde d'Eu pelo interior do Estado.

* * *

Eram agentes compradores de algodão, nesta capital, e conhecidos pelo apelido de "espolêtas": José Lima, Matias Deodato da Rocha Leite, José de Oliveira Petisco conhecido por Cazuza Petisco e Joaquim Estanisláu Dantas Galezia, em Guarabira.

Brnardo Norat, negociante de joias tentiu uma pequena exportação de côcos, couros, chifres, unhas e ossos de boi e peles de caprinos.

Nos tempos coloniais o açucar era exportado em caixas. Ia-me esquecendo do agênte de tráfego de escravos, bilhetes de loteria e outros pequenos negocios de representação, Henrique Antunes, casado com uma filha do velho Chico Diabo, empregado da Alfandega.

* * *

A propósito de navegação, vem-me á mente o naufragio do vapor "Baía", da Companhia Brasileira, chocado com o "Pirapama", da Companhia Costeira no dia 24 de maio, de um ano que não me lembro.

Dêste naufragio ocorrido entre Pernambuco e Paraíba, salvaram-se além de poucos outros, em um escaler, o estudante Manuel Rodrigues de Paiva Sobrinho, "Paiva Carrapato" e uma velha céga cearense que conseguiu agarrar-se a um garajau de galinhas.

O negociante português desta capital Francisco Marques da Fonsêca, "Pataca Lisa" ia se salvando; porém na ocasião de tomar o bote lembrou-se da carteira do dinheiro e corre ao camarote para apanha-lo.

E' quando nesta ocasião bate á porta do camarote e êle foi-se com o dinheiro para o fundo do mar.

Correu rumores de que o fato teria origem na inimizade entre os dois comandantes dos vapores; pois o "Pirapama" conseguiu safar-se não prestando nenhum auxilio ao "Baía" que sossobrou.

Ignoro o que se apurou de verdadeiro desta versão.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Terezinha de Jesús, filha do sr. Lucas de Carvalho, auxiliar do comércio desta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Nélio, filho do acadêmico Cicero Leite, dentista licenciado, residente nesta capital.

— O jovem Clóvis Correia Lima, auxiliar da firma Ovidio Mendonça de nossa praça e filho do sr. Abilio Correia da Cunha Lima, residente nesta capital.

— A senhorita Maria Tereza, filha do sr. José Bernardo de Araújo, funcionário da Prefeitura Municipal desta capital.

— O sr. Cicero Costa, musico do 22.º B. C., aquartelado nesta capital.

— A senhorita Ana Barbosa, filha do sr. Severino Barbosa, funcionário da Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civica desta capital.

— O menino Nivaldo, filho do sr. Joaquim de Sousa, residente nesta capital.

— A menina Odéte, filha do sr. Francisco Xavier da Nóbrega, agricultor e proprietário em Patos.

— O sr. João Cordeiro Sobrinho, comerciante em Pedra Lavrada.

— O menino Otavio Nicoláu, filho do sr. Manuel Nicoláu da Silva, comerciante em Santana dos Garrótes.

— A menina Marta, filha do sr. Pedro de Menezes Lira, residente em Mataraca.

— O menino Carlos, filho do saudoso preceptor conterraneo João Batista Leite.

— O sr. Mario Lins, gerente da "Sapataria das Neves", nesta capital.

— A sra. Maria das Dôres Tavares da Silva, esposa do sr. José Faustino Tavares da Silva, auxiliar do comércio desta praça.

— A sra. Zélia Oliveira dos Santos, esposa do sr. José Francisco dos Santos, da Força Policial do Estado.

— A senhorita Berenice Medeiros e Silva, filha do sr. Manuel José de Medeiros, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria das Neves Marinho, filha do sr. Vicente Marinho, residente nesta capital.

— A senhorita Joana Matias, filha do saudoso conterraneo, sr. Anisio Matias de Oliveira.

— O menino Luiz Roberto, filho do sr. Luiz de Carvalho, residente nesta capital.

— A senhorita Zila Pereira de Araújo, filha do sr. Agostinho Pereira de Araújo, funcionário estadual, nesta cidade.

— A sra. Maria Emilia de Oliveira Torres, esposa do sr. Manuel da Silva Torres, funcionário público aposentado, residente nesta capital.

— A sra. Eunice Lucéna, esposa do sr. Antonio Lucêna, do comércio desta praça.

— A sra. Ivone Lima, esposa do sr. Petronilo Lima, regente da banda de musica de Campina Grande.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A menina Maria Helena, filha do sr. Braz Cantisani, comerciante em nossa praça.

— A menina Maria Tereza, filha do sr. José Bernardo de Araújo, funcionário da Prefeitura Municipal desta capital.

— O sr. Joaquim Pereira de Oliveira, musico do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— O menino Carlos, filho do sr. Agenor Pereira dos Santos, linotipista da Imprensa Oficial.

— O estudante Luiz Geraldo, filho do sr. Eudócio Tavares de Mélo, proprietário nesta capital.

— O sr. Raul da Costa Meira, interessado da firma Sousa Campos, desta praça.

— O sr. José da Costa Lima, comerciante em Campina Grande.

— A sra. Francisca Ferreira da Silva, esposa do sr. Manuel Araújo da Silva, artista, residente nesta cidade.

— O sr. Ranulfo Ferreira da Silva, mecanico da Cia. Prensagem de Algodão, nesta capital.

— A menina Maria do Céu, filha do sr. Tiágo de Carvalho, funcionário da Fazenda Estadual.

— O menino Indalét o filho do sr. Francisco Luiz de Oliveira, funcionário do Palácio da Redenção.

ESPONSAIS:

Barrêto — Oliveira — Prometeram-se em casamento nesta capital o acadêmico Eugênio de Oliveira, funcionário da Caixa Central de Crédito Agricola e a srta. Genilda de Moura Barrêto, filha do sr. Januário Barrêto, do comércio desta praça e sua esposa sra. Ana de Moura Barrêto, e funcionária do Departamento Estadual de Estatistica.

Os jovens noivos, que são pessôas muito relacionadas em nosso meio social, têm recebido, pelo motivo, muitas felicitações.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 16 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Alexandrina Carvalho, professôra pública estadual, e filha do sr. Alexandre Benicio de Carvalho, já falecido, e de sua espôsa sra. Maria das Neves de Carvalho, com o sr. Abdecalas de Oliveira Lima, funcionário federal, nesta capital.

Os átos civil e religioso tiveram lugar, respectivamente, na Catedral Metropolitana e no Cartório do Registro Civil, servindo de paraninfos, os srs. Plácido de Oliveira Lima e espôsa, sra. Francisca Cesar de Oliveira Lima e Milton Fagundes e espôsa, sra. Hilda Neiva Fagundes.

Após o casamento foi oferecido um jantar aos convidados.

AGRADECIMENTOS:

Em cartão dirigido a esta fôlha agradeceu-nos o sr. Renato Uchôa, funcionário do Serviço de Estatistica do Estado, a noticia que publicámos do seu aniversário natalicio.

— A fim de nos agradecer o registo do seu aniversário natalicio, recentemente ocorrido, esteve ontem, á tarde no gabinête redacional desta fôlha, o sr. Dante Grisi, chefe de Secção da Prefeitura Municipal desta cidade.

MISSAS:

Sra. Olindina Velóso Toscano de Brito: — A mandado de sua familia será celebrada, amanhã, ás 6.30 horas na Catedral, missa de 4.º aniversário por alma da sra. Olindina Velóso Toscano de Brito, sendo oficiante o monsenhor Francisco de Assis.

— Foi rezada, ontem, ás 6.30 horas, a mandado de sua familia, na Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia, pelo descanso da alma da sra. Maria Helena Pereira Marques, esposa do sr. Luciano Antonio Marques, sendo oficiante o padre Luiz Gonzaga.

— Na próxima terça-feira, será rezada, na igreja das Mercês, ás 6 horas, missa de 1.º aniversário da morte do sr. Ulisses Bonifacio de Oliveira, a mandado de sua familia.

INSTITUTO S. JOSÉ

(Do Gabinête do Diretor)

UM AVISO UTIL

Comunicamos ás pessôas que tiverem quaisquer reclamações a fazer, necessidades locais ou socias a focalizar, nos enviem notas já prontas, até datilografadas, quanto possivel dentro do nosso estilo, para nos darem pouco trabalho na adaptação.

Examinaremos detalhadamente cada assunto e si depois de rigoroso exame, com a visão geral do conjunto que graças a Deus possuimos, merecer publicação, as enviaremos aos jornais como nossas.

Conservaremos para todos estes casos, inclusive os que forem redigidos pelos nossos secretarios, o sub titulo "Nota da Secretara" e reservaremos para publicações, cuja redação fôr pessoal do orientador geral dos nossos trabalhos de educação e assistência social, a legenda "Do gabinête do Diretor".

Em qualquer hipotese, porém, havendo encrenca mais seria ou menos seria, tomaremos a responsabilidade de frente de todas as noticias fornecidas pelo nosso Instituto, em qualquer modalidade, como é nosso velho costume. Guardaremos sempre segrêdo absoluto de quem nos prestar qualquer informação.

Quanto a "Queixas e Reclamações", que são quasi diariamente publicadas pela "A Imprensa", só respondemos pelas que de fato forem nossas. Combinamos ás vezes tacitamente com algumas que são porém de terceiros e até descordamos ás vezes quando achamos que o tal queixoso não tem absolutamente razão... Temos respondido raramente na mesma secção daquele jornal uma ou outra que mereça, a nosso ver, contestação mais forte.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Paraíba, solicita-se o comparecimento de José Ferreira dos Santos, soldado do 22.º B. C., desta Capital, a fim de ser tratado assunto de seu interesse particular, com a máxima brevidade.

Instituto de Proteção e Assistência á Infancia

Em circular que nos foi endereçada, comunicou o dr. Seixas Maia haver assumido a diretoria do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, com séde nesta capital, em vista se encontrar no Rio de Janeiro o diretor efetivo, dr. Guedes Pereira.

NECROLOGIA

Faleceu, ontem, nesta capital, a senhorita Maria José dos Santos, filha do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, artista, e de sua espôsa sra. Balbina Maria Ferreira dos Santos.

A extinta, que contava 27 anos de idade, era sócia das seguintes agremiações: União Beneficente Operário e Trabalhadores; União Beneficente das Senhoras e Circulo Católico, onde gosava de geral estima.

No seu enterramento, que se verificou ontem mesmo ás 16 horas, no Cemitério da Bôa Sentença, falaram os representantes das diversas associações a que pertencia a extinta.

VIDA RADIOFONICA

P R I-4 — RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,30 — Plante e propére — Programa do agricultor.
11.00 — Programa do ouvinte.
11,30 — Programa de Estudio — Festival do solista de flageolét Nazaré Filho com concurso de Nélie de Almeida e conjunto regional.
12.00 — Jornal Falado matutino.
12.15 — Programa de gravações variadas.
12,30 — Concurso de cartas para o Censo de 1940 — A cargo da professôra Celina Menezes.
12.35 — Prossegue o programa de gravações variadas.
13.00 — Bôa Tarde — (Locutor João Meira Filho).
18,00 — Ave Maria.
18,05 — Gravações selecionadas variadas.
19,00 — Gravações com músicas de orquestra.
19.30 — Gravações com músicas de operas.
20,00 — Programa dansante.
22,15 — Jornal falado — Últimas informações telegráficas do País e do estrangeiro.
22,30 — Bôa noite. — Hino Nacional. (Locutor, José Acilino).

International Broadcasting Stations

(Hora de Nova York)

WNBI — 17.780 kcs. — 16,8 m.
HRCA — 9.670 kcs. — 31,02 m.

HOJE:

16.00 — **Noticias.**
16.15 — — Resumo dos programas.
16.20 — Acordes de Cristal — Música de Dança.
16.45 — Tons Dourados — Peças Clássicas.

19,00 — **Noticias.**
19,15 — Rapsodiana.
Quarteto em si bemol, Mozart: Suite N.º 1 em dó maior, Bach.

AMANHA:

16.00 — **Noticias.**
16.15 — Resumo dos programas.
16.17 — Acordes de Cristal — Música de dança.
16,45 — Mala do Correio, F. de Sá.

19.00 — **Noticias.**
19.15 — Ritmos Populares — Música de dança.
19.45 — Palestra Filatélica, Crispim Santos.

NIJINSKI

ALMIR DE ANDRADE

A VIDA de Nijinski é uma dessas vidas trágicas que o mundo reserva, de quando em vez, para os grandes artistas. Hoje ela se extingue tristemente num sanatório de doentes mentais. Mas a historia de Nijinski enche uma das páginas mais impressionantes da arte coreográfica do Ocidente. As platéias de todo o mundo ainda guardam a lembrança das suas exibições prodigiosas. Êle foi a própria alma da dansa. Dansava e criava dansando. Os Serge Lifar de nossos dias talvez não cheguem aos pés do seu genio extraordinario. Nijinski foi acima de tudo um criador. Quando mais não fôsse, bastaria para imortaliza-lo essa inspiração maravilhosa que foi *L'Aprésmidi d'um faune*, motivo de uma das mais famosas composições de Debussy.

Integrado no Bailado Russo, da famosa Escola Imperial do Tzar, percorreu o mundo, inclusive o Brasil e a Argentina, onde se casou. Sua lua de mel, passou-a no Rio de Janeiro. A catástrofe da Grande Guerra impressionou-lhe tão profundamente o espírito, que deu lugar aos primeiros sintomas da molestia que hoje o retem apartado do mundo — a esquizofrenia.

Romula Nijinski, sua companheira e esposa, resolveu contar ao mundo a historia de Nijinski, numa tentativa de prolongar, talvez, a gloria e a lembrança dessa alma prodigiosa, a quem a natureza dotou de qualidades físicas e intelectuais e de uma sensibilidade artística excepcionais. E contou-a, num livro cheio de emoção e de entusiasmo, num verdadeiro romance biográfico, extraido da vida real, seguindo passo a passo a carreira de Nijinski, descrevendo sua vida intima, surpreendendo-o no esplendor do seu genio, nos instantes de arrebatamento e de criação, nas horas de amargura, de desilusão e de doença.

O que mais espanta nessa narrativa, não é só a dansa prodigiosa de Nijinski: é sobretudo o seu desfecho, as primeiras sombras da molestia que vieram cobrir a luz intensa da sua arte e aquela exibição final, em que, diante de uma platéia seleta e estupefacta, êle dansa freneticamente, desesperadamente, encarnando todos os horrores da guerra, todos os brados da humanidade sofredora e revoltada contra o fatalismo de uma civilização corroída por dentro — dessa guerra de 1914 que ceifou tantas vidas e que esmagou a sua própria alma de artista.

Hoje, vive Nijinski retirado do convivio humano. Mas sua conciência ainda desperta para reconhecer a sua própria tragedia. Ao coração amigo que o quer reanimar, fazendo-o reviver velhas cênas das suas mais tragicas criações, o artista responde com uma serenidade dolorosa: "Não posso mais. Estou louco?".

Não é a primeira vez que a vida de um artista nos é narrada pela sua própria companheira; mas poucas vezes ela terá exprimido tanta coisa mixta de grandeza e de tortura e terá pintado um quadro tão pungente de ironia do destino com os seus eleitos. Ironia que ainda se agrava mais pela compreensão de que a própria autora, sua esposa e companheira, não está isenta de culpa no trágico desfecho do genio de Nijinski; ela acusa a sua própria familia de haver agravado com um áto de violencia o estado mental do marido, que talvez nunca tivesse chegado ao ponto em que chegou se o não houvessem arrebatado á força para um hospicio. Mas em suas palavras sente-se a amargura de alguem que não está tranquila com a sua própria conciência. E talvez mesmo a sua decisão de escrever a vida de Nijinski e glorifica-lo para sempre numa obra já hoje popularizada no mundo inteiro, tivesse sido um esforço de redenção da sua própria conciência. Isso torna ainda mais impressionante êste livro, que ora aparece na coleção "O Romance da Vida" da Livraria José Olimpio Editora traduzido por Gastão Cruls. E' a historia de uma vida que foi grande nos dois sentidos em que uma existencia humana pode sê-lo: na gloria e no sofrimento.

O novo titular da Secretaria da Saúde da Prefeitura do Distrito Federal

RIO, 25 (Agência Nacional-Brasil) — O coronel Jesuino de Albuquerque, que acaba de ser nomeado titular da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, falando á **Agência Nacional** teve ocasião de referir-se no programa que vai desenvolver nesse importante departamento público.

O coronel Jesuino de Albuquerque disse, inicialmente: "Vou fazer uma inspeção prévia a todos os serviços ligados á minha Secretaria, auscultando os interesses da administração nessa esféra".

Referindo-se á questão dos hospitais, declarou que "a mesma é de maior importancia e que pretende completar e desenvolver aquilo que já possuimos na matéria. A assistência á infancia será, também, grandemente ampliada, pois constitúe o ponto fundamental do programa do presidente Getúlio Vargas".

Vai examinar a situação da lavoura e da indústria açucareira de Sergipe

RIO, 25 (Agência Nacional-Brasil) — O Ministro da Agricultura designou o agrônomo Adrião Caminha Filho, para a comissão especial que se destina a examinar a situação da lavoura e indústria açucareira do Estado de Sergipe, e apontar os motivos que teem determinado os baixos rendimentos e indicar as providências exigidas para o seu melhoramento econômico.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Na sua sessão administrativa de 20 do corrente o presidente da Loja Maçônica "Branca Dias" propôs ser realizada em 24 de junho próximo, dia de S. João Batista, uma sessão de adoção de lowtons.

Ficou também deliberado que fôssem consultadas todas as lojas do Estado, a fim de ser feito um grande conjunto maçônico.

Só os maçoes que estejam em dia com as suas contribuições para com a Loja poderão solicitar a adoção dos seus filhos, desde que estes tenham a idade regulamentar.

PROMOÇÕES NA PASTA DA GUERRA

Numerosos decretos fôram assinados, ante-ontem, pelo Presidente da República, fazendo promoções em todas as armas e em todos os postos

Rio 25 — (A UNIÃO) — Pelo presidente Getúlio Vargas fôram assinados, hoje, dezenas de decretos, na pasta da Guerra, fazendo promoções em todas as armas e em todos os postos, entre os quais promovendo a general de divisão os generais de Brigada José Pessôa, Leitão Carvalho e Julio Horta Barbosa; a general de Brigada, os coroneis Edgard Facó, José Gomes Carneiro, Salvador Obino e Renato Praquet; a coronel, os tenentes coroneis Mario Ramos, Mario Campos Freires, Ormuz Jardim Santos, Alfredo Gomes Paiva, Carlos Pereira da Silva, Kival Cunha Medeiros, Cicero Costard, Candiod Caldas, Olimpio Falconiere Cunha e Wolgrand Pinheiro Cruz; a tenente coronel, os majores Romeu Moureira Amorim, José Carlos Senna Vasconcelos, Henrique Dyott Fontenele, Lauro Loureiro de Souza, Raimundo Vilaronga Fontenele, Américo Carneiro Campos, João Teixeira Marques, Herculano Gomes, Raul Miranda Leal, Hercilio Bittimg Campos, João Augusto de Siqueira, João Segadas Viana, Flávio Cavalcanti, Aguinaldo Caiado Castro e Nestor Souto Oliveira.

INSPETORIA DE DEFÊSA SANITÁRIA ANIMAL

Febre aftosa

Tendo surgido alguns casos de febres aftosa em estábulos desta capital, a Inspectoria de Defêsa Sanitária Animal e a Diretoria de Abastecimento tomaram as providencias necessárias para evitar que essa zoonoze se alastre pelos demais.

Os proprietários de estábulos são obrigados a notificar áquelas repartições o aparecimento dessa moléstia, dentro de 24 horas, sob penas da lei.

As medidas profilaticas a serem observadas são as seguintes:

a) Isolamento rigoroso e completo do estábulo;

b) Proibição da livre saída do local contaminada tanto para os animais de qualquér espécie quanto para as pessôas e cousas sem a conveniente desinfecção.

c) Isolamento completo ou sequestro no mesmo local dos animais doentes e dos suspeitos em separado sendo semanalmente desinfetados os estábulos ou outros lugares onde estiverem ou tenham estado animais atacados da afta epizootica. O esterco dos bovinos e porcinos deverá sofrer prévia e rigorosa desinfecção, sendo assim conservado durante dez dias, findo os quais poderá ser utilizado.

d) Proibição de entrega ao consumo público, em natureza ou transformado sob qualquer forma, de quaisquer produtos ou sub produtos provenientes de animais doentes, sendo obrigatório a estabilização ou pasteurização rigorosa do leite, no minimo a 85 gráos, quando produzidos por animais aparentemente sãos que se encontrem dentro da zona contaminada.

Aos guardas municipais dos distritos do Roggers e Cruz do Peixe foram dadas instruçoes afim de apreenderem todo e qualquer animal das espéceis bovinas, suina ovina e caprina que estiver solto nas ruas.

Levantada a interdição do estábulo, o proprietário fica obrigado a fazer no mesmo as medidas de desinfecção constantes de lavagem do piso e mangedoras com solução de soda caustica a 2% e caiação geral.

COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO DA PARAIBA

Teve lugar sexta-feira, última, ás 9 horas, a reunião ordinária semanal, da Comissão de Salário Mínimo do Estado, sob a presidência do sr. Vasco Toledo e com a presença dos vogais srs. José Ramalho da Costa, Leonel do Vale Mélo, João Climaco Monteiro da Franca, dr. Dorgival Mororó e dr. Fancisco Lianza.

Os trabalhos fôam secretariádos pela senhorita Dalvanira de Oliveira Pinto, funcionária do Ministéro do Trabalho.

O expedente constou do seguinte: — oficio do 1.º Secretário da Associação Comercial de João Pessôa, comunicando a reeleição e pósse da Diretoria e demais Comissões daquela instituição; cartão do sr. Presidente da República agradecendo as felicitações que lhe fôram enviadas, pela Comissão de Salário Minimo, quando da passagem do aniversário de s. excia.; oficio do Direto do S. P. T., encaminhando as portarias de admissão dos funcionários da C. S. M. Dalvanira de Oliveira Pinto e Ademar de C. Novais; e telegrama do mesmo Diretor sôbre o funcionário Ademar de C. Novais.

Na ordem do dia, o vogal sr. José Ramalho fez á comissão consultas sobre a aplicação do Salário Mínimo, quando o menor exerce atividades destinadas a trabalhador adulto.

Por maioria de votos se decidiu que fossem as consultas dirigidas ao Diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Com a palavra, o vogal Dorgival Mororó interroga se é facultado o empregador despedir empregados por motivo de Salário Minimo, antes de entrar em vigor o decreto n.º 2.162. Por unanimidade ficou resolvido que pelo fato de ter sido atingido pelo Salário Minimo, não poderá ser demitido o empregalo ou operário. Na hipótese de dispensa será aplicada ao empregador a penalidade prevista no mesmo decreto.

Ainda, fôram descutidos outros assuntos e em seguida foi encerrada a sessão.

CENSO AGRÍCOLA

RUI PALMEIRA
(Do Sindicato dos Banguezeiros e Plantadores de Cana de Alagôas)

NÃO será nenhum exagero afirmar-se que o Brasil permanece praticamente desconhecido.

Um individuo que nunca se houvesse mirado num espelho, descobriria em si mesmo, a primeira vez que o fizesse, uma porção de defeitos e, também, decerto, traços que satisfariam ao seu narcisismo.

O Censo Geral de 1940 vai dar ao país essa primeira visão real de si proprio. Vai ser examinada em toda a sua extensão e complexidade, a realidade em que vivemos para que possamos depois pensar, com segurança e tranquilidade, no futuro da nossa gente e da nossa economia. Isso porque á base dos resultados censitários é que será possivel prever e traçar planos indispensaveis á normalidade da vida nacional.

No campo agricola, por exemplo, o censo irá revelar-nos muitos aspectos interessantes e, possivelmente, muitos aspectos alarmantes da nossa atualidade.

O levantamento do cadastro de propriedades permitirá, entre outras coisas, o conhecimento de bases concretas para a perfeita instituição do crédito agricola, que depende essencialmente daquêle conhecimento. Ai está uma das razões por que se coloca o censo agricola entre os mais importantes do próximo Recenseamento Geral do país. Apezar do esforço imenso empregado no sentido de obter um conhecimento preciso do que na realidade possuimos, da atividade empregada no dominio dos campos, os órgãos competentes do sistema estatistico nacional ainda não colheram resultados de todo satisfatórios.

Pelo seu caráter nacional, pela sua complexidade e amplitude, os Censos de 1940 vão possibilitar os exames locais e, ao mesmo tempo, a visão de conjunto, das tão faladas realidades brasileiras. Os elementos censitários de amanhã serão essenciais para a compreensão e interpretação dos fenômenos demograficos e socio-economicos. Virão êles tirar-nos do dominio do alto e mau para o do pesado, medido e contado nos instrumetnos de precisão.

Contribuindo para uma coleta perfeita desses elementos, os proprietários de engenhos, fazendas e sitios atenderão a um imperativo patriótico e

(Conclue na 6.ª pag.)

VIDA RELIGIOSA

OS FESTEJOS DO MÊS MARIANO NA IGREJA N. S. MÃE DOS HOMENS

Com muita afluencia de fiéis prosseguem os átos do mês mariano na igreja de N. S. Mãe dos Homens, em Tambiá.

Muito teem concorrido para o realce dessas solenidades os esforços do capelão conego José Trigueiro de Brito e de uma comissão de familias residentes naquêle bairro.

Igualmente, a parte coral, constituida de elementos da nossa sociedade, vem prestando o seu melhor concurso, executando músicas sacras selecionadas.

Hoje, ás 19 horas, a senhorita Graci Pequeno cantará a *Ave Maria*, de Schubert e o *Salutaris*, acompanhada pelo sr. Jorge Martins Pereira.

A senhorita Ivete Costa cantará o hino em louvor a N. S. Senhora e o sr. Aguimar Dias Pinto interpretará o *Tantum Ergo*, de autoria do maestro capitão Camilo Ribeiro, oferecido á igreja de N. S. Mãe dos homens.

A comissão solicita ás familias seguintes enviarem flôres para a ornamentação do altar-mór: *Dia 26* — Sras. dr. Isidro Gomes, Alberto Gomes, Genival Guedes Pereira, Francisco Sales de Albuquerque, Abdon Costa, viuvas Ireneu Pinto e Mariano Vilarim. *Dia 27* — Sras. dr. Claudino Ramos, Everaldo Souza Leão, Pedro Lopes P. Costa, dr. Manuel Coutinho, viuvas Olegario de Luna Freires e dr. João Machado, sra. Alzir Pimentel, dr. Anibal Moura, Manuel de Oliveira, Luís Gonzaga e Sizenando Costa.

O encerramento do mês mariano naquela igreja terá caráter festivo, para o que muito vem se interessando a comissão respectiva, composta das senhoritas Arminda Falcão, Giselia Coutinho, Lindalva Vilarim, Dora Coutinho, Alzira Vasconcelos e Lourdes Vilarim.

Nos dias 30 e 31 o templo apresentará iluminação abundante, realizando-se apos os átos religiosos uma quermesse em beneficio da referida igreja.

A parte coral, sob a direção do maestro capitão Camilo Ribeiro e senhorita Arminda Falcão, interpretará vários números de música sacra, estando composta das seguintes pessôas Olmar D. Pinto, Antonio Araujo e Geraldo Rabêlo; sras. Célia Sa Leitão Paiva, Gemira Bernardes Lemos, senhoritas Graci Pequeno, Ivete Costa, Lêda Xavier, Neuza Henriques, Helena Silva, Maria Aparecida Soares, Alzira Vasconcelos, Catarina Domenica, Maria Lianza, Marilia e Helena de Oliveira, Neuza, Vanda, Lindalva, Maria da Gloria Lourdes, e Maria Isabel Vilarim, Gizelia, Vanda, Mirtes Coutinho, Mariêta Coêlho, Miriam Rezende, Marlí Rosas, Lucia Costa e Marluce Falcão.

Os acompanhamentos estão a cargo do violinista Juraci Medeiros, maestro Camilo Ribeiro, sr. Agmar Dias Pinto e flautista José Souto.

As noites dos dias 30 e 31 são dedicadas ás familias dr. Vicente Trêvas, Umberto Marques, João Yplá, dr. Virgilio Cordeiro, Antonio A. de Almeida, dr. Severino Montenegro dr. Mario Rapouso dr. Sinézio Guimarães e dr. Anibal Moura.

Abrilhantará as solenidades a banda de música da Fôrça Policial do Estado.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS DE MILTON CHAVES

Ocorrerá, no dia 1.º junho, nesta Capital, a inauguração de retratos a nankin do jovem artista conterraneo sr. Milton Chaves.

Nessa feira de arte figurarão retratos de elementos de destaque da administração, de jornalismo e de nosso meio social.

Dada a habilidade artística do sr. Milton Chaves, certamente a sua exposição obterá o melhor éxito.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em "matinal" — "Zenobia", com o "Gordo" e o "Magro". Em "matinée" e "soirée" — "No Velho Chicago", com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. Complementos.

REX — Em "matinée" e "soirée" "Goldwyn Follies". Complementos.

FELIPÉIA — Em "matinée" — "Os Mistérios do Bairro Chinês", em 2.ª série e "Astucia de Cavalheiro". Em "soirée" — "Fra Diavolo", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Gordo" e o "Magro" e Denis King. Complementos.

SANTA ROSA — Em "matinée" e "soirée" — "Os Homens são uns Trouxas", com Pricila Lane, Hugh Herbert e Wayne Morris. Complementos.

JAGUARIBE — Em "matinée", 2.ª série — "Os Mistérios do Bairro Chinês", conjuntamente com "Astucia de Cavalheiro". Em "soirée" — "O mundo ensinou-me a matar", com Spencer Tracy e Franchot Tone. Complementos.

S. PEDRO — Em "matinée" — "Patrulha da Fronteira", com a 1.ª série de "O Mistério do Bairro Chinês" e "Sangue de Bandeirante", e "Horas Amargas", em "soirée". Complementos.

ASTORIA — Em "soirée" — "O Crime do Renegado", com Ken Maynard, conjuntamente com "Zenobia", com o "Gordo" e o "Magro". Complementos.

HORTO SIMÕES LOPES

PIMENTEL GOMES
(Diretor da Escola de Agronomia do Nordéste)

ABSOLVIDO o café, levantava-me disposto a viajar quando chegou risonho, de chapéu acinzentado posto no alto da cabeça, o Alberto, o agrônomo Alberto Gomes, encarregado do Horto Simões Lopes.

Cumprimentou, abancou, pediu um café e foi perguntando:

— Para onde se bota.

— Para a Escola de Agronomia.

— Cêdo assim?

— Ocupações...

— E eu queria leva-lo ao Simões Lopes.

— Na volta, Alberto, na volta.

— E quando é isto?

— Eu tinha uns enxertos a mostrar-lhe.

— Na próxima semana.

— De que?

— De sapoti, de abacateiro, de mangueira...

— De abacateiro?

— Pois não.

— E como vai você com enxertos de abacateiro? Como sabe, é um problema e um problema de solução não muito facil. São raros os enxertos de abacateiro. E muitas estações de nomeada têm falhado. Mesmo em S. Paulo. Ainda ultimamente li um trabalho muito interessante a respeito.

— Pois lá no horto julgamos isto caso resolvido. Se você quizer vêr...

— Pois não. E com muito prazer.

Ha vários mêses não visitava Simões Lopes. Por isto mesmo vê-lo foi uma surpreza agradabilissima. Muito serviço em pouco tempo.

A Secretaria da Agricultura, vai movimentando tudo aquilo. E movimentando com real aproveitamento. O agrônomo Alberto Gomes, encarregado do serviço, tem conseguido não pouca coisa. Em vez de matagais, canteiros em quantidade, terraços que grinpam as colinas espetadas de palmeiras. As aguas domadas passam no fundo dos drenos. E milhares e milhares de plantas se acumulam nos canteiros, nos leitos de enraizamento, em gomos de bambú, em cestinhas de taquara e cipó, em caixotes de sarrafos.

— Quantas plantas, Alberto!

— E sáem, daqui centenas, quasi diariamente.

— Muita procura?

— Enorme!

— Enxertos de abacateiro e sapoti...

— Vendem-se muitos enxertos, é certo, mas não ficam ai as preferencias do público. Sáem, aos milhares, mudas de arvores frutiferas como abacateiros, sapotizeiros, cainiteiros, jambeiros, arvores de fruta-pão, goiabeiras, coqueiros, mangueiras, umbuzeiros, gravioleiras, pinheiros, jaqueiras, parreiras, groselheiras, tamarindeiros. Essencias florestais: eucaliptus, ipés, acacias, madeira-nova, aroeiras, pau-ferro, ficus. Ha, ainda, forrageiras, como capim jaraguá, elefante, elefante brasileiro, angolinha, sempre-verde, guiné e cana cassoer.

— Admiravel! Tudo isto está muito bonito. Tudo isto encanta os visitantes. E eu procurarei visitar Simões Lopes com maior frequência por puro prazer de vêr êste centro de trabalho organizado e fecundo. Falta, porém, uma coisa.

— O que? Pinheiros do Paraná? Mas vamos receber sementes.

— E' interessante que você tenha pinheiro, arvore linda e de grande valor. Ha uns na Escola de Agronomia do Nordéste e estão se dando muito bem. Mas não é a isto que eu me refiro.

— Então, de que se trata?

— De plantas ornamentais. Não me ligo que são dispensaveis. Primeiro, não póde deixar de aprecia-las quem tem vagas noções do belo. São um prazer para os olhos. Dispõem favoravelmente o animo dos visitantes. E conseguirão uma grande freguezia: a das donas de casa de bom gosto. E estas não faltam em cidades grandes, prósperas, que se alindam, como João Pessôa e Campina Grande. Consiga um ripado. Cultive orquideas e tinhorões, dalias e crisantemos. Forme alêas e pergulas de roseiras produtoras de rosas de côres variegadas. Verá como aumentará o número já crescido de visitantes e como o movimento do horto subirá verticalmente. Será um complemento á obra verdadeiramente notavel da Diretoria do Fomento da Produção. E sabe duma coisa?

— Que mais?

— Venda-me uns enxertos de sapoti e abacate. Quero aproveitar duplamente a visita. Juntar o util ao agradavel.

— E' o que costuma fazer os que me visitam.

— Menos as centenas de donas de casa que não possúem sitios mas que têm casas a enfeitar.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CHEFATURA DE POLICIA

SERVIÇO DE ESTRANGEIROS

Relação nominal dos estrangeiros convidados a comparecerem a esta Repartição a fim de satisfazer exigências em seus processos de registro:

Garibaldo Innocenzi, Sofia Teachy, Marilia Marques Castanheira, Ana Marilia de Oliveira Castanheira, Luiz Rosenblit, Amalia Rosenblit, Guilherme Frederico Carlos Kramer, Palmira Marques Castanheira, Alfrêdo Heim, Emma Heim, Frei Adelário Pedro Tomaz, Frei Firmino Thien, Amadeu Gil de Sousa, Marsicani Giovani, Sarah Fainbaum Boimel, Raul Boimel, Frei Romualdo, Samuel Antsman, Maria Begnozzi Innocenzi, Salomão Bekerman, Gretchen Groth, Frei Geraldo José Post, Celina Fraiman e Manuel Lopes Ramos.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Serviço para o dia 26 (domingo).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 4.

Serviço para o dia 27 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S/T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 8.

Boletim n.º 118.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

I — **Resultado de exames** — Fôram considerados habilitados, ontem, nesta Repartição, nos exames a que se submeteram para **chauffeur** profissional, os srs. Romeu Rangel Travasso e Odilon Candido Ferreira, soldado da Cia. de Bombeiros.

II — **Multa paga** — Pelo sr. Arnulfo Cipriano da Costa, proprietário do caminhão placa 10104 Pb., foi paga ontem, a multa de 200$000, por infração do artigo 254, § 1.º, n.º 7, do Regulamento em vigor.

III — **Apreensão de revolver — Carga** — Por ter sido apreendido, ontem, em poder do sr. Antonio Paulino seja reincluido na respectiva carga um revolver H. O., cal. 38, carga dupla e bainha, n.º 374.819, em virtude da referida arma pertencer á carga desta corporação conforme se vê da parte apresentada pelo sr. almoxarife-pagador.

IV — **Despacho de petição** — De João Duarte Monteiro Duque, requerendo revalidação de sua carteira de **chauffeur** conferida pela Inspetoria do Distrito Federal. — Como requer.

(As.) **Jacob Frantz**, major inspetor geral.

Confére com o original: **F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.**

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Boletim diário n.º 118.

1.ª PARTE:

I — **Serviço de Escala:**

Para o dia 26 (domingo).

Dia á F.P., 2.º tenente José Correia de Mélo.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Wilson Claudino Ferreira.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sargento Manuel Dias de Lucena.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Eliseu Rangel de Farias.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento José Belarmino Feitosa Filho.

Para o dia 27 (segunda-feira).

Dia á F.P., 2.º tenente Severino de Lucena.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Farias Viana.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Iran Lopes Lordão.

Telefonista de dia, soldado Otaviano Malaquias do Nascimento.

Dia á Secretaria Geral, cabo Suetonio Gonçalves de Albuquerque.

2.ª PARTE:

II — **Instrução:**

DIRETIVAS PARA A REALIZAÇÃO DO CONCURSO DE DESMONTAGEM E MONTAGEM DO FUZIL METRALHADOR HOTCKHISS

I — A desmontagem do fuzil metralhador hotckiss deve ser completa e acrescida da retirada do regulador de gazes, da mola recuperadora e do gatilho. E' dispensavel, entretanto, a desmontagem do restante do mecanismo de disparo.

II — Feita a montagem de todas as peças retiradas, o participante do concurso fará, êle próprio, a colocação do carregador do festim, que deve estar completo, no respectivo receptor acionando então, a tecla do gatilho.

III — Terá desclassificação imediata aquêle que deixar disparar mais de um tiro.

IV — Dada a deficiência de fuzis **Hotckiss**, o que impossibilita a participação na prova, ao mesmo tempo, de todos os candidatos inscritos, a mesma será feita tomando parte, de cada vez, o numero de candidatos equivalente ao numero de armas existentes, tomando-se o tempo por cronometro dos 1.º e 2.º lugares.

V — Após a participação de todos, far-se-á o confronto dos 1.º e 2.º lugares, de todas as turmas participantes, constatando-se daí os verdadeiros vencedores dentre todos, pelo menor tempo gasto.

VI — Para fiscalizar as operações de cada membro participante, durante a desmontagem, será designado um oficial, o qual exercerá sua atividade no sentido de nada deixar de ser feito, segundo as exigências regulamentares.

VII — A fim de não participarem do concurso elementos que só venham retardar o seu termino, devem os comandantes de unidades e sub-unidades fazer provas eliminatorias entre os seus elementos, só deixando inscrever-se aquêles que desempenhem as operações constantes dos itens I e II, no periodo de no minimo, 3 1/2 minutos. Cumpre, porém, aos senhores oficiais, tudo fazerem para concorrer ao referido concurso o maior numero de praças.

VIII — A prova a que se refere o item acima deverá ser feita no dia 9, no 2.º B.C., e no dia 10, nesta capital, pois si se fizer antes não terão as praças tempo suficiente para conseguir a habilidade que o concurso exige.

(As.) **Elisio Sobreira**, coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

O Gabinête da Secretaria da Fazenda recomenda ás partes que tenham de encaminhar papeis a esta Secretaria, o cuidado de prender os documentos com grampos usados para autoamento, afim de evitar o possivel extravio de algum comprovante, salvaguardando, assim, os interêsses das partes a responsabilidade da Secção Kardex.

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:

Manuel Andrade
Antonio Augusto de Sá
Francisco Carlos Ribeiro Barros
Acrisio Fernandes de Castro
Manuel Sarmento Rocha.

São convidadas as partes interessadas a regularizar no Gabinête desta Secretaria os processados abaixo a fim de que tenham andamento no Tribunal da Fazenda:

K. 3295, Jonas Rodrigues.
K. 2694, Antonio Vieira da Rocha.
K. 2660, José Fernandes & Filhos
K. 1230, Bynigton & Cia.
K. 1696, de João Henriques da Silva.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 818, de João Cavalcanti Pedrosa.
K. 63, de Osvaldo Costa.
K. 6.332, de Severino Cabral de Vasconcélos.
K. 3.502 — De Silva & Filhos.
K. 712, do mesmo.
K. 14.960, de Byington & Cia.
K. 14.273, da mesma.
K. 6.588, de João Augusto de Sá.
K. 2.554, de Antonio Gonçalves de Assis.
K. 3.508, de José Carneiro da Silva.
K. 14.201, do dr. Henriques Lucas.
K. 2.645, de Aquilina de Menezes Barbosa.
K. 7.973, de Severino Firmino Alves.
K. 6.793, de Antonio Alexandrino Neves.
K. 7.583, da Agência Germania Importadora Ltda.
K. 7.566, de Nelson Valença.
K. 2.325, de S. B. Cabral & Cia.
K. 10.022, do mesmo.
K. 4.753, de Secundino Toscano de Brito.
K. 7.413, de Maria de Lourdes Pelegrino Lins.
K. 7.337, de A. Batista de Araújo.
K. 6.380, de João de Macêdo.
K. 4.110, de Rita Helena da Silva.
K. 6.374, de Rivaldo de Vasconcélos.
K. 5.530, do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.
K. 5.006, de Justino Venancio dos Santos.
K. 5.904, de Valtrudes Cavalcanti.
K. 2.352, do agrónomo Gonçalo Santiago Nascimento.
K. 1.585, da viúva José Claudino da Silva.
K. 5.708, de João de Sousa Coutinho.
K. 5.060, de João Borges de Castro.
K. 14.985, de Antonio Borba de Mélo.
K. 2.050, da viúva Vicente Ielpo.
K. 7.430, de Mardoquêu Nacre.
K. 4.629, de Helio José de Sousa
K. 4.449, do mesmo
K. 5.662, de Enesio Barbosa de Albuquerque.
K. 6.934, do Loide Brasileiro.
K. 7.647, de Sousa Campos.
K. 7.272, de The Texas Company (South America) Ltda.
K. 4.624, de Roldão Genuino de França.
K. 5.495, da Standard Oil Company of Brasil.
K. 5.413, de Inácio Romero Rocha.
K. 976, de Pedro Paiva.
K. 7.371, de Isis Bezerra Cavalcanti.
K. 6.597, de Otoni & Cia.
K. 5.683, do Banco do Povo — (Caixas Registradoras Nacional S/A.)
K. 7.895, de The Coloric Company
K. 1.850, de Travassos Irmão.
K. 6.969, de Jocelino F. Mêla.
K. 4.688, de Auler & Cia. Ltda.
K. 14.211, de Joaquim Rangel Torres.
K. 15.026 e 12.886, de Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 5.296, de Orlando Henriques.
K. 7.689, de Pedro Paulo da Silva Pessôa.
K. 1.825, de Salomão Grusman — (Campina Grande).
K. 7.155, de José Ramalho da Silva.
K. 7.216, de F. Reis.
K. 4.733, de José da Costa Palmeira.
K. 9.693, de Raimundo de Gouveia Nóbrega.
K. 6.695, de Antonio Francisco da Silva.
K. 7.681, de José Anisio Ferreira.
K. 685, de Tiago Martins de Carvalho.
K. 7.635, do prof. Rubens Henriques Filgueiras.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 24:

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, pelo secretário da Fazenda; João Cunha Lima Filho, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita; Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa e o dr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 8.577 — De Antonio Francisco da Silva, na quantia de 880$000.
N.º 9.570 — Do mesmo, na quantia de 704$000.
N.º 2.554 — De Antonio Gonçalves de Assis, na quantia de 1:015$000.
N.º 9.121 — De Luiz de França, na quantia de 1:000$000.
N.º 9.100 — De José Virginio, na quantia de 5:553$000.
N.º 9.565 — De Francisco Guimarães, na quantia de 1:700$000.
N.º 8.952 — De Luiz Dantas, na quantia de 440$000.
N.º 9.810 — De Eitel Santiago, na quantia de 5:280$000.
N.º 8.652 — De Magalhães Sucupira & Cia. Ltda., na quantia de .... 27:581$500. — Visto, pagando o imposto de 5% (cinco por cento) por se tratar de firma não coletada.
N.º 8.673 — De F. Reis, na quantia de 100$000.
N.º 8.796 — Da Casa Pratt S/A., na quantia de 255$000.
N.º 8.797 — Da mesma, na quantia de 108$000.
N.º 8.760 — Do agente do Loide Brasileiro, na quantia de 314$000.
N.º 7.681 — De José Anisio Ferreira, na quantia de 24$200.
N.º 6.733 — De J. Barros & Filho, na quantia de 1:798$300.
N.º 8.840 — Dos mesmos, na quantia de 1:265$000.
N.º 8.512 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 9:994$200.
N.º 8.656 — De George Cunha, na quantia de 200$000.
N.º 8.674 — De F. Reis, na quantia de 603$000.
N.º 4.753 — De Secundino Toscano de Brito, na quantia de 1:443$600.
N.º 9.324 — De Inácio de Sousa Morais, na quantia de 350$000.
N.º 8.782 — De Valdemar Aranha, na quantia de 1:370$200.
N.º 8.998 — Da Sociedade Mecanica para Indústria e Lavoura Ltda. — Samil, na quantia de 472$500. — Visto, pagando o imposto de 5% por se tratar de firma não coletada.

Pagamento — O Tribunal visou:

N.º 4.879 — De Lindolfo Oliveira Campos, na quantia de 166$900.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 9.044 — De José Barbosa Maia, na quantia de 20$000.
N.º 9.041 — Do mesmo, na quantia de 10$000.
N.º 9.045 — Do mesmo, na quantia de 27$000.
N.º 9.050 — Do mesmo, na quantia de 24$500.
N.º 9.149 — Do agronomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, na quantia de 490$900.
N.º 9.048 — De Antonio Fernandes Bióca, na quantia de 95$800.
N.º 9.046 — De Manuel Aristides, na quantia de 706$400.
N.º 9.009 — De Moacir de Medeiros Gomes, na quantia de 213$000.
N.º 9.015 — De Jaceguai Martins, na quantia de 9$200.
N.º 9.037 — Do agronomo Clodomiro de Albuquerque, na quantia de.... 2$700.
N.º 9.001 — De Temistocles da Fonsêca Morais, na quantia de 128$600.

Prestação de contas — O Tribunal julgou certa:

N.º 9.890 — Do dr. Virgilio Cordeiro, na quantia de 30:000$000.

PATRIMONIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Oficios remetidos:

N.º 197 — Ao Diretor da Imprensa Oficial, sôbre o inventário de bens móveis a cargo dessa Repartição que não fôram incluidos no inventário primitivo.

N.º 198 — Ao Diretor de Fomento da Produção, declarando em resposta ao seu oficio n.º 993, que o sr. José Eduardo da Silva foi autorizado a ocupar dois hectares de terras na propriedade "São Rafael" para o cultivo de hortaliças.

N.º 199 — Ao Diretor do Serviço de Classificação de Algodão, acusando o recebimento dos mapas de inventário dos bens móveis a que se refere o decreto n.º 41, de 18 de abril de 1940.

Oficio srecebidos:

Do Diretor do Expediente da Secretaria da Fazenda, comunicando que o sr. Secretário aprovou os mapas dos bens imóveis de acôrdo com o art. 1.º do decreto n.º 41, de 18 de abril de 1940.

N.º 996 — Do Diretor de Fomento da Produção, quanto a ocupação de 2 hectares de terras na fazenda "São Rafael" por José Eduardo da Silva.

N.º 75 — Do Estacionário Fiscal de São João do Cariri, quanto a ocupação de parte da propriedade "Sacramento".

N.º 559 — Do dr. Diretor de Saneamento de João Pessôa, quanto a identificação dos limites da propriedade "Jaguaribe de Baixo".

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 24 do corrente mês

RECEITA

Saldo balanceado		71:062$200
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c. da arrecadação do dia 22	32:300$000	
M. de Rendas de Antenor Navarro — Saldo de abril	13:536$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 21	2:202$000	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 22	3:651$900	
Antonio Acacio do Nascimento — Caução de luz	30$000	
Massilon Pereira de Lucena — Caução de luz	30$000	
Urbano Bezerra — Caução de luz	30$000	
João de Araújo Pessôa — Caução de luz	30$000	
Devanaguir Rodrigues da Silva — Caução de luz	30$000	51:839$900
		122:902$100

DESPESA

3116 — Dir. do Fomento da Produção — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	518$900	
3097 — Venancio Vital — Rest. de caução	30$000	
3117 — Soc. de Funcionários Públicos — Rest. de consignações	573$000	
3119 — Darci Ramos — (Serviço de Classificação de Algodão) — Adiantamento	500$000	
3118 — Darci Ramos — (Serviço de Classificação de Algodão) — Adiantamento	1:800$000	
3088 — Valfrido Duarte da Silva — (Departamento de Educação) — Adiantamento	40$000	
3084 — Cap. João Rique Primo — (Policia Militar) — Adiantamento	1:000$000	
3085 — Cap. João Rique Primo — (Policia Militar) — Adiantamento	1:200$000	
3086 — Cap. João Rique Primo — (Policia Militar) — Adiantamento	800$000	
3087 — Tte. Gil de Paula Simões — (Policia Militar) — Adiantamento	10:000$000	
2903 — Maria Jacinta de Cavalho Neves — (C. E. "João Pessôa" — Subvenção	150$000	
3081 — Anesio Navarro — Auxilio	80$000	
5092 — Leonel Vale Mélo — Sindicato de Operários de Construção Civil — Auxilio	200$000	
3083 — Manuel Macêdo de Mendonça — (P Maria do Carmo Castro — — Auxilio	50$000	
3082 — Pedro Alves dos Santos — Auxilio	60$000	17:091$900
Saldo anterior		105:810$200
		122:902$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 24 de maio de 1940.

Ernesto Silveira, Tesoureiro geral.

Aloisio Morais, Escriturário.

Tribunal de Apelação

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE MAIO DE 1940:

Recurso deserto:

Apelação civel, da comarca de Piancó. Apelante João da Costa Oliveira e sua mulher. Apelado José Laurentino da Costa.

O exmo. des. Presidente julgou deserto o recurso, por falta de preparo no prazo legal.

ESPORTES

BOTAFÔGO E ESPORTE CLUBE — O ESPERADO ENCONTRO DE HOJE EM DISPUTADO CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBÓL

A peléja que se efetuará, hoje, no estádio do **Paraíba Clube**, entre as representações técnicas do **Botafôgo** e do **Esporte Clube**, promete um desenrolar bem interessante.

Os dois preliadores estão bem preparados para a luta e pisarão á cancha com os seus esquadrões integrados de todos os seus titulares e em bôa fórma.

Cotejando-se os dois times conclue-se que o **Botafôgo** está tecnicamente melhor do que o seu rival, que certamente oferecerá uma poderosa resistência aos botafoguenses.

O onze do **Esporte**, está bem preparado para a luta e confia na sua organização e nos seus principais elementos que são: Rubens, Almeida, Praxédes, Saul, Almeida, Viégas, Humberto e Lila.

O time tricolôr é um dos mais homogenos do campeonato da **L. D. P.**, tendo como figuras salientas Pagé, Campinense, Acácio, Humberto, Geraldo e Ronal.

Antes da luta principal, bater-se-ão os quadros reservas, sob a arbritagem do sr. Beraldo de Almeida, auxiliado pelos bandeirinhas do **Palmeiras**.

O JUIZ DO JOGO PRINCIPAL

Escolhido pelos clubes disputantes, dirigirá o encontro principal o juiz Arnaldo von Sohsten, coadjuvado pelos bandeirinhas do **Auto**.

O REPRESENTANTE DA L. D. P.

O diretor Tubal Fialho Viana representará a Entidade máxima no jógo de hoje.

PARAÍBA CLUBE

TORNEIO DE TENIS

Nas magnificas quadras de tenis do **Paraíba Clube**, na manhã de hoje e quarta-feira próxima, á noite, prosseguirão animadissimas as provas do interessante torneio, entre as diversas duplas litigantes. Ha muito que os nossos meios esportivos não assistiam a tão renhidas peléjas do fidalgo esporte. Novos valores surgiram tais como Emani Lemos, René, Mendonça, etc., ampliando assim as nossas possibilidades ante futuros cotejos com os pernambucanos.

Dentre as provas que estão sendo aguardadas com real interesse, não ha duvidas que almejam brilhantes as das duplas Valter — Alberto x Barbosa — Mendonça e Clidenor — René x Adalicio — Milton.

A dupla Clidenor — René está capacitada em tornar-se campeã do torneio. Entretanto, a prova que terá contra Adalicio — Milton será bastante dura, pois o serviço de Adalicio é forte e seguro, além de ser possuidor de bom jógo de tiros longos.

Ao torneio em questão, cujos os jógos se realizam ás quartas e sextas-feiras, á noite, e aos domingos, pela manhã, têm comparecido pessôas da nossa sociedade e numerosos esportistas.

ASTREIANOS x DOLAPORT

O jôgo de hoje no campeonato suburbano

Realiza-se, hoje, no campo do Esquadrão de Cavalaria, Rógers, mais um jógo do campeonato suburbano de futeból.

São adversários os times dos "Astreianos" e "Dolaport", dois dos clubes mais prestigiosos da "Associação Suburbana de Esportes".

O jôgo é dos mais atraentes do campeonato porque ambos os quadros estão em perfeita forma e tem se submetido a treinos constantes nos últimos dias.

O juiz dos 1ºs. quadros, cujo encontro se iniciará ás 15,30, é o sr. Paulo Ferreira da Silva.

Para a partida secundária, ás 13,30, foi escolhido o sr. Pedro Paulo de Castro.

Os bandeirinhas do "Tambiá" e "Universal" auxiliarão os juizes dos 1ºs. e 2ºs. quadros.

O sr. Adalberto Florentino representará a "Associação Suburbana de Esportes".

— O diretor de esportes dos "Astreianos" está convidando todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros para se reunirem hoje, ás 13 horas, na séde do **Astréia**, rua Monsenhor Valfredo.

UNIDA A CRÔNICA ESPORTIVA CARIÓCA

Fundado o Departamento de Imprensa Esportiva, sob os auspicios da A. B. I.

Rio, (Pelo aéreo) — Pondo termo a uma situação que ha muito existia em estado latente, na crônica esportiva da cidade, foi fundada nesta capital uma organização destinada a congregar, muito breve, toda a critica especializada em esportes o que até o momento não existia realmente.

A reunião de fundação teve logar na séde da Associação Brasileira de Imprensa ás 16 horas e a nova organização denominar-se-á Departamento da I. Esportiva. Estiveram presentes á reunião de fundação do novo departamento os jornalistas Mario Rodrigues Filho, Edgar Pilar Drummond, Antonio Cordeiro, Indalicio Mendes, João de Sousa Mélo Junior, Ricardo Serran, José Drummond Néto, José Scassa, Everardo Lopes, Vasco Rocha, Emanuel Amaral, Hugo Rabêlo, Francisco Gusmão e Osvaldo Lopes de Castro, tendo também se feito representar o sr. José Nunes, da "Folha da Manhã", de Recife, num total de dez diários e publicações especializadas desta capital. Aliás, outras figuras expressivas da crônica esportiva emprestam também o seu apôio ao movimento tendo justificado a ausência na reunião.

APOIO INTEGRAL DA A. B. I.

Antes da reunião o dr. Herbert Moses, procurou alguns dos crônistas presentes para declarar-lhes que embora desejando alehiar-se de qualquer espirito de competição que porventura a criação do Departamento viésse á provocar, via com a maior simpatia o fato de ter sido a A. B. I. procurada pelos "leaders" do movimento. Acentuou o dr. Herbert Moses que todos as facilidades seriam encontradas na "Casa do Jornalista" pelos componentes do D. I. S.

VÃO SER ELABORADOS OS ESTATUTOS

Na reunião foi nomeada uma comissão composta dos crônistas João de Sousa Mélo Junior, JORNAL DOS ESPORTOS Indalicio Mendes "Diário de Noticias" e Antonio Cordeiro, "A Noticia", para elaborarem os estatutos da nova organização, cujo escopo é o designar pelos legitimos interesses da imprensa esportiva, representando-a também, condignamente.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

A. E. C. x Time Negro

Estarão frente a frente, hoje, pela manhã, no campo dos Ferroviários, as equipes dos clubes acima.

O "A. E. C.", um dos mais novos filiados á **L. J. D. P.** é possuidor de um bom conjunto onde se destacam Padilha, Jaci e o seu goleiro.

O "Time Negro" este ano é o lider da tabéla, e confia no seu centro médio Ademar e em Lourinho o seu melhor finalista.

Será abrito desta partida o sr. Antonio Soares dos Reis. A **Liga** será representada em campo pelo sr. Ernani Berto Ferreira.

Bangú x São Sebastião

Jogarão hoje á tarde, no campo dos "Ferroviários", as equipes representativas do **Bangú** desta capital e do **São Sebastião** das Barreiras. No jôgo realizado entre estes dois clubes em Barreiras, houve um empate, daí o entusiasmo que vem despertando o encontro de hoje entre estes dois clubes.

Jaguaribe x Brasil

Haverá, hoje, um encontro de futeból entre os clubes acima, no campo do **Auto**.

Este jôgo promete ser bem disputado.

Centro Estudantal do Estado da Paraíba

PING-PONG

Realizou-se, ontem, ás 20 horas na séde do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, um animado treino de ping-pong para escolha dos elementos que irão representar esta associação nos festejos esportivos do **Clube Astréia**, no próximo dia 29 do corrente.

Destaca-se os estudantes José Glaucio, Agenor, Lacet, Alfeugenio Lacet, José Gama, Diogenes, Amaral e Alamo Cunha.

Realizando-se hoje, pela manhã, mais um treino de ping-pong, somente amanhã será escalada a representação oficial do Centro Estudantal do Estado da Paraíba ás disputas esportivas do **Clube Astréia**.

VOLEI

O secretário de Educação Fisica do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, faz ciente aos interessados que a inscrição para o time de volei desta associação já foi encerrada, com 52 estudantes inscritos, estando ainda abertas as inscrições para os quadros de bola ao cêsto e futeból.

Juizes do quadro oficial da L. D. P.

Na Secretaria da Mentôra dos esportes paraibanos precisa-se falar com os juizes do quadro oficial, com o fim de regularizar o número de ordem das respectivas carteiras.

A **L. D. P.** necessitando organizar a ordem numérica das **Carteiras de juizes** destribue as mesmas gratuitamente.

ESPORTE CLUBE

(OFICIAL)

Para o jôgo de hoje contra o **Botafôgo** a presidência do clube de acôrdo com a direção técnica, escalou os amadores abaixo, pedindo aos mesmos para comparecerem devidamente uniformizados, ás horas determinadas, no campo do **Paraíba Clube**.

Ficam ainda cientificados esses mesmos amadores, que o material do clube será recolhido após o jôgo de hoje, a fim de melhor contrôle da direção de esportes.

São os seguintes os amadores escalados:

A's 13 horas: — Durvanil, Céga, Valdemar, Rubem, Jafér, Ernani, P. Neves, Huérta, M. Berto, Orlando, Geraldo, Paulo, C. Brainer, Pereirinha, Pedrinho, Milton, Renato, Roberto, Antenor, Boléca e Carmélo.

A's 14 horas: — Rubens, Lira, Praxedes, Albuquerque, Almeida, Viégas, Kopings, Humberto, Hilário, Lila, Saul, Rosado, Macêdo, Ferreira e Mesquita.

— Ficam nomeados para capitães dos times principais e reserva, respectivamente, os amadores: Humberto Pereira dos Santos e Jafér Medeiros.

BOTAFÔGO E. C.

(OFICIAL)

Para a partida oficial de hoje, estão convocados todos os amadores em atividade, fazendo-se necessário o comparecimento dos reservas ás 13 1|2 horas, e dos jogadores do quadro principal ás 15 horas.

15 GENERAIS FÔRAM SUBSTITUIDOS NO COMANDO DE VÁRIOS CORPOS DO EXÉRCITO FRANCÊS

Consequências da nomeação do general Weygand para o comando geral das fôrças aliadas

PARIS, 25 (A UNIÃO) — Foi declarado oficialmente terem sido substituidos 15 generais francêses.

Uma nota do gabinête do "premiéer" Paul Reynaud que "em consequência das operações militares, que resultaram na nomeação do general Weygand para o comando geral de todas as fôrças em terra dos aliados, fôram feitas importantes mudanças no alto comando, e, de hoje por diante, 15 oficiais generais francêses serão substituidos".

Entre os generais substituidos encontram-se comandantes de exército, de divisões de corpos de exército e de grande unidades.

NOTICIÁRIO

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — dr. Lauro Montenegro, Palácio do Govêrno — Rocha, Paraíba Hotel — dr. Anisio Guimarães — Ctn. Massilon Pinto Monteiro — Noemia, Avenida Cruz das Armas, 1306 — Ctn. Artur Fonsêca, Citi Hotel e Nina Araújo, João da Mata, 283.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatistica é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

Palestra Itália

Acaba de ser fundado nesta capital mais um gremio esportivo infantil o qual tomou o nome "Palestra Itália", sendo eleito presidente o sr. Aguimar Dias Pinto.

Combinado Alvi-negro

Seguirá hoje, em onibus, á cidade de S. Rita, o combinado Alvi-Negro composto de elementos locais que disputará uma partida de futeból com o conjunto do "Industrial" daquela cidade.

A partida será ás 12 horas, do Paraíba Hotel e a sua embaixada é compostas das seguintes pessôas: dr. Abelardo Costa, dr. Francisco Lianza, Luiz Espinéli, Antonio Sorrentino, Inácio Vinagre, Ernesto Lombardi, José Soares Natal, Felix Caino e Acher Beker.

São os seguintes jogadores: — Mandacarú, Meireles, Nilo, Matias, Seudi, Batista, Marcial, Zelequinha, Vivaldo, Gonzaga, Biu, Noé, Gabriel, Sabino, Landinho, Davino, Cacildo, Jorge, Paulo, Milanês, Macena, Sinesio, Isequiel, Raminho, Américo, Alcides, Agenor, Nestor, Sposito, Pereira, Euripedes, Artur e Babão.

O combinado tricolor abateu o Santa Cruz por 5 x 0

Conforme fôra divulgado, teve lugar quinta feira passada, no campo do **Paraíba Clube** o encontro de futeból entre o "Santa Cruz", da visinha cidade de Santa Rita, e o "Combinado Tricolôr", desta cidade.

A partida teve um desenrolar por vezes atraente, por vezes fastidioso, com momentos até que irritaram o regular público presente.

Os locais consignaram 5 tentos contra nenhum do adversário, pontos esses de autoria de Marinheiro, Escorél, Delgado, Brito e Acácio.

Dos visitantes, tiveram mais destacada atuação o zagueiro Gervásio, os médios Marcial e Curica, não havendo nomes a salientar no ataque.

Dentre os do "Tricolôr" merecem nóta pelo espirito de luta que empregaram: Maia, Campinense, Almeida, Delgado e Geraldo. Os demais jogaram desinteressados pela sorte da partida, demonstrando que ainda não aprenderam a corresponder á confiança que lhes é depositada.

Na partida secundária, os santacruzenses lograram a vitória pelo escôre minimo.

Dirigiu ambas as lutas o esportista João Batista da Cruz, cuja atuação foi muito bôa e, sobretudo, criteriosa.

Campeonato Infantil de Futeból

Por motivo de força maior deixou de se realizar ante-ontem o jogo de campeonato entres os filiados "A. B. C." e o "Olimpico", ficando transferido para hoje.

Associação Infantil de Futeból

Haverá, hoje, uma reunião da "Associação Infantil de Futeból", na séde provisória, á avenida 1.º de Maio, 534, sendo necessário o comparecimento de todos os diretores.

Tambiá Atletico Clube

(NOTA OFICIAL)

O Presidente do **Tambiá Atlético Clube** convida todos os socios para comparecerem hoje ás 8 horas no Parque Arruda Camara, a fim de realizar o último preparo de sua equipe.

Outrosim, faz ver aos mesmos que será escolhido o **Six** que deverá se bater com o esquadrão do **Astréia** logo após o treino.

São os seguintes: — Aguimar — Aderaldo — Aluisio — Humberto — João — Valdemir — Valdir — Lins — Padilha — J. Alves — Alfeu e Luiz.

A. E. C.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Para o treino de hoje o diretor deste departamento péde o comparecimento de todos os associados ás 7 horas, no campo do "19 de Março".

CLUBE ASTRÉIA

O inicio hoje da Semana Esportiva com que o conceituado sodalicio festejará o transcurso do 54.º aniversário de Fundação — A matinal dansante

O tradicional e querido **Clube Astréia** verá passar a 30 do corrente o seu 54.º ano de existência.

Sodalicio que conserva entre nós as mais gloriosas tradições, vem a auspiciosa data constituindo motivo de grande regosijo, não só entre os seus associados, como em os nossos circulos sociais.

Um vasto programa socio-esportivo foi organizado pela Diretoria da elegante associação do Tambiá, e toda a cidade aguarda o desenrolar das provas, marcando estas um acontecimento de verdadeiro requinto.

A ABERTURA DO PROGRAMA

Pela manhã, de hoje serão abertas as comemorações, que finalizarão com o grande baile de aniversário, no sábado, 1.º de junho.

Competições atléticas, a cargo do esportista Aluisio Galvão, que realizará demonstrações de lutas romana, livre e de "jiu-jitsu", a matinal dansante, etc., imprimirão ao dia um intenso movimento educativo.

As demais competições, seguir-se-ão na ordem do programa estabelecido e já divulgado por esta fôlha.

A MATINAL DANSANTE DE HOJE

Realiza-se hoje a primeira matinal com que se inaugura a semana festiva comemorativa do 54.º aniversário do **Clube Astréia**.

Faz ela parte do largo programa de festas que o reputado grêmio recreativo de João Pessôa oganizou com o objetivo de proporcionar aos seus numerosos associados diversões e alegria, por efeito de uma data que marca a vitoriosa existência do Clube.

Outros numeros desse magnifico plano estão sintetizados no movimento desportista das várias secções de cultura física do **Astréia**, no seu confortavel campo de recreio, constando de jógos de vólei, basquetebol e tenis, dos quais participarão valiosos elementos.

O **Clube Astréia**, condicionado ao seu tradicional espirito associativo, tem desenvolvido o máximo esfôrço, conducentes a que as suas festas desta hebdomada decorram num ambiente de franco entusiásmo.

As dansas serão conduzidas por um esplendido conjunto da Jazz Tabajára, começando ás 9 horas.

Um ótimo serviço de bar estará á disposição dos associados, tanto nos salões do pavimento térreo, como nos do pavimento superior.

Será oferecido um valioso brinde, mediante sorteio, ás senhoritas presentes.

AS PARTIDAS DE BOLA AO CESTO

Os jógos de basqueteból, êsse esporte tão vitorioso já entre nós, estão sobremodo chamando a atenção geral. A porfia em que se empenharão **Astréia** e **Paraíba Clube**, dois grandes conjuntos que irão batalhar sob a mesma bandeira de esportividade, vem constituindo, sobretudo, o ponto central das espectativas.

O quadro oficial astreiano dispõe de valôres como Acácio, Equelman, Sandovel, Dioméde, Daniel, etc., enquanto na equipe do **Paraíba** figuram Cunha, Brito, Eustáquio, Campinense, Ernani, e outros, tão conhecedores dos segrêdos do basquéte.

Também a peleja que os locais travarão com a representação da Guarnição Federal decerto será um outro fatôr para o inteiro sucésso do programa.

AS PARTIDAS DE VOLEI

O sextêto de volei do **Astréia** se baterá com o do **Tambiá A. C.**, que é um adversário aguerrido, contando já um sem número de vitórias.

Outras partidas de voleibol serão também realizadas e delas daremos noticias oportunamente.

EXIBIÇAO DE TENIS

Os tenistas do Clube prometem uma exibição que dará um cabal desempenho ás próximas provás que os mesmos disputarão.

Assim é, que no dia 31 dêste, sob a luz dos refletôres, poderemos apreciar as jogadas dos locais em prélio com o **Paraíba Clube**.

TORNEIO DE PING-PONG

Esse torneio, contando um numeroso grupo de participantes, está também fadado a ser uma percela brilhante dos festejos comemorativos.

Será o mesmo disputado nas noites de 27 e 28, cabendo ao vencedor rica medalha, oferecida pelo dr. Giácomo Zacara.

REUNIAO DA DIRETORIA

Tem-se reunido constantemente a Diretoria do **Clube Astréia** tomando diversas deliberações relativas ás comemorações, que serão de molde a satisfazer todos os espiritos, dada a multiplicidade de atrativos que elas oferecem.

O MAMOEIRO E A PAPAÍNA

(Notas extraídas duma monografia do dr. Raimundo Fernandes e Silva, do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura).

O MAMOEIRO, conhecido cientificamente por *Carica papaya*, Lin., pertence á familia das *Caricaceas*.

Quando os portuguêses pisaram terras do Brasil encontraram nos nossos indios o uso do mamão para o amolecimento de carne. Ao redor das *malócas* dos selvagens, já em 1.500, havia vegetado luxuriosamente êsse apreciado fruto ao qual denominavam "e *chamburú*.

Planta de fácil cultivo e pouco exigente, espalhou-se em pouco tempo por todo o território nacional, sendo encontrada, atualmente, dêsde o litoral ao mais longinquo sertão. Entretanto, com excepção de quatro ou cinco dos nossos Estados, onde existem plantações comerciais, nos demais é cultivado em pequena escala, para consumo local.

CLIMA — Como dissemos, o mamoeiro vem sendo cultivado em todos os seus Estados e sob condições climatéricas as mais diferentes, desenvolvendo-se e produzindo economicamente.

Tem-se observado apenas serem os produtos obtidos nos climas quentes mais saborosos e perfumados.

VARIEDADES — Como se sabe, existem dois tipos de mamoeiros — o macho e o femea, sendo êste o que constitúe objeto destas notas.

O mamoeiro é uma planta dificil de se dixar variedades — "O terreno, úmidade, temperatura, condições locais, etc., atuando isoladamente ou em conjunto provocam um cem número de variações. Em vista disto, se encontram plantas anás ou muito desenvolvidas, de pequena e grande produção, raquiticas, etc. Quanto aos frutos, variam de forma, côr, consistência, aroma, sabor, riqueza em papaina, etc. Independente das variações em consequência do meio, existem hereditarias — ou sejam plantas que produzindo em um ano frutos redondos, podem dar, em outros, compridos, sendo comum numa mesma planta frutos com formas diferentes.

Nos Estados de Pernambuco, Ceará e outros do Nordéste, encontramos as variedades "Caiano", provavelmente procedente de Caiena e considerado como dos melhores. E' comprido, polpa delicada, saborosa e perfumada. Apresenta pouca semente. Há dois tipos: o grande que pesa, ás vezes, mais de 10 quilos e o pequeno, sendo êste mais apreciado, se bem que aquêle ofereça maiores vantagens do ponto de vista da sua exploração comercial; o de "corda", o "caianinha" e o "jasmim" êste muito preconizado pela delicadeza da polpa, doçura e perfume.

Diversas experiências levadas a efeito por Hestade e Hofstede, com as variedades "Cownpore", de "Bombay" e de "Calcutá", demonstraram, quanto á produção de papaina, o seguinte em cem frutos: Bombay, 158 grs., Cownpore, 125 e Calcutá, 55. A produção anual destas variedades foi, na mesma ordem, a seguinte: — 226 grs., 113 e 45 grs.

TERRENO E PREPARO — O mamoeiro tem sido plantado em terrenos de composição e topografias diversas — dêsde os solos silicosos do litoral aos argilosos e pedregosos do sertão, tanto a poucos metros acima do mar como em altitudes superiores à mil metros. Mas, para sua exploração comercial, o plantio deve ser feito em terreno silico-argilo-umôso e fresco. Os terrenos argilosos ou silicosos, excessivamente sêcos, como os sujeitos a inundações, devem ser evitados. Em uma palavra, pode-se dizer que o mamoeiro desenvolve e produz economicamente nos terrenos frescos e ricos em substancias organicas. Os solos silico-argilosos com declive suave e os terrenos aluvionais tambem se prestam á sua cultura.

Na exploração comercial, o terreno deve ser bem revolvido, gradeado e adubado com estrume de curral e fertilizantes quimicos para que a planta forneça a maior produção possivel. Si bem que se diga ser o mamoeiro pouco exigente quanto ao terreno as experiências levadas a efeito, nêste sentido, demonstraram que a fertilidade do solo concorre não somente para o amento da produção como para o da riqueza em papaina.

Citemos um fato. Escolheram dois mamoeiros da variedade "Cownpore" — um plantaram em terreno rico á sombra, e outro em terreno pobre ao sol e chegaram ás conclusões seguintes: — o primeiro produziu 148 frutos e deu um rendimento em papaina de 438 gramas e o segundo 56 frutos e um rendimento de 96.1.

MULTIPLICAÇÃO — O mamoeiro pode multiplicar-se por meio de estacas, de enxerto e de sementes, sendo, entretanto, êste o processo geralmente adotado pelos nossos fruticultores.

A enxertia, na prática, não deu os resultados que se esperavam, razão por que não se deve recomendar êste processo na exploração comercial dêste fruto.

Quanto se dispõe, em abundancia, de estacas ou brotos laterais e a estação se apresenta favoravel ao enraizamento pode-se recorrer a êste processo com probalidade de êxito, si bem que a percentagem de casos positivos seja baixa.

Mas apesar de todos os inconvenientes que apresenta, a multiplicação do mamoeiro por meio da semente é ainda hoje adotada, mesmo nas explorações comerciais.

SEMENTEIRA — As sementes devem ser colhidas de frutos bem maduros, sendo em seguida lavadas e misturadas com cinza, postas a secar em lugar sombreado e arejado, e guardadas em vidros hermeticamente fechados. As sementes devem provir das melhores plantas, sadias, das que dão flôres hermafroditas do tipo femea.

A sementeira pode se fazer em terrenos silico-argiloso-umosos, em canteiros bem preparados, semelhantes aos que usam para multiplicação das hortaliças, das essências florestais, "os "citrus", etc.

O Horto Florestal da Fazenda Simões Lopes tem mudas já prontas para vender a preço abaixo do custo.

PLANTAÇÃO — No caso de se fazerem sementeiras, ao decorrer, mais ou menos, um mês desta, procede-se á transplantação das plantinhas para cestas ou caixas apropriadas, onde ficam até serem transplantadas para o local definitivo. Nas grandes plantações, fazem os viveiros no próprio terreno donde são retiradas as mudas, com o torrão, para o local definitivo.

Deve se fazer a transplantação em dia chuvoso ou sombreado e deve-se proteger as mudas nos primeiros dias contra a forte insolação, insétos, etc. A época oportuna é quando teem cinco centimetros de altura: sendo mais altas (10 cms.), suprimem-se as fôlhas, deixando apenas as do "olho".

Em cada cóva póde-se deixar três mudas, retirando-se mais tarde os machos e deixando apenas uma fêmea. Nas plantações do mamoeiro, a experiência manda deixar alguns pés machos, geralmente 2 %.

A distancia entre as mudas e as linhas varía com a riqueza do terreno e o sistema de cultura, se simples ou consorciado. No primeiro caso, pode-se deixar 3 metros entre as covas e 4 entre as linhas; no segundo, as linhas devem ficar mais espaçadas. E' tambem aconselhada a plantação com a distancia de 4 x 4. O plantio tem lugar, em geral, no começo da estação chuvosa.

CONSORCIAÇÃO — Tanto durante o primeiro ano de desenvolvimento como no seu estado adulto, podem-se fazer culturas intercaladas com hortaliças, mandioca, milho, etc.

TRATOS CULTURAIS — A plantação deve receber tantas capinas quanto se tornarem precisas, pois do bom cultivo do solo depende o rápido crescimento da planta e uma produção mais remuneradora.

Durante os primeiros dias da transplantação, si o terreno estiver sêco deve-se irriga-lo, a fim de que não paralise o crescimento da planta.

A "capação", que se resume em cortar a extremidade da planta (ôlho) evita o seu demasiado crescimento e favorece o desenvolvimento de brótos laterais. Assim, conseguiremos frutos mais abundantes e melhores.

Havendo excesso de frutos, convem suprimir alguns para o desenvolvimento dos restantes.

ADUBAÇÃO — O mamoeiro, para dar colheitas compensadoras, precisa encontrar no terreno, á sua disposição os fertilizantes de que necessita. O esterco de curral, os adubos verdes, etc., são indispensaveis nos terrenos pobres de materia organica.

Pode-se empregar na razão de 15.000 a 20.000 quilos de esterco por hectare. Essa planta aproveita bastante os fertilizantes químicos, podendo-se empregar a mistura seguinte: 20 quilos de sulfato de amoniáco, de superfosfato de cal, de sulfato de potássio, respectivamente, e 40 quilos de terra fina, sêca, 200 gramas em cada cova por ocasião da plantação e mais 200 quando se aproximar a produção.

PRODUÇÃO — As plantas vigorosas, em correndo bem o tempo e sendo o terreno fertil e fresco, ás vezes antes de um ano dão os primeiros frutos. Temos plantações produzindo economicamente, com mais de 5 anos. Mas, adentados agricultores, recomendam que se faça nova plantação logo que comece a decrescer a produção, muitas vezes depois de 4 anos.

O mamoeiro produz todo o ano, não havendo, por isso, época apropriada para a sua colheita, salvo si as condições do meio, em certo periodo do ano, lhes são desfavoraveis.

Há mamoeiro que chegam a produzir, durante sua vida, mais de 200 frutos escolhidos.

COLHEITA — A colheita se faz, em geral, quando está "de vez", com ligeira torção ou cortando o talo que o prende á planta mãe. E' costume, após colhido o fruto, si se destina ao consumo domestico, fazer-se um leve corte na casca no sentido do comprimento. Em resumo: o estado em que deve ser colhido varía com o fim a que se destina a produção, si para ser industrializado (dôces, etc.), si para exportação, etc. O fruto não deve ser machucado, tanto por ocasião da colheita como do transporte, porque qualquer pancada que receba o desvalorizará.

PAPAÍNA

A exploração comercial do mamoeiro não se faz tão sómente visando a venda do fruto, como tambem o aproveitamento da papaina, cuja procura se torna cada vez maior pelo seu valor terapêutico.

E' lamentavel, pois, que entre nós a sua cultura ainda não contribúa com uma parcela elevada de valores para a economia nacional, quando sabemos que em outros paises, como Cuba, Hawaii, Jamaica, Sul da Africa, etc., proporciona farta e segura remuneração ao capital empregado. As Ilhas da Reunião e a Conchichina vendem anualmente para o exterior milhares de quilos dêste produto. A papaína, que se obtém do suco leitoso do mamão, é um fermento que possúe as mesmas propriedades da pepsina do estomago humano, e por isso seu valor terapêutico dia a dia aumenta e, por conseguinte, sua procura e custo de aquisição.

E', portanto, um produto valorizado naturalmente e, por isso, deve preocupar a atenção dos que se dedicam á sua exploração no nosso país.

O processo de obtenção do "latex" do mamão é dos mais faceis, bem como o seu preparo e perfeita conservação.

Vários especialistas teem-se ocupado do assunto; por isso, nos limitamos a passar em revista alguns ensinamentos dos mais práticos que conhecemos e com auxílio dos quais podem os interessados obter produtos de primeira qualidade sem grandes dispendios e trabalhos. O suco é mais abundante nos frutos das plantas novas (2 a 4 anos) especialmente depois de uma chuva em tempo quente e pela manhã.

Pelas experiências que fizemos com êsse objetivo, observamos que a lua exerce influencia sôbre a sua produção, sendo esta mais abundante no período da lua cheia. E quem duvidar, experimente...

Os frutos a serem tratados para a extração da papaína devem provir de plantas mais ou menos a partir de 2 anos, ainda verdes, mas não muito, não se aproximando da maturação.

A prática indicará melhor o estado em que o fruto fornecerá maior quantidade de leite.

A operação, como dissemos, é das mais simples. Com o auxílio de uma faca de osso, chifre, marfim ou mesmo de madeira, faz-se uma incisão na casca do fruto em sentido do comprimento e outras tantas quantas se tornarem precisas de modo que se reunam na parte inferior. A incisão ou córte deve ter uns 3 milimetros de profundidade a um centimetro de distancia um do outro. Dêstes córtes sáe o "latex" que se recolhe em um recipiente apropriado de vidro, louça ou barro (sendo preferivel quando bem raso) colocado por baixo do fruto. O leite coagula-se facilmente e parte fica aderida ao fruto, que se recolhe raspando com o instrumento usado.

Um mesmo fruto pode ser tratado várias vezes, com pequenos intervalos, ou sejam 4 vezes por ano e as incisões feitas de 3 em 3 dias. Não se devem fazer mais de 4 incisões longitudinais da base ao ápice do fruto. Hestede e Hofstede dizem que o fruto da idade de 100 a 150 dias fornece o máximo rendimento. São estas as recomendações de Hopstede e H. S. Sem.

Precisamos fazer experiências com os nossos produtos, que se desenvolvem sob condições fisico-quimica-biológicas diferentes.

O suco extraído tem de ser secado prontamente para que se não decomponha, de forma que, recolhido pela manhã, deve começar a desecação antes do meio dia, a fim de que á tarde esteja suficientemente sêco para que se conserve até o outro dia, em que se conclúe o trabalho. Esta operação, quando o tempo permite, pode se fazer ao sol sob laminas de vidros, em estufas apropriadas ou mesmo em fôrnos de alvenaria numa temperatura, nunca superior a 38°, porque muito elevada destrõe os principios ativos do produto. Ha quem aconselhe até 45° C para a sua desecação. Em Ceilão a temperatura adotada varía entre 50 a 60 gráus Celsius. Para as pequenas plantações recomenda-se a construção caseira de uma pequena estufa portatil que se utiliza, com vantagem, quando o tempo não permite o secamento do "latex" com o sol.

Uma vez sêco o "latex", reduz-se o mesmo a um pó fino que se conserva em latas ou vidros hermeticamente fechados.

Quanto ao rendimento em papaína, por planta, ou com frutos, experiências feitas no estrangeiro demonstraram que pode variar de 420 a 45 gms. Tudo, porém, depende da variedade cultivada, da riqueza do terreno, do estado de maturação do fruto, etc.

VALOR ECONÔMICO

O valor da papaina no mercado depende da sua qualidade, tanto mais pura e sêca quanto mais valorizada.

Para nos convencermos do quanto é lucrativa a exploração agro-comercial do mamoeiro, damos, em seguida alguns algarismos que podem interessar os nossos fruticultores.

Na distancia de 4 x 4 metros podemos plantar num terreno 623 mamoeiros.

Fornecendo um mamoeiro em plena frutificação 15 litros de leite, por ano teremos, vedido á razão de 10$000 o litro, 6:230$000, afóra o valor dos frutos que atingirá a mais de 1:500$000 ou seja um total de 7:730$000.

Como vimos, poucas são as culturas que nos fornecem uma renda anual, por hectare, superior a seis contos e duzentos mil réis. Temos, pois, na extração da papaina, uma indústria caseira ao alcance de todos e que não exige emprego de grandes capitais, podendo ser explorada por mulheres e crianças.

Na extração da papaina devemos ter o máximo cuidado para que o produto não escureça com a alta temperatura por ocasião da secagem e que não se torne extratiforme ou gelatinoso, pois que o seu valor depende, em parte, dêstes fatores compensadores.

USOS

O mamão, usado em natureza, maduro, ou com um pouco de açucar, constitúe agradavel sobremesa. Bem maduro, pela manhã, em jejum, constitúe ótima e salutar alimentação. No dominio da culinária são multiplas as formas porque pode ser utilizado.

Quanto ao seu valor alimenticio vejamos o que nos revelam analises feitas na Estação Experimental de Hawai: (%) Proteinas 0.680, Açucar total 10.73, substancias graxas 0.070, fibras 0.810, sólidos 13.00, cinzas 0.540. Contém as vitaminas A, B, e C. As calorias segundo Rubner, são: — 10.78; coeficiente amilaceo 3.10 e relação nutritiva 1: 7.46. O mamão é um produto cuja exploração agro-industrial deve interessar a todos os nossos agricultores pelas vantagens que oferece a sua cultura, a extração do seu "latex" e, sobretudo, pela franca aceitação dêste último dentro e fóra do país.

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.

Anunciou-se o isolamento completo das divisões, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

PERDIDOS 6 AVIÕES DA RAF

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — Seis aparelhos da Real Força Aérea não regressaram ás suas bases, após uma violenta ação na região do Mosa.

AVIÕES ALEMÃES ATACARAM O N. DA FRANÇA E S. DA BELGICA

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — Esquadrilhas de aviões alemães atacaram o norte da França e o sul da Belgica.

DESMENTIDO DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — O Almirantado desmente, categoricamente, a noticia de origem alemã, de terem sido afundados 8 vasos de guerra e dois "destroyers" de nacionalidade britanica.

AS PERDAS AEREAS DOS ALEMÃES NA FRANÇA

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — Nos últimos 3 dias, as perdas alemães atingiram a mais de 120 aparelhos, sendo que dos 40 que ontem fizeram, incorporados, um vôo sôbre a França, 31 fôram vistos incendiados ou esmagados.

A aviação francêsa tem colhido os mais significativos louros nesta guerra. Uma esquadrilha teve 17 vitórias em um só combate e outra conseguiu, nas mesmas condições, abater 13 dos bombardeiros inimigos.

AMIENS, EM PARTE, REOCUPADA PELOS FRANCÊSES

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — A parte da cidade de Amiens, ao sul do rio Somme, está em poder dos francêses.

CENSO AGRÍCOLA

(Conclusão da 3.ª pag.)

assegurarão a uma obra de vulto gigantesco a sua particula de cooperação e bôa vontade. Assim sendo, é de prever que a perfeita execução do Censo resulte em realizações uteis ao govêrno e ao povo, tanto são elas exigidas pelos proprios interesses nacionais. Serão estudadas, como se faz mister as possibilidades de nosso desenvolvimento material e cultural, ao mesmo tempo que afastadas as causas negativas de nosso progresso.

Banguezeiros e fornecedores de cana, por exemplo, com a documentação que a realidade lhes dará, terão oportunidade, talvez, de ilustrar e confirmar as suas reivindicações, baseadas na justa aspiração a um nivel de vida melhor, que lhes falta pela ausência de crédito e pelo desconhecimento tantas vezes, por parte do poder público, da paisagem econômica e social do seu campo de atividades.

Os recenseadores vão sair por aí afóra indagando, inquerindo, convencendo. Mas o bom êxito de tão impressionante trabalho não depende apenas do seu esfôrço individual. Precisa de receptividade ambiente. E' necessário que os homens do campo não lhes neguem o seu apôio. Este se terá feito sentir, e será relevante, com uma simples conduta: facilitar aos recenseadores a coleta de dados, dar-lhes as respostas solicitadas nos questionários, e respostas verdadeiras. Os homens do campo, os senhores de engenho, os proprietários de fazendas de criar, os donos de sitios devem tudo fazer para que sejam reais, exatas, incontestaveis, precisas, as declarações que fizerem.

O país vai dispender uma soma consideravel de dinheiro com a execução do Recenseamento e todos devem colaborar para que o emprego desse numerário não seja inutil.

Erros e preconceitos levaram muito brasileiro noutros tempos, a desconfiar dos objetivos censitários, com a falsa idéia de que as informações fornecidas serviriam contra aquêles mesmos que as prestavam. Essa hipotése só ocorrerá, de alguma forma, contra os que derem informações inexatas, não pelo poder coercitivo que a lei estabelece para os faltosos, mas, principalmente, pelos graves inconvenientes e até prejuizos de toda sorte que isso poderá acarretar-lhes. O objetivo do Censo Geral não é criar impostos baseados nessas declarações. Também não é servir de corpo de delito contra os que procuram amenizar certas exigências fiscais por meios não facultados pela lei...

Deve desaparecer do espirito de nossa gente essa idéia de que tais inquéritos têm objetivos fiscais. O exemplo dos banguezeiros está aí bem vivo, a mostrar o erro das declarações inexatas. Quando o Instituto do Alcool e do Açucar mandou recolher dados para o estabelecimento de quotas de produção de açucar bruto dos engenhos muitos proprietários dessas fábricas primitivas, imaginando que se tratava de promover o lançamento de um imposto sôbre a produção esquivaram-se á verdade e diminuiram o número de sacos que produziam. E o resultado foi estarem agora a braços com uma situação insuportavel. A vista de suas declarações o Instituto fixou quotas que não lhes permitem, a muitos, movimentar os seus engenhos.

Esse é sempre o resultado das informações inexatas em inquéritos dessa natureza. Mas, enfim, apanhando é que se aprende, dizem. Os que fôram vitimas de tal erro não o repetirão nem cometerão outros.

A campanha que se tem feito pela imprensa e que acertadamente será continuada, há de mostrar a alta finalidade do Censo Geral cuja consecução regular permitirá que, no fim das contas, possamos nós, os brasileiros, saber quantos somos e a quanto andamos. E possamos, com isso, dizer que o Brasil é nosso, e com a perfeita conciência do que possuimos.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

18 MIL NORTE-AMERICANOS APRESSAM OS PREPARATIVOS PARA DEIXAR A ITÁLIA, VIA FRANÇA

A Secretaria de Estado da Santa Sé enviou uma circular ás embaixadas acreditadas junto ao Vaticano, indagando de seus membros se desejam refugiar-se no Estado Pontificio, no caso de seus países se vêrem envolvidos numa guerra contra a Itália

ROMA, 25 — (A UNIÃO) — O "Giornale d'Italia", apreciando com importantes comentários a situação franco-britanica e germanica, na frente ocidental, salienta o perigo do avanço germanico rumo ao canal da Mancha.

O jornal do sr. Virginio Gayda noticia êsses fatos com o seguinte titulo: "O conflito bate ás portas da Inglaterra".

OS ITALIANOS QUEREM A CORSEGA

ROMA, 25 — (A UNIÃO) — A Corsega está prestes a desmembrar-se da França, é a opinião reinante em toda a Italia.

Pietro Giovachini, chefe oposicionista corso, refugiado ha algum tempo na Italia, lançou uma proclamação aos seus adeptos, afirmando de que a hora da libertação se aproxima.

SUSPENSA A PARTIDA DOS TRANSATLANTICOS ITALIANOS

ROMA, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — O Govêrno italiano suspendeu a partida de todos os seus transatlanticos dos portos italianos até o dia 10 de junho.

18 MIL CIDADÃOS "YANKEES" APRESTAM-SE PARA DEIXAR A ITALIA

ROMA, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Noticia-se que 18 mil norte-americanos residentes na Italia apressam os preparativos para abandonar o país, viajando de trens e automoveis em direção ao território francês.

UMA CIRCULAR DA SECRETARIA DE ESTADO A'S EMBAIXADAS ACREDITADAS JUNTO AO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — O Secretário de Estado da Santa Sé enviou uma circular a todas as embaixadas acreditadas no Vaticano indagando de seus membros se desejarão refugiar-se no Estado do Pontificio no caso de os respectivos países se verem envolvido numa guerra contra a Italia.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital.

Escrivão — Sebastião Bastos.

Fóran. afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Severino Henrique Xavier, foguista na Central Eletrica, maior e Helena Florentina de Sousa, menor, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas da Redenção 443 e do Centenário, 80, sendo êle, filho do falecido Antonio Henriques Xavier e de Joana Luzia da Conceição, e ela, do falecido João Florentino de Sousa e de Tereza Cristina de Sousa. Publicação renovada.

Por sentença do juiz da 3.ª vara, foi concedido o desquite amigavel entre Artur de Almeida Oliveira e Alice Moura de Almeida, sendo que apos a intimação das partes subirão os autos ao Egregio Tribunal de Apelação, na fórma da lei.

No mesmo Cartório fóram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

1.º CARTÓRIO — Escrivão bel. Pedro Ulisses de Carvalho.

Para ciência e conhecimento dos interessados na ação de Emissão de Posse, em que é autora a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, e réus João Pereira de Lima e sua mulher, torno público o despacho do dr. juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, suplente em exercicio, que designou o dia 3 de junho próximo vindouro, ás 14 horas, na sala das audiências do Juizo, para a audiência de instrução e julgamento, na dita ação, nos termos do art. 168, § 1.º do Cod. do Proc. Civil, considero intimados, autora réus, bem como seus advogados drs. Sinesio Pessôa Guimarães e José Mario Porto, do referido despacho.

João Pessôa, 25 de maio de 1940 — O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

Para ciência e conhecimento dos interessados, na ação executiva que move Belisario G. Medeiros, contra José Boris Dantas, torno público o despacho e sentença do dr. juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, que julgou procedente os embargos apresentados pelo executado, para anular como anulou a arrematação feita, dêsde a nomeação do avaliador e demais átos inclusive. Nos termos do artigo 168 § 1.º do Cod. do Proc. Civil, considerado intimados, exequentes e executados, bem como seus advogados Renato Teixeira Bastos e Mario Campêlo de Andrade, da referida sentença.

João Pessôa, 24 de maio de 1940.
O escrivão — **Pedro Ulisses de Carvalho.**

ASSOCIAÇÕES

"Sociedade União Operária Beneficente": — Reune-se hoje, ás 15 horas, em sua séde social, á rua Indio Piragibe, n.º 74, a **União Operária Beneficente**, em sessão de diretoria, para prestação de contas.

O sr. João Fernandes da Silva, presidente dessa sociedade, pede o comparecimento de todos os diretores

"União Gráfica Beneficente Paraibana: — Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas em sua séde á rua Joaquim Nabuco, n.º 108, mais uma sessão da **União Gráfica Beneficente Paraibana**, para a qual o seu presidente pede o comparecimento de todos os associados.

Tátwa Swami Vivekananda: — Haverá, amanhã, ás 20,30 horas, na séde desse Centro de Irradiação Mental, localizado á rua da República, n.º 198, mais uma reunião Esotérica, solicitando o respectivo presidente o comparecimento dos irmãos filiados á ordem exotérica.

— Atendendo a várias solicitações, a Diretoria do Tátwa "Swami Vivekananda", em sua última reunião, deliberou por a sua "Bibliotéca", sito á rua da República n.º 198, á disposição do publico, estando portanto, desde já, o salão de leitura aberto de 18 ás 20 horas, diariamente.

O CENSO INDUSTRIAL

O número de estabelecimentos industriais que, segundo o Recenseamento de 1929, existia no País, era de 13.800. Em 1937, o números de fábricas e oficinas brasileiras já havia ascendido a 59.771. A população operária, em 1920, se representava por 275.512 trabalhadores, ao passo que, segundo estimativas oficiais, esse número, em 1935, já se elevara a ...... 1.441.000, assim distribuido: indútrias textil, 210.000; metalurgica, 160.000; indústrias de madeiras, 100.000; indústria de confecção de vestuarios ...... 70.000; couros e calçados, 70.000; mineração, 40.000; ceramica e vidraria, 36.000; produção de energia elétrica, 30.000; produtos químicos em geral, 25.000; trabalhadores não especializados, 700.000.

O Censo Industrial de 1940 tem por objeto inventariar todas as forças vivas da indústria brasileira. Seus resultados responderão, ao industrial ao capitalista, assim como ao estudioso e ao homem de govêno, não apenas as questões relativas ao número de operários especializados em cada ramo, senão também outras indagações mais complexas, conexionadas com a composição e o tipo econômico das empresas e estabelecimentos industriais existentes no Brasil. O material que o referido Censo vae colher e sistematizar será de utilidade imediata, especialmente para os industriais empreendedores e modernos, que procuram bem se informar sobre a situação geral dos negócios.

Num País velho e exgotado, o Recenseamento constitue motivo de melancolia nacional, porque as investigações censitarias revelam apenas estacionamento, recúo, decadencia.

Mas num País como o Brasil, jovem e vigoroso, o Recenseamento deve constituir motivo de exaltação nacional, porque os resultados censitarios traduzem progresso, movimento para a frente e marcha para o alto.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

O maie deve ser a bebida predilêta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante

O PERIGO DOS LAXANTES

Distribuição de SPES de S. Paulo

Vários médicos de há muito observaram que os lanxantes causam, vezes, grande debilidade orgânica, chegando mesmo a provocar desmaios e outro sintomas dessa ordem.

Tais disturbios são motivados, em parte, pela absorção das toxinas, favorecida pela presença do conteúdo liquido no cólon.

Outra causa, e esta muito mais importante, é a ação retro-peristáltica exagerada (peristaltismo invertido) estimulada pela maior parte dos medicamentos laxativos, como foi conclusivamente demonstrado por Case e outros radiologistas. Como a válvula ileocecal (válvula que separa o intestino delgado do intestino grosso), funciona incompletamente na maioria dos casos de prisão de ventre crônica, o efeito do peristaltismo invertido determina um refluxo para o intestino delgado das matérias já putreleitas, do intestino grosso.

O cólon absorve vagarosamente as toxinas, mas o intestino delgado as absolve rapidamente, porquanto uma das suas funções é a absorção dos alimentos.

Nun tratado sobre a prisão de ventre, o prof. Von Noorden observa que "nada é tão prejudicial como o uso habitual de laxativos."

A INDIA PARTICIPA DA GUERRA CONTRA O REICH

TODO O PAÍS SE ACHA RIGOROSAMENTE ARMADO

CALCUTA', 25 (A UNIÃO) — A India, de conformidade com as comunidades do império britanico, também está participando da guerra contra a Alemanha.

O país está o mais que póde armado, tendo sido recrutados até o maximo de suas tropas, entre elas merecendo destaque as unidades de infantaria e motorizadas.

A aviação indiana tem um poder apreciavel, e a industria de material de guerra é na India cada vez mais desenvolvida.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem ampara a Maternidade serve a Deus e á Pátria.

Em Goiania, um dos sobreviventes da Constituinte de 91

Goiânia — maio de 1940: E' sabido que dos 250 representantes dos vários Estados que tomaram parte na Constituinte de 1891 sobrevivem apenas 8 em todo o País.

Um deles é o dr. Sebastião Fleuri Curado, residente na cidade de Goiaz e que esteve nesta Capital, ultimamente, em visita a pessôas de sua familia.

Durante os poucos dias em que aquele ilustre parlamentar goiano permaneceu entre nós, recebeu expressivas demonstrações de apreço e simpatia por parte de seus amigos e admiradores aqui residentes.

O Dr. Sebastião Fleuri, cuja atuação foi das mais brilhantes na Constituinte de 91, sempre se impôs á admiração dos seus coestadanos pela sua inabalavel estrutura moral e devotamento á causa coletiva do País.

Hoje, já velho o dr. Sebastião Fleuri, no convivio confortador dos seus filhos e netos, ainda recorda, dada á vivacidade de sua extraordinária memória, não só os episódios culminantes, como também os menores detalhes daqueles dias agitados dos primórdios da República, onde pontificava a palavra doutrinadora e eletrizante de Rui Barbosa.

O POPULAR, desta Capital, em entrevista, conseguiu do dr. Sebastião Fleuri interessantes declarações sobre a Constituinte de 91, declarações essas que, pelo seu ineditismo, tiveram grande repercussão nos meios culturais do Brasil Central.

Do Correspondente

Aviões brasilêiros transpõem o Equador

Foi auspiciosamente inaugurada no dia 20 do corrente a linha aérea com com que a Condor, grandemente auxiliada pelo Govêrno do Pará, dotou aquele Estado, ligando Belém á Vila Espirito Santo do Oyapock, que fica na fronteira do nosso país com a Guyana Francêsa, via-Chaves, Soure, Macapá e Amapá. A nova linha, que é trafegada por hidroaviões do tipo Ju 52, veiu resolver satisfatoriamente o problêma do transporte rápido para aquela extensa zona, que até agora só dispunha de morosas e muito escassas comunicações por via maritima com a Capital do Estado. Transportam os aviões naquela linha, passageiros, correio e cargas, a tarifas que consideradas as grandes vantagens oferecidas quanto á rapidez e o conforto, são realmente modicas. A linha Belém-Oyapock está estreitamente ligada á rêde aérea Condor, pois o avião chegando a Belém nos domingos procedente do Rio, tem ligação imediata com o que parte nas segundas feiras de manhã para Oyapock. Em sentido contrário, o avião que regressa do Oyapock nas grande feiras á tarde, alcança o que parte nas terças feiras de manhã rumo ao Rio de Janeiro.

PRECEITOS DA SAÚDE

Distribuição de SPES de São Paulo

Os resfriados, tão comuns nesta época do ano, podem ser facilmente evitados com a prática de algumas regras fáceis e simples.

Sendo seguidas, com todos os requisitos, milhares de pessôas predispostas e resfriados, sem maior esfôrço, passar os mêses desfavoráveis do ano livres dêste incomodo.

1 — Lave o estômago com bastante água. Beba um copo dágua morna pela manhã. Seja este o seu primeiro cuidado.

2.º — Beba água fria ou morna, com frequência.

3.º — Coma menos carne e mais verduras frescas e cruas. Faça uso abundante de nozes, amendoas, ameixas, frutas, cereais cosidos na manteiga, leite e cremes.

4.º — Torne as refeições alegres, com uma prosa variada e amistosa. Evite, durante elas os assuntos que possam trazer aborrecimentos.

Se tiver pressa, na hora do almoço ou do jantar, será preferivel emitir uma refeição em vez de comer apressado.

5.º — Mastigue perfeitamente bem, cada bocado de comida, antes de engulí-lo. Nunca faça a comida descer lavada em água bebida durante a refeição.

6.º Faça, diariamente, pelo menos, dois movimento de flexão da espinha preferivelmente em horas certas.

7.º — Faça exercicio diário, ao ar livre.

8.º — Tome, diariamente, um banho de chuveiro, seguido de uma fricção com uma toalha sêca e áspera

9.º — Faça exercicios de respiração, enchendo bastante os pulmões, quando ao ar livre.

10.º — Lembre-se que comer de mais e exercitar-se de menos contribúe para o envelhecimento precoce.

Aprenda antes estas poucas regras, ponha-as em prática, e poderá ficar facilmente livre dos resfriados.

("Health Culture", Fevereiro de 1939.)

A "GUERRA DE MOVIMENTO" DETERMINADA PELO GENERAL WEYGAND COMEÇOU A PREJUDICAR OS PLANOS DO ALTO COMANDO ALEMÃO

Na linha irregular francêsa Valenciennes-Cambrai-Arras a luta não tem diminuido de intensidade — Os alemães ainda não conseguiram fechar a brecha aberta entre as linhas de Cambrai a Peronne — Nas ruas de Gand luta-se furiosamente a baioneta

PARIS, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que a cidade de Amiens foi retomada pelas fôrças francêsas.

AFUNDADO UM TORPEDEIRO ALEMÃO

LONDRES, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — O Ministério do Ar comunica que os aviões britanicos afundaram um torpedeiro alemão ao longo da costa holandêsa.

REFORÇADO O CERCO DAS FORÇAS ANGLO-FRANCO-BELGAS

BERLIM, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — O alto comando alemão comunica que o cerco das fôrças belgas, francêsas e inglêsas foi consideravelmente reforçado, estando definitivamente fechado. Calais está completamente cercada. O numero de prisioneiros aumenta constantemente.

NÃO DIMINUE DE INTENSIDADE A LUTA NA FRANÇA

PARIS, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Não diminuiu de intensidade a gigantesca batalha ha vários dias travada na frente de Cambrai, Valenciennes e Arras. As tropas francêsas que ali combatem teem infligido grandes perdas aos inimigos.

A TATICA DO GENERAL WEYGAND COMEÇA A PREJUDICAR OS ALEMÃES

LONDRES, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Os observadores militares britanicos declararam que se acentúa a impressão de que a "guerra de movimento", determinada pelo general Weygand, começou a prejudicar os planos do alto comando alemão.

O REICH DESEJA A PAZ COM A FRANÇA

BERLIM, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — O chefe da imprensa do Reich declarou hoje em um artigo distribuido á imprensa que a "Alemanha está pronta para salvar a paz e reconhecer a fronteira da França".

100 MILHÕES DE DOLARES EM AVIÕES PARA OS ALIADOS

NEW YORK, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — A Missão anglo-francêsa de compras anunciou a celebração dos contratos de aquisições de aviões e material aeronautico no valôr de 100 milhões de dolares.

BOLOGNE EM PODER AINDA DOS FRANCESES

PARIS, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Os franceses continuam em Bologne, apesar dos violentos ataques alemães.

OS FRANCESES ATACAM, COM EXITO, SEDAN

PARIS, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — O alto comando francês informa que foi coroado de êxito o contra-ataque no Sul de Sedan.

LUTA-SE A BAIONETA EM GAND

BERLIM, 25 — (Agência Nacional — Brasil) — Informações aqui chegadas dizem que se luta furiosamente a baioneta nas ruas de Gand.

ANUNCIOU-SE O ISOLAMENTO COMPLETO DAS DIVISÕES ENCOURAÇADAS ALEMÃS QUE SE APROXIMAM DO CANAL DA MANCHA

Boulogne Sur-Mer e Calais ainda não fôram conquistadas pelas tropas do Reich — Prontidão na costa britanica, em perspectiva a um ataque do inimigo — Ostende, Zeebruge e Dunquerque bombardeados — Até as últimas horas de ontem o Alto Comando Francês anunciava que a situação permanecia muito confusa, desmentindo a posse de Boulogne e Calais pelos alemães — Reduzida a menos de 20 quilômetros a brecha feita pelos invasores ao norte de Sedan — A situação militar ontem no norte da França e em Flandres — Mais 600 aparêlhos fôram perdidos pela aviação germanica nas duas últimas semanas

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — As tropas francêsas completaram, hoje, seu movimento tenaz, isolando completamente as divisões encoraçadas alemães que conseguiram chegar até ás proximidades do Canal da Mancha.

Essas noticias, todavia, ainda não fôram confirmadas pelo Alto Comando francês.

BOMBARDEADAS OSTENDE, ZEEBRUGE E DUNQUERQUE

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — Os portos belgas de Ostende e Zeebruge e francês de Dunquerque estão reduzidos a escombros em consequência dos repetidos bombardeios da aviação inimiga.

PRONTIDÃO NA COSTA BRITANICA

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — Não obstante as noticias chegadas a esta capital de que as tropas alemães se acham rigorosamente cercadas no seu flanco direito, o Alto Comando ainda considerou, hoje, á noite, a situação bastante grave, estando todos os postos militar da costa de prontidão a fim de evitar a tentativa de um ataque e desembarque do inimigo.

AÇÃO CONJUNTA EM FLANDRES

OSTENDE, 25 — (A UNIÃO) — Em combinação com as unidades navais britanicas, que bombardeiam Ostende, o exercito branco-belga continúa a atacar as posições alemães na região de Flandres ,reduzindo-as consideravelmente.

A PARTE DA CIDADE DE AMIENS QUE FICA AO SUL DO RIO SOMME FOI ONTEM RECONQUISTADA PELOS FRANCÊSES

REDUZIDA A BRECHA ALEMÃ

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — O Alto Comando informa que o exercito francês conseguiu reduzir de 40 para 20 quilometros a brecha aberta pelos alemães ao norte de Sedan.

A SITUAÇÃO MILITAR NO NORTE DA FRANÇA E EM FLANDRES

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — A situação militar desenvolve-se, ainda, no norte da França em Flandres.

Um observador militar francês afirmou hoje em Paris: "No norte os alemães entraram em contacto com as nossas posições, britanicas e belgas, tendo lançado alguns ataques. O exercito belga contra-atacou e na zona Valenciennes-Cambrai-Arras a batalha aumenta de violência.

A situação em Boulogne-sur-Mer ainda permanece confusa e hoje a noite está se travando uma luta renhida na cidade. Até ás últimas horas da tarde os alemães não conseguiram ocupar Boulogne nem alcançar Calais.

A situação em Flandres merece confiança, ao contrário do que alegam os alemães, e os exercitos aliados do norte não estão cercados, tendo franca comunicação com o mar por onde recebem mantimentos e material de guerra.

Várias unidades armadas alemães que entraram no bolso de Amiens fôram detidas em São Tomé.

GRANDE ATIVIDADE ENTRE OS RIOS EMME E MOSA

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — Entre os rios Emme e o Mosa tem havido grande atividade de ambos os lados, tendo os francêses dominado as posições inimigas.

A TATICA ALEMÃ TEM PONTOS FORTES E FRACOS

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — Nesta capital salienta-se que a tatica alemã também tem pontos fortes e pontos fracos, não havendo razão para desconfianças no êxito das armas aliadas.

OS ALEMÃES TEEM SIDO CONSTANTEMENTE ATACADOS PELA AVIAÇÃO ALIADA

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — On em e hoje o inimigo sofreu fortes ataques aéreos por parte dos aliados.

Fôram bombardeadas unidades motorizadas nas estradas vizinhas a Boulogne, e desorganizadas colunas de transporte e concentrações de tropas inimigas no norte da França, na Bélgica e na própria Alemanha.

Fôram incendiados vários depósitos de combustiveis existentes em Rotterdam, de propriedade dos alemães.

120 AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS PELA "RAF"

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — Nos últimos 3 dias a aviação britanica abateu cerca de 120 aparelhos alemães, tendo a aviação francêsa feito proesas semelhantes.

Uma esquadrilha da aviação francêsa, sosinha, destruiu 45 aviões e outra conta em seu ativo mais de 100.

MAIS 600 AVIÕES TERIAM PERDIDO OS ALEMÃES

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — Calcula-se que nas últimas duas semanas, as fôrças aéreas da Alemanha perderam cerca de seiscentos aparelhos.

A FRANÇA PREENCHE OS CLAROS NA SUA AVIAÇÃO

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — Declarou-se nesta capital que, atualmente, a aviação francêsa tem o mesmo numero de aparelhos que possuia ha 15 dias, em vista de terem sido preenchidos todos os claros com a industria de construção nas usinas do país.

UM TORPEDEIRO ALEMÃO BOMBARDEADO NA COSTA HOLANDÊSA

ROMA, 25 — (A UNIÃO) — Correu nesta cidade a noticia de que um torpedeiro alemão foi bombardeado ao largo de um porto holandês.

O "PREMIER REYNAUD CONFERENCIA

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — O "premier Paul Reynaud conferenciou com o ministro da Marinha, sr. Campinchi, e com o ministro das Informações, sr. Frossard.

(Conclúe na 6.ª pag.)

INSTALADA, NA BAÍA, A SUCURSAL DE "MANAÍRA"

E' diretor desse novo centro de atividades da brilhante revista paraibana o dr. Simão Fileto Sobrinho

Surgindo, ha oito mêses, nesta Capital, "Manaíra" impôs-se, desde o seu início, na opinião pública, como uma revista fadada a um êxito condigno.

Os seus dirigentes apresentavam um programa, que, seguido sem vacilações, logo a tornaram um publicação conhecida em todo o Nordeste e sempre conceituada, como órgão de divulgação do nosso ambiente cultural e social.

A irradiação de "Manaíra" nos outros Estados realizou-se com verdadeira simpatia do público que a aguardava, e que logo em expressivos testemunhos a confirmou como uma revista do Nordeste.

A mais recente vitória de "Manaíra" está na organização de uma nova sucursal, instalada na Cidade de Salvador, onde o prestígio do magazine paraibano vem se acentuando ao lado das publicações cariocas.

Esse novo centro de atividades de "Manaíra tem como diretor o nosso conterraneo dr. Simão Fileto Sobrinho, elemento de destaque nos circulos da metrópole baiana, e alí atualmente inspetor federal do ensino.

GANHAR A GUERRA CONTRA A ALEMANHA

E' O OBJETIVO DO OPERARIADO BRITANICO, QUE ESTA' DISPOSTO A ACELERAR A PRODUÇÃO DOS ARMAMENTOS

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — Uma essembléia de 1.000 representantes trabalhistas, em nome de mais de 5.000.000 de trabalhadores inglêses, reuniu-se hoje, em Londres, a fim de tomar medidas de carater comum para acelerar produção de armamentos.

Os delegados do operariado britanico expressaram que todos teem um único ideal: ganhar a guerra contra a Alemanha, e êsse ideal ha de ser objetivado.

O sr. Winston Churchill, presidente do Consêlho de Ministros, enviou uma mensagem aos congressistas, afirmando: "as necessidades do pais são imperiosas e iniludiveis e poderão crescer se não lhe fizermos face. Podemos, com satisfação, agir com um govêrno de base nacional e a energia criadora de um pôvo confiante na importancia da emprêsa a que se lançou. Temos confiança na resistência e na capacidade de sacrificio do operário britanico. A gravidade da situação aumenta hora a hora e temos que fazer um esfôrço tremendo para preservar a nossa liberdade e ganhar a guerra".

Vai reaparecer a revista "Menina"

"MENINA" a revista paraibana que fez sua época há anos pasados, vai reaparecer, em breve, sob a direção de um grupo de intelectuais conterraneos.

Segundo estamos informados, o brilhante magazine circulará com excelente feição material, contendo colaboração de elementos destacados das nossas letras.

Contam, ainda, os diretores de "menina" com a solidariedade de vários homens de letras do sul do País e do Nordeste e com o patrocinio de importantes firmas do nosso alto comércio.

Os circulos literários e sociais do Estado aguardam com vivo júbilo o reaparecimento da conhecida revista paraibana.

22.° BATALHÃO DE CAÇADORES

Na Secretaria do 22.° Batalhão de Caçadores precisa-se falar com o sr. José Souto Lima Filho, residente no municipio de Umbuzeiro, a fim de tratar de interesse do mesmo.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA

Ficou decidido, em assembléia geral, continuar a Cooperativa os seus negócios

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, ás 20 horas, a Assembléia Geral Extraordinária dos socios da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, para discutir sobre a dissolução e liquidação da Sociedade.

Tratava-se de uma reunião convocada pela terceira vez e, assim, com poderes para deliberar com qualquer número de associados presentes.

Embora tenham sido pouco numerosos os socios que compareceram o assunto foi amplamente examinado, tendo-se afinal decidido pela continuação dos negócios da Sociedade, nas bases que vinham sendo postas em prática para restauração daquêle instituto de crédito, por majoria de votos. Em seguida os atuais diretores apresentaram sua renuncia coletiva em caráter irrevogavel.

O sr. José Faustino Cavalcanti, diretor do Departamento de Asisstência ao Cooperativismo, presente á sessão, explicou, então, á Assembléia que, na hipotése, competia ao Consêlho Fiscal da Sociedade, assumir a direção da Cooperativa, convocando, na fórma dos estatutos, uma reunião para eleição de nova diretoria, de acôrdo com a letra "d", do § 1.° do artigo 15, do dec. n.° 22.239, revigorado pelo dec. n.° 581, de 1.° de agosto de 1938.

Encerrados os debates, o presidente da Assembléia levantou a sessão.

O 8.° ANIVERSÁRIO, HOJE, DO SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

Será aposto, na séde da prestigiosa associação, o retrato do interventor Argemiro de Figueirêdo

OCORRE hoje o 8.° aniversário da fundação do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa.

A data será festivamente solenizada pela prestigiosa associação de classe, sendo inaugurados vários melhoramentos, inclusives a ampliação do salão de leitura e bibliotéca e do novo material de ambulatório e Posto antevenereo.

Iniciando as festividades, ás 20 horas, serão apostos no salão principal da séde, os retratos do interventor Argemiro de Figueirêdo, como homenagem do Sindicato ao eminente homem público, falando nessa ocasião, sôbre a personalidade de s. excia. o sr Apolonio Porfirio de Brito, e do associado Pedro Paulo de Almeida, benemerito da entidade profissional dos comerciários, discursando o orador oficial do Sindicato, sr. Manuel Alves de Azevêdo.

Após, o Sindicato dos Auxiliares do Comércio recepcionará as autoridades, imprensa, sindicatos profissionais de empregados e empregadores e os representantes das associações beneficentes desta capital.

E' a seguinte a comissão encarregada dos referidos festejos: srs. Pergentino Correia de Vasconcélos, Manuel Máximo, José Macêdo, José Guerra, Arnobio Macêdo, Manuel Alves Azevêdo, Cecilio Vieira da Silva, Apolonio de Brito, Arnóbio Viana, João Batista do Carmo e Jacomo Lombardi.

Pa a assistirmos a essas solenidades recebemos atencioso convite, firmado pela Diretoria do Sindicato.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

PROMOÇÕES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

RIO, 25 — (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, um decreto, promovendo aos postos imediatamente superiores, vários oficiais da Marinha de Guerra.

39.° ANIVERSARIO DO FORTE DO IMBUI

RIO, 25 — (A UNIÃO) — Com várias solenidades e com a presença de altas autoridades, foi comemorado hoje o 39.° aniversario do Forte do Imbui.

PRORROGADO O PRAZO ATE' 31 DE JULHO

SALVADOR, 25 — (A UNIÃO) — O Interventor Federal dêste Estado, sr. Landulfo Alves, assinou hoje um decreto prorrogando até 31 de julho do corrente ano, o prazo para o pagamento, correspondente ao 1.° semestre, do imposto territorial.

ABERTURA DO PAVILHAO BRASILEIRO NA EXPOSIÇÃO DE S. FRANCISCO

WASHINGTON, 25 — (A UNIÃO) — Com excepcionais solenidades foi feita, hoje, a abertura do Pavilhão Brasileiro, na Exposição Internacional de São Francisco da California.

RECEBIDO PELO REI VITOR EMANUEL

ROMA, 25 — (A UNIÃO) — O Rei Vitor Emanuel III recebeu, hoje, no Palácio do Quirinal, o Embaixador extraordinário do Japão, acreditado junto ao Govêrno italiano.

PARTIU PARA MOSCOU UMA MISSÃO COMERCIAL FINLANDÊSA

HELSINKI, 25 (A UNIÃO) — Partiu hoje para Moscou, por via aérea, uma Missão Comercial filandêsa, que tratará, na capital sovietica, de vários acôrdos comerciais entre os dois paises.

O REICH JOGA COM TODOS OS TRUNFOS NA FRENTE OCIDENTAL

Os alidaos terão probabilidade de vencer a guerra, si puderem repelir os alemães nos próximos dois mêses — afirmou o cap. Richenbaker, "az" da aviação norte-americana — Os alemães estão empregando 4 mil dos 9.200 aviões de 1.ª linha, cujo consumo de gasolina é avaliado em 340 mil galões por hora

BERNA, 25 (Agência Nacional-Brasil) — Os circulos oficiais germanicos reconhecem abertamente que o Reich joga com todos os trunfos na frente ocidental. Dizem que o prosseguimento da guerra depende do resultado das operações que estão levando a efeito e, por isso o Estado Maior Alemão lançou, na luta, todas as suas reservas de material e carburante.

OS ALIADOS TERÃO PROBABILIDADE DE VENCER A GUERRA

NEW YORK, 25 (Agência Nacional-Brasil) — O capitão Eddie Richenbaker, "az" da aviação norte-americana durante a grande guerra, declarou á imprensa que os aliados terão probabilidade de vencer a guerra si puderem repelir os alemães nos próximos dois mêses, dizendo, textualmente: "Os alemães teem suprimentos bastante para sua alta pressão na guerra para mais dois mêses. A única arma nova apresentada pelos alemães são os seus aviões de bombardeio".

Por sua vez, o diretor da "Curtiss Wright Corporation" declarou que os alemães estão empregando 4 mil dos seus 9 mil e 200 aviões de primeira linha, cujo consumo de gazolina poderá ser avaliado em 340 mil galões por hora.

Farmácia de Plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á praça Antonio Rabêlo; amanhã, a FARMÁCIA BRASIL, á rua M. Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 26 de maio de 1940

PARA QUE OS MUNICÍPIOS PARAIBANOS CADA VEZ MAIS SE INTEGREM NO PROGRAMA DE FOMENTO Á PRODUÇÃO

A PREFEITURA DE ARARUNA JÁ INICIOU A CONSTRUÇÃO DA SUA GRANJA MUNICIPAL

CUMPRINDO as determinações do interventor Argemiro de Figueirêdo, os municípios paraibanos estão trabalhando com entusiasmo para a completa realização do programa de fomento agrícola que lhes foi traçado.

Várias prefeituras, para isso, adquiriram as terras em que funcionarão as suas granjas e algumas destas estão sendo construidas, sem falar nas de Campina Grande e Itabaiana, que já fôram concluidas e se inauguraram no dia 25 de janeiro passado.

A fotografia acima mostra um aspecto de vários parques do aviário da Granja Municipal que está sendo levantada em Araruna, graças á operosidade do prefeito Demostenes Cunha Lima.

Oportunamente publicaremos fotografias melhores dessa Granja e das que estão sendo feitas noutros municípios, entre os quais Pombal e Monteiro.

DURABILIDADE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

ABEL MONTENEGRO ROCHA
(Auxiliar de Campo de Taperoá)

E' já consideravelmente grande o número de agricultores que já adquiriram suas máquinas agrícolas. Uns adquiriram-nas pela observação de sua eficiência nos Campo de Demonstração que fizeram, outros pelos conselhos recebidos daquêles. Para êstes últimos, é que estou escrevendo e o que me leva a istó é o seguinte: tenho me encontrado com agricultores descontentes com a aquisição que fizeram de suas máquinas, alegando que as mesmas são de material falsificado e que os serviços prestados por elas apenas dão para cobrir o dinheiro despendido com a sua compra. E de fato existem por aí máquinas com alguns mêses de uso apenas e já quasi inutilizadas. Isso, porém, não é devido á falsificação no fabrico destas (que tal não existe). Bem outra é a razão pela qual se acabam depressa as máquinas agrícolas. Os srs. agricultores que ainda não fizeram um Campo de Demonstração em suas propriedades e que por um desejo de se ver livre da rotina, compram suas máquinas, geralmente lançam-nas em terrenos imperfeitamente preparados, ainda cheios de tócos, raizes, etc. Confiam-nas ás mãos de operários inhabeis que nada conhecem do manêjo delas e nada sabem acêrca dos cuidados que requer a sua bôa conservação. Não raro é encontrar no meio dos campos de cultura dêsses nossos dignos amigos, grades, cultivadores etc. expostos ao sol, á chuva e ao sereno e cheios do barro que lhes aderiu no serviço. E' lógico que nenhuma máquina assim tratada poderá durar por muito tempo.

Os srs. agricultores que por qualquer motivo ainda não fizeram um Campo de Demonstração em suas propriedades, devem não só ir como mandar alguns de seus operários ao Campo Municipal de Demonstração ou mesmo a um Campo particular de Demonstração no seu distrito, onde êles e os operários poderiam receber perfeitos conhecimentos do manêjo das máquinas agrícolas e conhecer como devem proceder para garantir a maior durabilidade destas.

Com essa visita êles saberiam em que estado do terreno podem ser lançadas as máquinas sem prejuizo para seus proprietários, conhecimentos indispensaveis a um bom operário da lavoura mecanica. Os inspetores e auxiliares de Campo da Diretoria de Produção teem satisfação em preparar bons operários para a lavoura. Assim, os lavradores devem procurá-los para pedir auxílio e instruções quando comprarem suas máquinas. O melhor meio, porém, de aprender a fazer lavoura racional é ter um campo de Demonstração, verdadeira escola prática e gratuita que promove de pronto o preparo eficiente do lavrador e dos seus operários, sem se falar das grande vantagens económicas que oferece a cultura quando feita mecanicamente. A vantagem de um campo é de tal fórma segura que quem o faz uma vez abandona definitivamente a rotina.

Dou aqui, em resumo, as regras que devem ser observadas para que as maquinas durem mais: 1º, não serem usadas em terrenos que não tenham sido perfeitamente destocados; 2.º — ao cabo de cada dia de serviço tenha o proprietário o cuidado de mandar fazer uma limpeza geral. Com uma faca ou um pedaço de aspa de barril tira-se todo barro que esteja ligado ás suas peças, apertam-se depois todos os parafusos que se afrouxaram no serviço e em seguida emquanto esta aguarda novo dia de atividade, deve ser posta ao abrigo contra o sol e a chuva, numa palhoça ou telheiro; 3.º — não confiar a máquina ás mãos de pretensos aradores ou rabiscadores ou a êsse operário que embora tenham algum conhecimento de sua profissão sejam desleixados ou descuidados.

Tendo sempre o cuidado de evitar todos êsse inconvenientes, o agricultor proporcionará ás suas máquinas uma vida tão longa que no calculo de depreciação desta, tomando-se por base o intimo preço de $060 a hora de trabalho sôbre o valor das mesmas, verificará que ao seacabarem, deixaram um saldo por demais suficiente para a aquisição de suas substitutas

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

PERSPECTIVAS

PARA O NOSSO COMÉRCIO ALGODOEIRO

A Inglaterra talvez venha a comprar grande quantidade de algodão brasileiro

NOVA YORK — O Boletim n.º 168 do Brazilian Information Bureau, publicou a seguinte nota:

O "Journal of Commerce", desta cidade, publicou recentemente um telegrama de Londres, noticiando que, segundo declaração do "cotton controller" inglês, sr. Percy Ashley, a Inglaterra viria, possivelmente, a comprar algodão brasileiro em vez do americano. O sr. Ashley deu a entender que as compras de algodão brasileiro seriam feitas no caso em que a falta de cambio obrigasse a Inglaterra a procurar outras fontes de suprimento. Disse ainda aquêle senhor que a Inglaterra mandaria, dentro em pouco, agentes a vários países estrangeiros, com a finalidade de incrementar compras, por parte dêsses países, de produtos texteis inglêses. A notícia atraiu muita atenção no mercado de Londres e supõe-se que a quéda de 11 a 16 pontos nas cotações do algodão, verificada em Nova York, foi, em grande parte, devida á declaração do sr. Ashley.

A Inglaterra foi um dos grandes compradores de algodão durante a última safra. Durante os sete primeiros mêses da estação terminados a 29 de fevereiro do corrente ano, os Estados Unidos exportaram 1.555.303 fardos do produto para aquêle país, contra ... ... 369.785 fardos durante o mesmo período da safra anterior. Além disso, grandes quantidades de algodão americano têm sido preparadas para exportação para a Inglaterra (além dos 690.000 fardos que estão sendo trocados por borracha confórme o acôrdo), das quais, no entanto, só uma muito pequena parte já foi embarcada.

Até agora o Japão continúa a ser o melhor comprador do algodão brasileiro.

Agricultor que trabalha com máquinas agrícolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

NOTAS SÔBRE O ABACAXÍ

(Escrito pelo agrônomo CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE, Inspetor Agrícola da Diretoria de Produção, em Sapé, e lido ontem na HORA DO AGRICULTOR, irradiação diurna da P. R. I. - 4).

O ABACAXI, a planta mais extraordinária da flora americana, segundo alguns, êsse presente régio que o Novo Mundo fez á humanidade, continúa a despertar as maiores atenções e também os maiores entusiásmos pelo sucesso que constituem a sua cultura e o seu comércio. E não é para menos, si considerarmos que além da venda do fruto, póde-se explorar a própria fôlha, que fornece excelentes fibras.

Com isso não contavam os nossos patrícios. Si êles pacientemente cultivavam o abacaxi que na sua lingua significativa espinho (abi) e dôr (acái) de acôrdo com o que informa o grande Martius, (a corruptela dos dois nomes daria abacaxi) faziam-no primeiramente por causa da fruta, muito apreciada entre êles e também entre nós; depois devido o sumo que, pôsto a fermentar, produz uma bebida alcoólica de ótimo efeito para quem deseja esquecer o mundo por uns momentos ou, pelo menos, vê-lo por uma face talvez até muito sugestiva... Finalmente os indios aplicavam o sumo das cascas do abacaxi na cura de feridas, tratamento atestado como eficiente e muito barato, não resta duvida...

Daí se conclui que o abacaxi, como o milho, a mandióca e outras plantas de valor econômico, já eram naqueles tempos cultivadas pelos indios, erroneamente tidos, por alguns, como preguiçosos. Os testemunhos de Lery, Thevet, Gabriel Soares, Anchiêta e tantos outros são mais que suficientes para que se prove o contrário.

O grande botânico brasileiro Frederico C. Hoehne, no seu livro *Botánica e Agricultura no Brasil no Século XVI*, diz que o dr. Moisés Bertoni demonstrou a existência de diversas espécies e sub-espécies do gênero *Ananás* que constituem as primeiras, originais formas do abacaxi. Hoje são chamados ananases as espécies mais ácidas e que ainda restam em estado quasi silvestre no interior do Brasil.

Visto isso, vamos tratar da cultura do Abacaxí, também chamado NANA' e ANANAS, cujo nome científico é *Ananás Sativus* SCHULTZ, da família das Bromeliáceas, a mesma de que faz parte o Caroá, a macambira e outras plantas produtoras de fibras, abundantes em todo o país.

SOLOS — Os solos preferidos pelo abacaxi são os sílicos argilosos, ferteis e frescos, pois se trata de uma planta exgotante. Solos de capoeira, roçados e queimados, produzem muito bem no primeiro ano e até no segundo, quando começa a cair a produção. Os frutos produzidos tornam-se pequenos e cada vez mais ácidos. Os terrenos aluvionais também se prestam á cultura do abacaxi, desde que não sejam úmidos e sugeitos a enxurradas. O preparo do terreno é o mesmo que para as outras culturas, isto é, aradura e destorroamento.

CLIMA — Está demonstrado praticamente que o clima ideal para o abacaxi é o do litoral nordestino, onde a temperatura vai de 18 a 36 gráos, com um largo periodo de insolação e onde as chuvas copiosas de abril a junho e julho atingem a altura de 1 a 2 metros. Desse modo se alia a temperatura, considerada como ótima, a uma queda de chuvas que favorece o crescimento e a formação das plantas, além do sol que, na época do amadurecimento, permite que este se faça de modo perfeito.

VARIEDADES — Diversas são as variedades cultivadas, predominando o Bico de Rosa, o Calana, o Branco Paulista e o Fluminense. Há outras variedades mais ácidas que a indústria aproveita e alguns preferem.

PLANTIO — As mudas são escolhidas dentre as melhores constituidas na base do pé e que ficam como que protegendo o fruto.

Tanto que ao colherem o abacaxi para o transporte a granel, os lavradores deixam sempre essas mudas ou "Olhos" de um lado a fim de constituirem uma espécie de "cama" que perserva os frutos das raladuras decorrentes do contácto diréto.

No norte do país, há partes onde se pode plantar o abacaxi em qualquer época do ano e no Sul, de janeiro até abril, nos clima frios e daí até julho onde o clima é mais quente, como sucéde no Estado do Rio. Assim pois, pode-se plantar abacaxi quasi em todo o Brasil, si bem que o clima ideal, pela produção dos frutos mais doces, é o Nordéste, como deixei escrito pouco atraz. No Nordéste se planta desde setembro até fevereiro, conforme as chuvas.

Quanto á distancia a observar no plantio depende esta da qualidade do terreno. Quando êste é tido como muito bom, recem-desbravado, deve ser plantado com 1m, 80 x Om, 50, nunca menos, o que da um total de 11.100 plantas por hectare, praticamente. Para um terreno mais pobre, pode-se plantar á distancia de 1m, 50 x Om, 50 o que dá mais ou menos um total de 13.300 plantas por hectare, ou 16.100 por um quadro de cincoenta braças ou seja meio alqueire paulista. Também há o plantio em carreiras duplas o que facilita a colheita. Assim, com um espaçamento de 2 metros entre as carreiras largas, Om, 50 de pé a pé e Om, 50 entre as carreiras estreitas o agricultor terá um plantio feito em carreiras duplas, pelo qual são plantadas .... 16.000 mudas, por hectáre.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA — Si bem que aqui se trate do abacaxi com uma ou duas limpas durante o primeiro ano, êle produz satisfatoriamente, chegando os frutos a pesarem de 2 a 2 quilos e meio, (Agora foi colhido um abacaxi na Baia com o incrivel pêso de 8 quilos. Telegrama publicado no Correio da Manhã do Rio, de 21 de Abril. Assim não se dá em outros paizes, onde diversas escarificações são feitas, grandes doses de adubos são empregadas e até papel se utiliza entre as linhas mais estreitas, evitando-se desta forma a evaporação e o nascimento do mato.

Entretanto, aqui entre nós, vá lá... Isso vai dando de maneira mais simples... Devemos ter em vista, porém, que um melhor trato cultural deverá res dispensado a essa lucrativa lavoura.

A produção, digamos, de 15.000 abacaxi por ha. ou por cincoenta braças, garante um lucro compensador. Si bem que os últimos frutos sejam menores, percam-se muitos na colheita e no embarque, as primeiras remessas alcançam sempre prêços que, mais das vezes, cobrem com vantagem qualquer *deficit* posterior.

Em outro artigo tratarei de outros pontos de interesse para a cultura do ABACAXI.

TEXTEIS LIBERIANOS

(Honorio da C. Monteiro Filho, prof. da Escola Nacional de Agronomia e Lauro Pires Xavier, do Serviço de Plantas Texteis).

A miude, chegam á 1.ª Secção do S. P. T., consultas relativas á denominação mais aceitavel que se possa atribuir ás fibras de numerosos texteis vegetais, como o linho, a juta, o caroá, etc.

A frequência das consultas revela uma certa curiosidade nos circulos interessados sôbre essa questão que, embora no fundo não pareça encerrar uma importancia consideravel, oferece, todavia, como todas as questões batismais, o valor inconteste de uma sistematização terminológica, nimiamente desejavel, tendente á formação de uma linguagem técnica geral e escorreita.

E' ao encontro, pois, dessa legitima curiosidade que resolvemos redigir essa ligeira nota, em fórma de resposta a questionário, como uma orientação aos que tenham dúvidas relativamente á classificação a dar á natureza das fibras texteis vegetais.

POR QUE HABITUALMENTE SE DA' O NOME DE TEXTEIS LIBERIANOS A FIBRAS COMO O LINHO, A JUTA, A GUAXIMA, ETC.?

Preliminarmente, esbocemos, em grandes linhas, uma divisão das fibras texteis vegetais (isto é, das fibras que se podem tecer), do ponto de vista dos elementos anatômicos que lhe dão origem. Podemos estabelecer que elas provêm de pêlos ou de fibras anatômicas.

A primeira categoria abrange o algodão, cujas fibras industriais são, do ponto de vista batanico, constituidas por pelos oriundos do tegumento dos grãos, constituindo o que se tem chamado em botanica de arilo piloso.

Algumas asclepiadaceas fornecem, á custa de feixes de pelos tegumentares, fibras industriais que pela falta de torsão são antes pseudo-texteis que verdadeiros texteis. São empregadas sobretudo como enchimento: tal o algodão sêda, subespontaneo no nordeste brasileiro (Callotropis gigantea R. Brown) que é o Muddar Cotton dos ingleses.

Outras familias vegetais, como bombaceas, fornecem também pelos pseudo-texteis como a barriguda e paineira (várias espécie dos gêneros Ceiba, Chorisia, Bombax, Cavanillesia, etc.).

A outra categoria é formada por fibras que provêm sobretudo dos sistemas caulinares e foliares e mais raramente dos frutos e mesmo de raizes.

E' sobretudo o sclerenchyma no qual está apoiado o liber primário dos feixes libero-lenhosos ou o liber das formações secundárias que lhe dá origem.

Estes elementos são habitualmente chamados de fibras liberianas por diferentes autores e em várias linguas, uma vez, todavia, que se faça a correspondência do que nela se chama liber. Assim, em alemão são chamados Bastfasern (ver R. Waeber. Lehrbuch fur den Unterricht in der Botanik pag. 271 — Fig. 148 — Hansen, Repetitorium der Botanik, pag. 33 fig. 5); em inglês: bastfibres (A Glossary of Botanic Terms with their derivation and accent, by B. Daydon Jackson, pag. 46); em espanhol: fibras liberianos, Pujula — Histologia, Microbiologia, Vegetales, pag. 452, fig. 309)...

Por êsse motivo, em inglês e alemão os texteis que produzem fibras dessa natureza são chamados bastard e, como last, tanto em alemão como em inglês quer dizer liber, corresponde exatamente á denominação liberiana em português e castelhano, e liberien em francês.

E' verdade que Van Tieghen — Constantin, no seu "Elements de Botanique", pg. 200, preferem a denominação de fibras periciclicas para o sclerenchyma primário.

"Dans les deux derniers cas, quand les fibres péricycliques disposées em faisceaux, sont peu ou poin lignifiées, quoique trés fortement épaissies elles joignent á beaucoup de solidité une grande souplesse et fournissent a l'homme de précieux textiles (Lin, Chanvre, Ortie, Correté ou Jute, etc.) C'est ce sclérenchyme péricyclique que l'on désigne quelquefois improprement sous le mon de fibres corticales ou de fibre libérienes; elles confinent bien, em dehors á l'écorce, en dedans au liber mais elles, n'appartiennent ni á l'écorce ni au liber".

Si ao sclerenchima primário assim se refere Van Tieghen-Constantin, ao secundário somente poderá caber a denominação de fibras liberianas. Vejamos como nos tópicos sobre malvaceas e tiliaceas, os conhecidos tratadistas franceses se referem ás fibras texteis em aprêço, 1. c. pag. 434: "Ces plantes nous donnent par leur liber stratifié des libres textiles (divers Ketmies Urénes, Abutiles, Sides, Napées etc.)... 1. c. pag. 437: Ces plantes nous donent des fibres textiles, produtes dans le libre secondaire (Correte, Tilleul etc.), notamment le jute..."

Portanto, mesmo do ponto de vista de Van Tieghem, não ha como escapar á denominação de texteis liberianos dada a êsses vegetais, já consagrada pelo uso.

Pensamos não ser necessário mais esclarecimentos nem citações para fazer desaparecer a dúvida, em quem a tenha sobre a legitimidade dessa classificação.

Totavia, para maior clareza, apresentamos algumas ilustrações.

E' LICITO ESTENDER TAL DENOMINAÇAO A PLANTAS CUJAS FIBRAS SÃO ORIUNDAS DAS FOLHAS, COMO O CAROA' O SIZAL, ETC.?

Pensamos que sim. Com efeito, estas plantas, em geral monocotiledoneas, fornecem fibras industriais á custa do sclerenchyma dos feixes libero-lenhosos que constituem as nervuras das fôlhas.

Esses feixes libero-lenhosos que são o prolongamento dos que se acham no caule (para falar de um ponto de vista de estrita precisão fisiológica é justamente o contrário: os feixes do caule formam a continuação dos das fôlhas), são em tudo e por tudo idênticos aos mesmos. As suas fibras, uma vez que servem de apoio ao liber foliar, merecem a mesma denominação.

E' verdade que em algumas monocotiledoneas, a essas fibras que constituem o grosso da massa fibrosa da filaça industrial, se agregam feixes de sclerenchyma que se acham espalhados no mesophyllo (parechyma foliar) todavia êsse fato não tem importancia pois essas fibras são da mesma natureza das dos feixes libero-lenhosos e podem perfeitamente acompanhar aquelas nos diferentes mistéres em que as utiliza a indústria humana. Este fato observa-se muito bem no nosso Caroá ("Neoglaziovia variegata (A. de Cam.) Mês") e o linho da Nova Zelandia ("Phormium tenax", seg. Le Comte — Textiles végétaux pag. 112, figura 16).

O caroá é, sinão o primeiro, pelo menos um dos raros, que tem surgido a lume e tal é a importancia que atribuimos a êsse interessantissimo vegetal, endêmico das caatingas nordestinas brasileiras, que, pensamos, nunca se deve deixar passar uma oportunidade para ser chamada a atenção dos técnicos em fibras texteis vegetais.

(Publicada na revista "Algodão" do Rio, junho 1938)

PRECISAMOS INTENSIFICAR A EXPORTAÇÃO DA MANDIOCA

OS ESTADOS UNIDOS SÃO GRANDES COMPRADORES

Os lavradores brasileiros, atenderam, com grande solicitude, ao apêlo do govêrno para que produzissem mandióca, com a qual se faria a substituição de uma bôa parte da farinha de trigo empregado no fabrico do pão. O objetivo dessa campanha realizada pelo govêrno federal foi altamente patriótico e assim o compreenderam os lavradores. Grandes culturas fôram feitas, nelas se invertendo vultosos capitais. Ora, todo êsse movimento foi realizado um pouco desordenadamente agindo isoladamente as iniciativas individuais, sem que o poder público acompanhasse de perto as plantações de forma a controlar o vulto que elas iam tomando e que bem póde ter sido maior do que o exigido pelas necessidades de produção da farinha nacional para a mistura com a do trigo. E', pois, tempo, de se pensar nêsse aspecto da questão. Ha hoje uma enorme riqueza privada investida na cultura da mandióca. Si se manifestasse um desequilibrio entre a produção e o consumo, estaria ameaçada, essa riqueza, de um durissimo golpe, que ao govêrno cabe evitar principalmente porque o vulto das plantações foi uma consequência de uma campanha sua, fundada um motivo patriótico, que poderosamente influiu para o interesse com que a atenderam os lavradores. Acresce uma circunstancia que aumenta o perigo de vir a ser prejudicado o esforço enorme feito pela lavoura nêsse setor. E' que o número de moinhos compradores da farinha de raspas de mandióca é diminuto, daí resultando a possibilidade do surto de um movimento de especulação, por motivos obvios, calamitosa. E' oportuno pois que o govêrno pense em uma ação preventiva de defêsa, cuja execução não deve tardar.

Em São Paulo existem 250 plantadores registrados, 200 plantadores e industriais e 100 industriais de raspa de mandióca. A produção dêste ano é de 70 milhões de quilos no valôr de 49 mil contos, sendo a mandióca vendida a 700 réis o quilo. A produção do ano passado foi de 20 milhões de quilos, no valôr de 14 mil contos.

Araras, Sorocaba, Limeira, Campinas, Marilia, S. Manuel, Pirassununga, Pompéia, Agudas e Campos Novos são as zonas de cultura de mandióca em São Paulo.

Em 1938 fóram misturados á farinha de trigo 700.000 quilos de farinha de raspas de mandióca e em 1939, 2.100.000 quilos.

Em razão das grandes plantações que se fizeram e que se estão fazendo, é tempo de intensificarmos a nossa exportação.

Exportar principalmente para os Estados Unidos, que podem adquirir cérca de 800 mil contos de mandioca anualmente.

Este assunto merece a atenção do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura. E o sr. João Alberto, presidente da Comissão de Defêsa da Economia Nacional, em sua próxima viagem aos Estados Unidos, muito poderia fazer para uma bôa colocação dêste nosso produto naqêle mercado.

As firmas que nos Estados Unidos importam mandióca são as seguintes:

American Cyanamid & Chemical Corp.
30 Rockefeller Plaza
New York, N. Y.

Arnold, Hoffman & Co., Inc.
55 Canal St.
Providence, R. L.

Balfour, Guthrie & Co. Ltd.
351 California St.
San Francisco, Cal.

F. Behrend Inc.
170 Front St.
New York, N. Y.

Ruiger Bleecker & Co., Inc.
120 Front St.
New York, N. Y.

Victor G. Bloede Co., Inc.
709 Caton Ave.
Baltimore, Md.

E. Everelt Carleton & Co., Inc.
38 Pearl St.
New York, N. Y.

T. G. Cooper & Co., Inc.
47 North Second St.
Philadelphia, Pa.

H. S. Cramer &o Co., Inc.
Produce Exchange
New York, N. Y.

The Crescent Products Co.
315 North 14th St.
Terre Maute, Ind.

Fletcher-Eichman & Co.
1435 West 37th St.
Chicago, Ill.

W. R. Grace & Co.
7 Hanover Square
New York, N. Y.

Half Moon Mfg. & Trading Co., Inc
99 West St.
New York, N. Y.

Adolph Hirsch & Co., Inc.
57 Park Row
New York, N. Y.

Mitsuid & Co., Ltd.
Empire State Bldg.
New York, N. Y.

Mormingstar Nicol. Inc.
630 W. 51st St.
New York, N. Y.

National Adhesives Corp.
Greenwich & Jane St.
New York, N. Y.

Paisley Products, Inc.
1772 Canalport Ave.
Chicago, Ill.

Russia Cement Co.
Gloucester, Mass.

Stein, Hall & Co., Inc.
285 Madison Ave.
New York, N. Y.

Stein, Hall Mfg. Co.
2841 South Ashland Ave.
Chicago, Ill.

Chas. S. Tanner Co.,
250 S. Water St.
Providence, R. I.

H. P. Winter & Co., Inc.
106, Wall St.
New York, N. Y.

O sr. José de Castro Rangel, presidente da Associação dos Plantadores e Industriais de Mandióca do Estado de São Paulo, ha dias, em interessante palestra, dizia-nos que para termos uma exportação intensa torna-se necessária uma organização da produção do polvilho em moldes racionais e padronizados e que o Ministério da Agricultura deveria auxiliar nos sitios e nas fazendas a compra de máquinas de beneficiamento — cujo custo é relativamente barato — a fim de que o agricultor possa industralzar a produção de mandióca em natura, para a transformação em amido; tal produção deverá ser remetida para uma usina central de rebeneficiamento, que, devidamente aparelhada, possa padronizar o produto, ficando em condições não só de fornecer a quantidade necessária, como também tipos uniformes.

Só assim — continuava o sr. José Rangel — poderiamos estabelecer um grande comércio com os Estados Unidos que são bons consumidores. Mas é preciso levar em conta o financiamento dessa produção que será sempre feito mediante conhecimento de embarques, portanto com todas as garantias, tratando-se de produto de bôa conservação.

O govêrno facilmente poderia amparar a produção em volume, procurando na multiplicidade de produtos e sub-produtos que a mandióca proporciona, dar expansão a essa indústria nacional.

O presidente da Associação de Plantadores e Industriais de Mandióca do Estado de São Paulo comunicou ao Ministério da Agricultura que a produção alcançada êste ano pela Associação é de 200.000 sacos de farinha de raspa de mandióca.

Num trabalho do sr. José Rangel, que nos foi gentilmente oferecido, encontramos estas palavras:

"Da Europa nos chegam pedidos de milhares de sacas de raspas. Dentro do próprio país o consumo de produtos e sub-produtos de mandióca é enorme, e cresce de ano para ano. Nos Estados Unidos, segundo estatistica que obtivemos no consulado Americano, o consumo de produtos e subprodutos de mandióca, foi o ano p. passado, cêrca de 600.000.000$000, na sua maioria importados das Indias Holandêsas. Nós que possuimos as melhores condições de clima e sólo para uma cultura intensiva dessa planta tão nossa, porque não havemos de nos dedicar a uma cultura tão facil, infensa a inúmeras pragas que atacam tantas outras culturas, que não corre quasi risco nenhum, porque si chove muito dá bem, si chove pouco dá do mesmo modo, si cai chuvas de pedras, poda-se e vem a brotação e produz como si nada houvesse acontecido. Si vem geada, faz-se a mesma coisa, e produz do mesmo modo. Não ha cultura onde o capital invertido ofereça tantas garantias como na cultura de mandióca. Afirmou o ministro da Agricultura, sr. dr. Fernando Costa, que se nos organizarmos inteligentemente crearemos para o Brasil uma riqueza tão grande ou maior ainda que o nosso café. Quando s. excia. afirmou isso não era ainda ministro da Agricultura. Era essa apenas a opinião de um grande homem, de um competente agrónomo e agricultor.

Agora que s. excia. é ministro da Agricultura esperamos que ajude os agricultores a criar mais essa grande riqueza para o nosso Brasil".

(Transcrito do "Correio da Manhã", do Rio).

A riqueza

COM A MAMONA

Voltemos ao assunto da mamona. Sua importancia já não é hoje sómente uma coisa que os técnicos discutem. O grande público começa a compreendê-la, avaliando-a na medida das realidades e das possibilidades nacionais.

A mamoneira é uma planta subespontanea em todas as regiões mais quentes do Brasil. Cultura facilima. Rústica, é quasi isenta de pragas. A própria saúva, que teve a audácia de tentar pôr abaixo o novo e majestoso edificio do Ministério da Guerra, aborrece-a. A planta acomoda-se a numerosos tipos de sólo. Produz bastante, dêsde o primeiro ano. Com 350$000 a 450$000, fazem-se todas as despêsas de um hectare de mamoneira, do plantio á colheita. Colhem-se em média, 1.250 quilos de bagas que, pelos prêços atuais, valem cêrca de um conto de réis. E', portanto, uma das culturas mais lucrativas e que deve merecer a atenção dos nossos fazendeiros e sitiantes.

No norte e no centro do país assim acontece, de onde resultou que o Brasil se tornou o maior produtor de mamona no mundo. Cada vez mais, a euforbiacea vai vencendo. Em 1937, exportaram mamona em bagas: BRASIL: 119.916 toneladas; India Inglêsa, 50.970; Mandchukuo, 27.190; Indias Holandêsas, 6.710; Madagascar, 2.380.

Importaram: Estados Unidos, ... 66.590 toneladas; Japão, 41.556; Grã Bretanha, 32.930; Alemanha, 18.450 França, 18.240.

Mas houve, igualmente, um extraordinário comércio de óleo. Os países venderam-no em animadora escala: India Inglêsa, 7.843 toneladas; Grã Bretanha, 5.056; Rússia, 4.164; Belgica, 3.585; França, 983; BRASIL, 202.

Em 1937, as compras dêsse óleo estavam assim discriminadas: Alemanha, 6.247 toneladas; Tchecoslovaquia, 1.467; Canadá, 1.274. E' fóra de dúvida que os Estados Unidos deveriam, nêsse ano, ter realizado compras enormes, mas não nos foi possivel apanhar as estatísticas do Departamento de comércio. Verificamos, porém, que em 1936 a Grã Bretanha importava 4.350 toneladas e a Suécia 1.416.

De alguma sorte, não ha motivo para desanimarmos com a nossa produção de bagas de mamona. Tem crescido e crescerá, si com esta matéria prima, cada vez mais procurada, não acontecer aqui o que o professôr Normann chamou acertadamente *recúos periódicos das fronteiras econômicas do Brasil*. Essa produção estava assim escriturada: 1934, 76.562.000 quilos; 1935, 104.086.300; 1936, ... 154.691.000; 1937, 167.412.800; 1938, 170.707.00. Da safra de 1939 ainda não vimos as cifras, mas a presunção é que ela ainda é maior.

A mamona interessa a todas as provincias brasileiras, exceptuadas as do Amazonas e do Acre, onde domina a indústria extrativa. Do Ceará a Baía, sua exuberancia é um fato. Também no centro, em Minas e São Paulo. A titulo de informação para a nossa grande lavoura sertaneja, aqui assinalamos a produção, em 1938, da mamona por zonas: Baía, 51.000 toneladas; Ceará, 39.000; Pernambuco, 25.000; São Paulo, 22.000; Minas, 21.000; Alagôas, 4.500; Sergipe, 1.580; Estado do Rio, 1.500; Maranhão.... 1.200; Piauí, 990; Paraná, 740; Rio Grande do Sul, 640; Paraiba, 486; Espirito Santo, 280; Mato Grosso, 124; Rio Grande do Norte, 110; Goiaz, 49; Pará, 39; Santa Catarina, 20. Nosso colaborador Pimentel Gomes, conhecedor profundo da vida agrícola brasileira, declarava, ha poucos dias, que em 1939 o Ceará produziu 40 mil toneladas. A Paraiba, avançando, deu 1.500, ou fôsse o triplo de sua safra em 1938.

Um esfôrço conjugado dos govêrnos da União e dos Estados póde, em um biênio, dobrar essa produção. A um dos nossos companheiros o ministro da Agricultura, de regresso de sua última viagem ao norte, dizia, cheio de satisfação, que a mamona se destinava a ser uma das compensadoras culturas brasileiras.

Pelo que temos estudado, acreditamos que disso maiores beneficios nos adviriam si industrializassemos a baga preciosa. Exportariamos óleo e não bagas. Bem mais consideravel seria a quantidade de ouro. Desenvolveriamos mais uma indústria. Teriamos torta de mamona para a adubação de nossas terras.

Ha que fazer uma intensa e ilustrativa divulgação. O sitiante vive, em geral, á margem dos acontecimentos que mais afetam sua economia. Ensiná-lo a plantar, colher e tratar a mamona, eis um belo começo de ação ofical. Os govêrnos deveriam multiplicar e fornecer ótimas sementes. Entre nós, de mistura, ha numerosas variedades de mamona, possuindo caracteres dispares. São, muitas, plantas gigantêscas. Outras são anãs. Umas são muito, outras são pouco oleaginosas. Vêem-se bagas grandes, médias e pequenas, com todas as colorações. Um litro de bagas, de determinadas espécies, pesa cêrca de 450 gramas. Outras acusam 800 gramas. E' o reinado da confusão que urge pôr em ordem. Si o Brasil é o maior produtor da baga, é porque suas condições ecológicas são extraordinárias. Urge mais a classificação da baga da mamoneira. As do Ceará constituem, por exemplo, uma miscelanea de exportação. Os técnicos já aí encontraram, numa só amostra, doze variedades! Exporta-se, porque a falta é enorme no mercado. Convém remediar enquanto não surgem competidores melhor organizados.

O transporte, a máquina e o crédito são outros aspectos do probléma. O transporte é escasso, muitas vezes caro. Não raro, leva o lucro que deveria pertencer ao agricultor. No interior, a crise de máquinas agricolas é terrivel. A siderurgia está prometida. Para quando? Enquanto ela não vem, o Ministério da Agricultura e as secretarias respectivas nos Estados não poderiam vender essas máquinas pelo prêço do custo? Crédito é coisa que já se vai proporcionando. Não poderia a Carteira especializada do Banco do Brasil ser mais expedita, aproximando-se, cada vez mais, do produtor?

De preferência, os entendimentos diretos da Carteira deveriam alcançar os pequenos agricultores, sitiantes, chacareiros e rendeiros.

A mamona é uma grande riqueza em expectativa. Seria falta de patriotismo perdermos a oportunidade de ganhá-la.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatistica é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL n.º 16 — Pelo presente edital, fica intimado o Sr. Ovidio Cabral de Macêdo, a vir a esta Alfandega pagar, com revalidação duas vezes, no prazo de 30 dias, sob as penas da lei, o sêlo das promissorias juntas ao auto n.º 26, de 1939, lavrado cantra a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, julgado procedente, por despacho de 16 do corrente, do Sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado.

Alfandega de João Pessôa, 27 de Abril de 1940.

Claudio Pôrto — Escriturário da classe 11 Q. S.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 4 Indústria e Profissão — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço público, que deverão ser pagas, sem multa, até o último dia util deste mês, á boca do cofre desta Recebedoria, o imposto de indústria e profissão até 50$000, bem como as primeiras prestações maior de 100$000 á 500$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 11 de maio de 1940.

Lourival Carvalho — Chefe.

VISTO: — *Alipio M. Machado* — Diretor substituto

EDITAL N.º 2 — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito das seguintes comarcas de primeira entrancia: Antenor Navarro, Araruna, Bonito, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Caiçára, Conceição, Cuité, Esperança, Espirito Santo, Ingá, Jatobá, Joazeiro, Laranjeiras, Pilar, Santa Luzia, Sapé, Serraria, Taperoá e Teixeira, criadas pelo Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940 (Organização Judiciária).

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, indicando o candidato a comarca a que concorre e instruindo o requerimento com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da lei de organização judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advogacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 9 de maio de 1940 — *Euripedes Tavares* — Secretário.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE — EDITAL N.º 3 — Imposto de Indústria e Profissão — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público para conhecimento dos interessados, que até o último dia util deste mês, a Tesouraria desta Repartição, receberá, sem multa, as primeiras prestações do Imposto *sôbre Indústria e Profissão*, maior de 100$000 até 500$000 e bem assim a prestação única do de quantia até 50$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 34, Capº. IV, do decreto n.º 40, de 12 de março do corrente ano. (Código Fiscal do Estado).

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 9 de maio de 1940.

José Pereira de Brito — Chefe de Secção.

VISTO: — *J. Cunha Lima* — Diretor.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, no impedimento dos Juizes desta comarca, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo ha de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer em o dia 11 de junho próximo vindouro, ás 10 horas na sala das audiências, em o pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade, os bens penhorados á José Honorato Vergára, na ação executiva que lhe move Godofredo de Miranda Henriques, constante de: casa n.º 33 á Praça Aristides Lôbo, avaliado por 7:000$000, n.º 68 á Praça Venancio Neiva, no valor de 6:000$000 e uma parte na casa n.º 403 da rua Maciel Pinheiro, no valor de 3:609$091, tudo num total de .... 16:609$091. E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia hora e local acima declarado. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará nos lugares de estilo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 18 de maio de 1940. Eu, *Pedro Ulisses de Carvalho*, escrivão o subscrevo. *Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo.*

---

(61) — **EDITAL** de 3.ª e última praça de venda e arrematação — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos a presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 31 do corrente, ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta capital sito á rua das Trincheiras n.º 42 o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer os bens penhorado a **A. Brito & Cia.** na ação executiva fiscal que lhe move á **FAZENDA MUNICIPAL** constante do seguinte: uma máquina litografica de fabricante Hugo Kach-Léipzing tamanho médio máquina esta penhorada a firma A. Brito & Cia. nesta praça a qual damos o valor de dez contos de réis (10:000$000). E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar este edital, que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 18 dias do mês de maio de 1940. (Aass.) **José de Farias**. Está conforme com o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

---

(62) — **EDITAL** de 3.ª e última praça de venda e arrematação — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos a presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 24 do corrente, ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta capital sito á rua das Trincheiras n.º 42 o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer os bens penhorados a *Oliveira Braga & Cia.*, na ação executiva fiscal que lhe move á **FAZENDA ESTADUAL** constante do seguinte: um alambique pequeno de cobre pelo valor de 100$000; uma prensa de frutas pelo valor de 800$000; uma máquina de apertar capsulas de chumbo pelo valor de 50$000; esta quebrada; uma pratileira envidraçada pelo valor de 30$000; uma dita simples por 10$000; um banco de prensa para tanoeiro pelo valor de 15$000; uma mesa de madeira com gavetas pelo valor de 20$000 e um tonel de ferro pelo valor de .. 30$000; e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 dias do mês de maio de 1940. Eu, *Damasio Franca*, escrevente autorizado a datilografei. (ass.) *José de Farias*. Está conforme com o original. O escrevente autorizado, *Damasio Franca*.

---

(63) — **EDITAL** de 3.ª e última praça de venda e arrematação — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos a presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 24 do corrente, ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta capital sito á rua das Trincheiras n.º 42 o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer os bens penhorados a *Oliveira Braga & Cia.*, na ação executiva fiscal que lhe move á **FAZENDA DO ESTADO** constante do seguinte: vinte e oito pipas sortidas pelo valor de 200$000; vinte decimo pelo valor de 100$000; vinte garrafões pelo valor de 100$000; um moinho de frutas (esmagador de frutas) pelo valor de 600$000; uma máquina de arrolhar garrafas pelo valor de 200$000; e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 16 de maio de 1940. Eu, *Damasio Franca*, escrevente autorizado o datilografei. (ass.) *José de Farias*. Está conforme com o original. O escrevente autorizado, *Damasio Franca*.

EDITAL de notificação de um protesto contra a firma Byington & Cia. — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de notificação de protesto virem, ou dêle noticia tiverem, que por parte de Aluisio Gomes, foi dirigida a este Juizo a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita. Diz Aluisio Gomes, industrial, residente nesta cidade, que, sendo proprietário da Emprêsa de Frigorifico, Fábrica de Gêlo e Indústrias conexas da capital, então pertencente á firma dissolvida Aluisio Gomes & Irmão, e tendo a firma Byington & Cia., com séde em S. Paulo, requerido no Juizo da Capital, a apreenção das máquinas componentes daquela organização industrial, ocasionando com o seu áto violento, ilegal e injusto, a sua completa paralização, vem, pelo seu advogado dr. Isidro Gomes, conforme procuração junta, expondo a demonstração dos fatos ocorridos, lançar judicialmente o seu protesto, para nos termos do art. 720 do Código do Processo, prevenir qualquer responsabilidade propria e prover á conservação e ressalva de seus direitos, sôbre perdas, danos prejuizos e lucros cessantes, requerendo que seja a referida firma Byington & Cia. notificada de seu conteúdo, por edital, publicado no órgão oficial do Govêrno, na Capi-

tal, por se tratar de firma de outro Estado. Em 23 de março de 1933, a firma Aluisio Gomes & Irmão comprou, conforme escritura Pública, a Tufik Hamad, a Fábrica de Gêlo de sua propriedade, com o prédio de que funcionava, pela importancia de rs. 57:000$000 e mais 9.458.000 francos suiços, conforme contráto de cessão e transferência de compra e venda de maquinismos com reserva de dominio, em favor da Sociedade Comercial e Industrial Suiça no Brasil, tudo em perfeito estado de funcionamento. Cerca de dois anos depois e dado o grande desenvolvimento do consumo de Gelo na Capital e no interior com procura até pelos navios em Cabedêlo, compreendeu o requerente, a necessidade inadiavel de sua rapida ampliação. Entrando em entendimento com aquela firma Byington & Cia., foi iniciado o estudo de uma geral remodelação da Fábrica, tornando-se urgente a construção de um prédio novo, no mesmo local e a montagem de uma nova Fábrica de Gelo de grande produção e de uma instalação de Frigorificos para frutas, carne, peixe, leite, etc., prometendo a firma fornecedora cooperar na prevista organização, fazendo estudos, orçamentos, montagem pelos seus técnicos e remessa de toda maquinaria, sob um especial regime de promessa de venda, com promessa de reserva de dominio. Em execução ao plano comum, foi logo substituido o antigo prédio, por um novo mais amplo, com a necessária capacidade e, logo em seguida iniciada a montagem da Fábrica e das Camaras frigorificas, a serem fornecidas pelos srs. Byington & Cia., tendo havido désde o nicio, deversas antecipações de numerário, atingindo a mais de rs. 100:000$000, como em tempo será provado. A esse tempo, a notavel prosperidade dos negócios do peticionário, notadamente nessa mais importante secção, criou-lhe um crédito amplo em todos os Bancos locais e no Banco do Brasil, nos quais afirma antecessora que, até então, pouco ou nada devia, passou a conseguir empréstimos para poder atender a essa nova fase de seu negócio, a qual se apresentava evidentemente auspiciosa. Feita a montagem, após grandes despêsas com o prédio, assentamentos das máquinas, além de longa cópia de ferragens acessórias, transmissões, correias, cimento, mosaico, azulejo, tijolo e outros materiais, além de uma Usina elétrica propria, numerosos motores elétricos para respectivas movimentação e abastecimento dagua de refrigeração tudo atingindo a custo muitas vezes superior a todo maquinismo fornecido, foi feita oficialmente a inauguração, sendo no mesmo áto instalado em alta escala, o negócio de fruta, peixe, chopp etc.: Pouco tempo depois, apareceram os efeitos da imperfeição do serviço em virtude da falta de eficiência das máquinas, pela impossivel graduação da temperatura adequada, pelo irregularissimo funcionamento das Camaras de frio e das máquinas de Gelo, o que produziu logo as suas diretas e imediatas consequências a deterioração parcial e as vezes completa dos produtos. O serviço de frutas, iniciado com a melhor espectativa e com o mais consideravel movimento, fracassou em pouco tempo. O negócio de carnes congeladas e peixes, o qual também se iniciou sob os melhores auspicios, começou também a apresentar prejuizos reiterados, levando a Emprêsa a reduzí-lo até a extinção, tais os constantes e progressivos prejuizos que se estavam verificando, pela alteração e, muita vezes, decomposição dos produtos. Grande quantidade de carne congelada teve de ser lançada fóra, por mais de uma vez, como também, por mais de uma vez, se estragaram partidas de peixe, depositados no Frigorifico, por salineiros, pescadores e negociante do gênero, bem como leite do interior, guardado de vespera, para distribuição no dia seguinte. Eram, precisamente, esses, além do importante e avultado comércio de carne, gelo e frutas nacionais e estrangeiras, os negócios evidentemente vantajosos que constituiam a propria finalidade da Emprêsa, que, em seu gênero era uma das maiores e a mais importante do nordeste, com a inversão de mais de mil contos de réis. E a medida que isto se passava, eram continuos os serviços, os concertos, as substituições com enormes despêsas, chegando-se então á evidencia de que havia sido montado para acionar o Frigorifico, um Compressor de capacidade pequena e incapaz de conseguir a necessária temperatura das Camaras, Compressor

que foi então devolvido para S. Paulo, tendo vindo outro maior que teve iniciada a sua montagem pelo montador da casa remetente, montagem que até agora, não foi concluida, por culpa exclusiva dos srs. Byington & Cia. O montador sr. Oberdan Boatini iniciou o trabalho, regressando por ter adoecido, não mais vindo continuá-lo. Desta fórma ficou aquêle Compressor impossibilitado de qualquer função, também até agora o que sucedeu igualmente com diversos Balcões frigorificos e com a secção de leite. Chegou-se também á conclusão de que na montagem do primeiro Compressor, o montador aumentou demasiadamente a rotação, substituindo a polia do motor elétrico por uma outra cinco vezes maior obrigando o mesmo Compressor a dar uma rotação excessiva. Enfim, havia no conjunto, verdadeira anarquia de função, pela falta de correspondencia e correlação entre as máquinas e aparelhos. Igual situação sómente é comparavel a do fornecimento e montagem da estação de Radio do Estado, a qual, apezar de substituida, não poude ser recebida! Para corregir a falta de temperatura na Camara de frutas do Frigorifico, foi adcionada á desordenada aparelhagem, uma Unidade York, com enorme gravame e sem proveito de espécie alguma. Com a responsabilidade de grandes débitos, resultantes de tantas despêsas inuteis e de tantos prejuizos, eram, sem conta, as viagens ao Recife, para reclamar pessoalmente, pedir, implorar as necessárias providências que nunca fôram tomadas, a pezar da cordialidade das promessas. Sempre na idéia e na longa esperança de restauração da Emprêsa, que já havia consumido todos os seus recursos e sacrificado outros importantes negócios, o requerente que chegou a ser fornecedor de carne congelada ao 22 Batalhão de Caçadores, á Cadeia Publica, á Colonia Juliano Moreira, ao Hospital Santa Isabel, ao Seminário, Hoteis, etc., dada a impossibilidade de continuaçao, pela ineficacia do Frigirifico, passou a abater gado do Estado, para ir sustentando a sua avultada freguezia, chegando a abater até mais de quarenta bois por semana, aguardando conclusão e revisão da montagem. Por todos esses motivos, ficou a Emprêsa em condições precarissimas, utilizando-se de todo o seu crédito e praticando os maiores e mais inequivocos sacrificios para evitar o fracasso chegando mesmo a fazer venda condicional de seu edificio, fracasso que foi, afinal, agora, intempestivamente praticado pela propria firma Byington & Cia., a quem, pelo presente protesto, o requerente responsabiliza pela restituiçao de todos os adiantamentos feitos pela substituição da aparelhagem impropria e pelos seus avultados prejuizos, perdas, danos e lucroscessantes, causados pelos erros técnicos, falta das imediatas providências constantemente solicitadas e pelas consequências materiais, morais e comerciais da apreensão das maquinas, ja imobilizadas na indústria. Nestes termos, publicado o edital de notificaçao, péde o requerente, nos termos do art. 723 do citado Código do Processo, que seja o mesmo protesto entregue ao peticionario, independentemente de traslado. João Pessôa, em 19 de maio de 1940. O advogado Isidro Gomes da Silva. (Sôbre o devido sêlo). Despacho D. A. Como requer. Santa Rita, 20 de maio de 1940. Gama e Mélo. Termo de protesto. Aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta, nesta cidade de Santa Rita, termo e comarca de igual nome, do Estado da Paraiba do Norte, em meu cartório, compareceu o dr. Isidro Gomes da Silva advogado de Aluisio Gomes, e por êle me foi dito que, nos termos do art. 720, do Código do Processo, vinha judicialmente lançar o seu protesto a fim de prevenir qualquer responsabilidade propria e prover a conservação e ressalva de seus direitos, sôbre perdas, danos, prejuizos e lucros cessantes, contra a firma Byington & Cia., tudo na fórma de sua petição que oferecia como parte integrante deste termo, que assinou com as testemunhas presentes. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o escrevi. E eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o subscrevi. Isidro Gomes da Silva, João Alves, José Andrade. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 20 de maio de 1940. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o datilografei. E eu, **José Ramalho Leite**, escrivão subscrevi. (ass.) **Gama e Mélo**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **José Ramalho Leite**.

COMARCA DE PATOS: — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 30 dias. — O doutor Mario Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que, estando se processando neste Juizo e no cartório do escrivão que este subscreve o arrolamento e partilha dos bens deixados pela falecida dona **Maria Santana de Jesus**, e achando-se ausente o herdeiro Cicero Francelino de Araújo, em logar incerto e ignorado, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual cito o referido herdeiro para no prazo de cinco dias, em cartório após a última citação, dizer sôbre as declarações do inventariante Antonio Francelino de Araújo, pelo seu procurador doutor Luiz Vanderlei Torres, valendo a citação para todos os demais termos do arrolamento e partilha até final sentença, sob pena de revelia. E, para constar, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 22 de maio de 1940. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão datilografei, subscrevo e assino Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi. (ass.) **Mario Moacir Pôrto**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — **Carlos Dantas Trigueiro**.

O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca da Capital, digo, da comarca de Santa Rita, em substituição dos Juizes da Capital por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 2.ª praça virem, que o porteiro dos auditórios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, em o dia 10 de junho próximo vindouro, ás 10 horas, na sala das audiências, em o pavimento terreo da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua das Trincheiras n.° 42, nesta cidade, os bens penhorados a Sigismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher, na ação de execução de sentença que lhe move Godofredo de Miranda Henriques, os prédios n°s. 352 e 354, situados á avenida 24 de Maio, nesta cidade, de tijolos e cobertos de telhas, tendo o primeiro uma porta e uma janela de frente, com 4 janelas no oitão do poente e o sendo 2 janelas e uma porta de frente, em chãos proprios, avaliados por 7:000$000 e com o abatimento de 10%. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo, em o dia, hora e logar acima declarado. E para constar se passou o presente e mais outro de igual teôr que será publicado na imprensa e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 22 de maio de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi. **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.° Distrito — **CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA** — De ordem do sr. Engenheiro Chefe dêste Distrito, faço público que, de acôrdo com o art. 52 do Código de Contabilidade da União e art. 738 § 2.° do Regulamento Geral de Contabilidade, aprovado pelo decreto n.° 13.783, de 8 de novembro de 1922, está aberta a concorrencia administrativa para a aquisição de 6 rolos de cabo de manilha de 1 1|3 "Extra" de acôrdo com as indicações que serão fornecidas nesta Secretaria, sendo o preço em

João Pessôa, material entregue no Depósito do Almoxarifado.

São convidados todos os interessados para no prazo de dez dias apresentarem as respectivas propostas, devidamente seladas, em envelopes lacrados, endereçados á Comissão de Compras dêste Distrito, nesta Séde, as quais serão abertas no dia 6 de junho próximo, ás 15 horas.

Chamo a atenção dos interessados para a observancia das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.° Distrito da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, em João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Augusto Simões, encarregado da Secretaria.

Visto: **Leonardo Arcoverde**, chefe do Distrito.

EDITAL — Comissão de Salário Minimo da 7.ª Região — Nos termos do art. 18 parágrafo único, do decreto-lei n.° 399, de 30 de abril de 1938, ficam notificados todos os Sindicatos patronais e de empregados, dêste Estado legalmente reconhecidos, a procederem no dia 31 de maio corrente, as eleições de três (3) vogais e três (3) suplentes para comporem esta Comissão, cujo mandato terminará em setembro dêste ano.

As eleições obedecerão ás prescrições estatutarias de Cada Sindicato, ressalvadas as exigências da legislação militar e trabalhista quanto á estabilidade minima de dois anos no exercicio da profissão.

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Vasco Tolêdo, presidente da Comissão.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA

O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber que fôram alistados, á revelia, consoante a lei vigente, os cidadãos constantes na relação abaixo transcrita e, que deverão se apresentar dentro do prazo de 10 dias a fim de receberem as respectivas notificações:

Classe de 1895:

Pedro Gomes de Carvalho, Ladislau Nicolau de Mélo.

Classe de 1896.

Severino Lima da Silva, João Ernesto da Silva.

Classe de 1897:

João Severino, João Luiz Bernardo.

Antonio Martins de Carvalho.

Classe de 1898:

José Antonio do Nascimento, Francisco Felix da Silva, Luiz José do Nascimento, Raimundo Penaforte.

Classe de 1899:

Manuel Anastácio da Silva.

Classe de 1900:

Severino Henrique da Cruz, João Barbosa de Oliveira, Antonio Victor dos Santos, Alfrêdo José de Aguiar.

Classe de 1901:

Francisco Joaquim Macêdo, Antonio Teixeira Lima.

Classe de 1902:

Manuel Miguel da Silva, João Jorge de Mélo, João Mendes da Silva.

Classe de 1903:

Severino Ramos Batista, José Alipio dos Santos, José Matias de Araújo, Raimundo Cabral de Lima.

Classe de 1904:

Severino Bezerra da Silva, Erasmo da Gama Paes, Antonio Medeiros Ribeiro, Manuel Paulino de Lima, João Fernandes Barbosa, Benjamin de Menéses Lira.

Classe de 1905:

Luiz Ramos da Fonsêca, Otavio Cordeiro Araújo, Alfrêdo Pedro Gomes, José Francisco de Oliveira, Francisco Inácio da Cruz, Pedro Vicente da Costa.

Classe de 1906:

Damião Evaristo da Silva, José Dionisio da Silva, João Batista de Sousa, Pedro Dantas da Costa.

Classe de 1907:

Lourival Ribeiro dos Santos, José Pereira da Costa, Inácio Rodrigues de Sousa, Daniel Pessôa de Oliveira, Nestor Leobaldo de Assunção, Romulo de Araújo Guarita.

Classe de 1908:

José dos Santos, Manuel Correia de Oliveira, Antonio Freire Marinho, José Lins Cavalcanti.

Classe de 1909:

Severino Galdino Gomes, Calixto Benvindo dos Santos, Joaquim Ramalho da Costa, José Francisco da Silva, Euclides Velôso Barbosa, João Clemente de Sousa, José Camilo Virginio, Inácio Batista de Andrade, Francisco Bento Cesário de Lima.

Classe de 1910:

Luiz Pedro Barbosa, José Camêlo da Costa, Francisco Fideles de Lima, Luiz Nunes de França, José Alexandre da Silva, José Inácio da Costa, João Bezerra Duarte, José Ventura dos Santos.

Classe de 1911:

Antonio Batista do Nascimento, Orlando Correia de Oliveira, Manuel Tiburcio de Miranda, José de Abreu Lima, José Barbalho de Sousa, Pedro Victor de Barros, João de Azevêdo Pereira, Eudorico de Azevêdo Maia.

Classe de 1912:

Leobaldo Evangelista Gonçalves, Silvino Clemente da Silva, João José da Silva, Valfredo Silvino da Silveira, José Salvino da Cruz, Manuel Caetano Nunes, Joaquim Francisco de Sousa, Henrique Vieira de Sousa, Guaraci Gomes Neves, João Luiz da Silva.

Classe de 1913:

Severino Antonio de Sousa, Antonio de Lima Viana, Adeladio José de Macêdo, Antonio José da Silva, Arnaldo Gomes da Silva, Almeida Ferreira da Silva, Miguel Paulo de Lima, Lourival Gomes da Rocha, Eloi de Araújo Sousa, Severino Eduardo Bandeira, Osmiro de Andrade Santiago, José Maciel da Silva, João Antonio da Mota, Godofredo Carneiro de Sousa, Nestor de Sousa Lôbo, Josué Marcelino do Nascimento, Antonio da Cunha Rêgo Néto.

Classe de 1914:

Pedro Romão da Silva, José Nestor da Silva, José Alves da Nóbrega, José Fereira dos Santos, Antonio Delmiro de Andrade, Moisés Cavalcanti da Paz, João Agripino Filho, José Bento Alves, José Pedro da Cunha, Luiz Gonzaga de Macêdo, Elmar dos Santos Lima.

Classe de 1915:

José Lira Barbosa, João Florentino Costa, Otacilio Severino Alves, Tranimar Soares Monteiro, Manuel Francisco Viégas, Dejard Araújo da Silva, João José da Silva.

Classe de 1916:

Joaquim Candido da Rocha, Francisco Batista dos Santos, Mario Correia de Araújo, Julio Luiz da Silva, Antonio Paulo Jorge Estevão, Guilherme Jofili Bezerra de Mélo, Adauto Cipriano de Oliveira, Manuel Carlos da Silva, João Martins de Oliveira, Ernesto Lopes da Silva, José Antonio do Nascimento, Antonio Correia da Silva, Antonio Olimpio do Nascimento, José Felinto Fideles, João Jacinto de Lima, Alvaro Gomes Coutinho, Ramiro Soares de Mélo, Manuel Batista do Nascimento, Wilson Pedrosa Barréto, Arnaud dos Anjos Brandão, Daniel Ferreira de Alencar, Antonio Belarmino dos Santos, Antonio Valdevino Gomes, Valdomiro Domingos de Barros.

Classe de 1919:

Pedro Alves da Silva, Mario Duarte da Costa, Francisco Bento Fernandes, Edisio Targino Muniz, Manuel Henriques Pereira, José Coêlho do Nascimento, Pedro Paiva de Figueirêdo, Domingos Batista Néto, Luiz Mauricio de Carvalho, José Chaves da Silva Francisco Firmino Alves, Manuel Vicente dos Santos, Miguel Francisco da Silva, Antonio Joaquim de Albuquerque, João Natan de Freitas, José Benedito da Cruz, Antonio Bento Batista, Francisco, filho de José Justino Pereira, Hélio Neiva Furtado, Faustino, filho de Manuel Correia do Nascimento, Orlando, filho de Luiz Ferreira Cavalcanti, Evereth Joaquim Ferreira, João Ferreira da Silva, Luiz Augusto de Mélo, Almir Salgado Bastos, Orlando Rufino de Santana, Severino Zacarias dos Santos, Teofilo Rafael de Sousa Luiz de Carvalho.

Classe de 1920:

Pedro Alcantara de Moura, Rivaldo filho de Rosa da Cunha Mélo, Pedro Oliveira de Araújo, Euclides Pereira do Nascimento, José Soares de Albuquerque, João Coriolano da Silva, Vicente de Paula Araújo, Olimpio Lima da Silva, Sebastião Francisco da Silva, Edgard Gonçalves do Nascimento, Lupercio Gomes da Silvá, Antonio Bezerra Paz, Antonio André Soares, José Rodrigues da Silva, José Evilasio do Nascimento, Aluisio Silvano Vidal, Joaquim da Silva Guimarães Ferreira Filho, João Mariano de Almeida, Valdemar Clementino de Sousa, Teodosio Ferreira Lima, Manuel Rodrigues Oliveira, Wilson Freire, Antonio Pereira dos Santos, Eduardo Romão da Silva, Edval Batista das Neves, Pedro Gaulberto de Brito, Antonio Soares de Pinho, Euclides Braz do Nascimento, José Tolêdo, Walber Lins Marques, Pedro Lacerda de Alcantara, Arquimedes Potiguar Amazonas, Gilvan Antonio dos Santos.

Classe de 1921:

Marlindo Calafange Fagundes, José Coelho do Nascimento, Antonio Valer de Araújo, Silvino Pires da Rocha, Severino Florentino da Silva, Pedro da Silva Gomes, Natanael Gondim dos Santos, João Rodrigues dos Santos, José Ribeiro de Lima, Jaime Tavares de Lima, Kerginaldo Bonifácio das Neves, Eidio Soares da Silvá, Salatiel Guilherme de Mendonça, Manuel Vieira Borges, Rodan Paulo Oliveira, Luiz Gonzaga Rodrigues Mélo, Cristovão da Silva Brandão, Alfrêdo Vieira dos Santos, Osvaldo Lopes Pessôa, Homéro Soares de Oliveira, Luiz Alves da Silva, Antonio Alberto Henriques Seixas, Ivan Fernandes Pessôa, Lauro Pereira de Mélo, João Batista de Lima, Gilberto Costa, José Francisco da Cruz, Severino Ribeiro de Vasconcélos, Severino Manuel Ferreira.

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Orlando Gusmão — Secretário.
VISTO: — **Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega** — Presidente.

HOJE! — NO "PLAZA" EXCLUSIVAMENTE... — **HOJE!**

Preço único: 2$200

½ entrada somente na matinée

MATINÉE A'S 3½ HORAS — SOIRÉE A'S 7 HORAS — HOJE!

WANDERLEY & CIA. LTDA. e 20th CENTURY FOX, orgulham-se de apresentar à distinta platéia paraibana

Tyrone Power — Alice Faye — Don Ameche

"NO VELHO CHICAGO"

(UMA CIDADE EM CHAMAS)

ANUNCIADO NOUTRO CINEMA, MAS EXIBIDO SOMENTE PELO "PLAZA"...

No mesmo programa: — FOX MOVIETONE NEWS, com as últimas noticias da guerra e do mundo

QUARTA-FEIRA! NO "PLAZA" — UMA NOVELA ESCRITA COM PALAVRAS DE FÔGO

ESQUECER... NUNCA

Claude Rains — Gloria Dickson — Otto Kruger

Um grande filme da "Warner Bros"

FILMADA SÔBRE UM INFERNO CANDENTE CHEIO DE PRECONCEITOS, ODIOS E HORRORES — UM FILME DESTINADO A EMOCIONAR INTENSAMENTE

WB

SANTA ROSA — HOJE —

Matinée às 3 horas e Soirée às 7½ horas

PRISCILA LANE — HUGH HERBERT — WAYNE MORRIS

OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS

WARNER BROS

E... mais "Fox Movietone News" com as últimas noticias da guerra

Preços: Matinée $800 — Soirée 1$100 e $800

"PLAZA"! — MATINAL HOJE A'S 9½

O GORDO e o MAGRO — em

ZENOBIA

UNITED ARTISTS — Preço unico: $800

ASTORIA! — MATINÉE A'S 2 HORAS

KEN MAYNARD — em

O CRIME DO RENEGADO

Preço unico: — $500

ASTORIA HOJE ás 7½ hs.

KEN MAYNARD

— em —

O CRIME DO RENEGADO

— e mais —

O GORDO e o MAGRO

ZENOBIA

Preço: — $800

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — HOJE — PREÇO UNICO: 1$100

Barbara Stanwick

a grande estrêla dramática, num filme de desespero! Aflição! Angustia! Sofrimento!

NÃO DEIXE DE ASSISTIR HOJE

HORAS AMARGAS

UMA SUPER PRODUÇÃO DA R. K. O. RADIO

HOJE — Sensacional matinée — 3 filmes $700 — Rin-Tin-Tin, em PATRULHA DA FRONTEIRA, com a 1.ª série de O MISTERIO DO BAIRRO CHINES, e mais — SANGUE DE BANDEIRANTE

3.ª FEIRA — Joe E. Brown, o "bôca larga", em — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Magnifica comédia da R. K. O. inédita nesta capital

Domingo próximo — PRIMAVERA

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que são ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coquiluche, caterros, defluxos, consttipações.

...

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PAQUETES ESPERADOS NO MÊS DE MAIO: (viagem rápida)

"ARARANGUÁ" — Esperado a 23 do corrente, para Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ARARAQUARA" — No dia 29 para os mesmos portos acima.

CARGUEIROS ESPERADOS:

CAMPEIRO: — Esperado do norte no dia 30, saindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado a 20, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado a 20, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

COMO TER um SORRISO de CINEMA

Comece a usar um centimetro de Kolynos numa escova **secca**. Em breve verá a differença. Seus dentes terão o brilho dos de uma estrella de cinema.

KOLYNOS CREME DENTAL

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

CABELOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica do grande botanico dr Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e todas as afecções parasitárias do cabêlo assim como, combate a calvice. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de higiene do estrangeiro.

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1566 — João Pessôa

NÃO TUSSA! TOME O CONTRATOSSE O MELHOR E O MAIS BARATO

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pitiriasis versicolor (panos) eczemas, ulceras doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sifilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — (Ultra violêta — Infra Vermêlho — Cromaler) — Diaterma coaguIação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14½ A'S 17 HORAS

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 239

JOÃO PESSÔA

REGULADOR LOUREIRO

O remédio da mulher em todas as idades

REGULADOR LOUREIRO um milagre nos incomodos de senhoras.

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SÔBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se caderneta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados.

[illegible] — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se caderneta.

Vera Zorina
bailarina internacional

Adolph Menjou
no seu melhor papel

Andrea Leeds
a nova sensação do cinema

Edgard Bergen
e o boneco

Charlie Mc Carthy

Kenny Baker
astro cantante do Rádio

Os Irmãos Ritz
os reis da comédia

Helen Jepson
da Opera Metropolitana

o "AMERICAN BALLET" e as estonteantes

Goldwyn Girls

Música de IRA E GEORGE GERSWIN

REX

— HOJE — Três sessões — MATINÉE E SOIRÉE — 2$200 - 1$100 —

UNITED ARTISTS apresenta a maravilhosa produção TODA COLORIDA

GOLDWYN FOLLIES

A MAIOR REVISTA DO CINEMA, EM TODOS OS TEMPOS

Complementos

FELIPÉIA

HOJE — A's 715 — 1$600 1$100

METRO G. MAYER apresenta

Stan Laurel — Oliver Hardy

— em —

FRA DIAVOLO

— com —

Denis King

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

HOJE — A's 7,15 horas — 1$100 - $800

Spencer Tracy

Franchot Tone

no espetacular filme

O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR

Super METRO G. MAYER

COMPLEMENTOS

MATINÉE A'S 15 HS. — HOJE

FELIPÉIA — JAGUARIBE

2.ª série de

O MISTERIO DO BAIRRO CHINÊS

juntamente

ASTUCIA DE CAVALHEIRO

NA PRÓXIMA SEMANA

ESTE MUNDO LOUCO! — O FILME DAS MULTIDÕES

LOUFARÇAM

(FÓRMULA FRANCESA)

Efeito rapido em todos os casos manifestos da Sífilis: Reumatismo, feridas, erupção da pele, Panos, Boubas, etc.

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por alguns anos de uma enorme ferida de fundo sifilitico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E com um vidro apenas dêste maravilhoso elixir e as aplicações externas da POMADA LOUREIRO, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte. São José da Lage, 10 de Janeiro de 1940. (Alagôas).

DORALICE BEZERRA
(Firma reconhecida)

DR. JOSA MAGALHAES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOÃO PESSOA —

ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito? Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

do pharm. - chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescenças

TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

MARAVILHAS DA MODA

A CASA NOVA avisa ás distintas familias desta cidade que recebeu de São Paulo um novo sortimento de sêdas em córtes, lisas e estampadas, as últimas novidades da moda. E que recebeu da cidade maravilhosa um modernissimo figurino com mais de 800 modêlos impecaveis de vestidos somente para facilitar a sua distinta freguezia escolher do modo que entender os modêlos das suas lindas toilettes.

CASA NOVA

B. Rohan, 44

A ESCOLA JEAN BRANDO EM SUA CASA POR CORRESPONDÊNCIA

DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB N.º 548 EM 1918

Dá lições, sistema moderno, para se habilitar, mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. E' cómodo se habilitar ao pé do fogo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mêses e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa; tem mais de 30 anos de ensino comercial: habilitou já uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr. n.º 194, Caixa 1376. São Paulo.

***

IMPORTANTE RÊDE DE CANAIS

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessôas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido úrico, matéria corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é seria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dores lombares, ciática, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumáticas, tonteiras perturbações visuais e cansaço.

E' necessário cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e ativar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remédio aconselhado por uma longa experiência de várias gerações.

CLÍNICA MÉDICA E PEDIATRICA

DR. ANTONIO DE FARIA VINAGRE

(FORMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL)

Ex-interno de Terapêutica Clinica (Serviço do Prof. Agenor Porto) — Ex-Interno da Secção de Crianças do Hospital S. Sebastião do Rio de Janeiro — Curso de Aperfeiçoamento de Pediatria com o Prof. Flávio Lombardi — Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia.

Consultas diárias, das 14 ás 16 horas, provisoriamente no consultório do dr. Seixas Maia, á rua Barão do Triunfo, 271.

Residência: Alberto de Brito, 1325

(ATENDE A CHAMADOS A QUALQUER HORA)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PROXIMAS SAIDAS

"ITAQUERA"

Chegará sexta-feira, 31 do corrente e sairá no mesmo dia para os portos seguintes: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAPURA" — Chegará terça-feira, 4 de junho próximo.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos.
As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

VENTRE-SAN

A salvação dos sofredores. VENTRE-SAN é a salvação dos que sofrem do estomago, dos intestinos e do figado. Encontra-se á venda em todas as farmácias e drogarias

SECÇÃO LIVRE

✝ ULISSES BONIFACIO DE OLIVEIRA

1.° aniversário

Maria Rodrigues Bastos de Oliveira, viúva, filhos, nóras, genros e nétos, ainda consternados com o doloroso desapareci- mento do seu saudoso chefe — ULISSES BONIFACIO DE OLI- VEIRA, veem por meio dêste convidar aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversário que em inten- ção de sua alma mandam rezar na igreja das Mercês, ás 6 horas, na próxima terça-feira, 28 do corrente. Agradecendo de antemão a todas as pessôas que comparecerem a êste áto de religião e cari- dade.

AVISO AOS SEGURADOS E AO PÚBLICO

Em consequência dos dispositivos do Decreto Lei 2.063, de 7 de março de 1940, que regem atualmente as operações de seguros no país, avisamos aos srs. segurados e ao público em geral que não podemos dora por diante conceder quaisquer comissões ou bonificações, bem como outras vantagens que importem, direta ou indiretamente, em diminuição de prémios ou contribuições a que estejam obrigados os srs. segurados. Chamam, outrossim, os signatários a atenção dos interessados para as obrigações oriundas do art. 185 e seus incisos citado Decreto-Lei e que são as seguintes:

Art. 185 — As pessôas fisicas e juridicas estabelecidas no país, quando comerciantes ou industriais, ou explorem concessões de serviços públicos, ficam obrigados a partir de 1.º de julho de 1940, a segurar:

1.º — Contra os riscos de fogo, raio e suas consequências, os bens moveis e imoveis de sua propriedade situados no país, désde que o valor total desses bens seja igual ou superior a rs. 500:000$000 (quinhentos contos de réis);

2.º — Contra riscos de transporte ferroviários, rodoviários, aéreos, de navegação de cabotagem, fluvial, lacustre e de interior de portos, as mercadorias cujo valor seja igual ou superior a rs. .... 100:000$000 (cem contos de réis).

Para melhor conhecimento dos senhores segurados, os agentes de companhias de seguros deste Estado resolveram publicar, pela imprensa, o presente aviso e, simultaneamente, distribui-lo pela totalidade dos seus segurados, uma vez que as **determinações da lei citada serão rigorosamente respeitadas pelos signatários.**

João Pessôa, 6 de maio de 1940

Brasil — p. p. Companhia de Seguros Gerais — **José Mousinho.**
p. p. da Cia. de Seguros da Baía — **Humberto Marques.**
p p Sul America Terrestes, Maritimos e Acidentes — **A Lucena & Cia.**
p. p. Cia. Internacional de Seguros — **E. Gerson & Cia.**
p. p. Loide Sul Americano — **Artur & Cia.**
Pearl Assumance Co. Ltd. — **Miguel Reis.**
p. p. **Williams & Cia.**
p. p. Companhia Aliança da Baía — **Candido Marinho Falcão.**
p. p. North British & Mercantile Insurance Company Limited.
p. p. Companhia Comércio e Prensagem de Algodão — Agentes — **Coralio Soares de Oliveira.**
p. p. The London & Lancashire Insce. Co. Ltd.
p. p. Renê Hausheer & Cia. — **Hans Wegelin.**
p. p. Cia. Atlantica — **A. Machado & Cia.**
p p. Cia. de Seguros "Sagres" — **Coutinho & Cia.**
p. p. The Home Insurance Company — **C. Pereira & Cia.** — Agentes em João Pessôa.
p. p. Companhia de Seguros Minas — Brasil — **Celso Peixôto & Cia.** — Agentes Gerais.

AVISO

A EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S/A. avisa aos seus segurados, ao comércio e ao público em geral que transferiu a sua Agência para a rua Maciel Pinheiro n.º 46, nesta cidade de João Pessôa.

DR. GENEBALDO AVELAR

Comunica a seus clientes que reabriu seu consultório dentário.

Consultas: — Diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Consultório — Rua Duque de Caxias n.º 554.

Repartição de Saneamento de João Pessôa

AVISO

A Repartição de Saneamento torna público que os serviços solicitados e executados pelos seus operários serão pagos diretamente, pelo interessado, na tesouraria da Repartição, não devendo, de modo algum, o contribuinte fazer pagamento diretamente ao operário.

Isto se torna público, pois que a Repartição tem tido ciência ultimamente de que pessôas pouco honestas se teem apresentado aos proprietários ou inquilinos para fazer instalações, acessórios, desoustruções e concertos de instalações domiciliares, dizendo-se desta Repartição, e efetuando serviços clandestinos e imperfeitos, que acarretam aos proprietários a responsabilidade das multas regulamentares.

A Repartição de Saneamento, portanto, informa ao público que não há nenhum operário autorizado pela mesma, para efetuar serviços de esgôto domiciliários, a não ser os funcionários do seu quadro efetivo, os quais não recebem nenhuma importancia por serviços executados, que promovam de ordens da Repartição de Saneamento, unica entidade com quem devem os interessados tratar a respeito de modificações, acessórios, desobstruções e concertos de instalações domiciliáres.

João Pessôa, 21 de maio de 1940.

A ADMINISTRAÇÃO

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931).

Cincoenta sacos de arroz de marca "Principe", embarcados no Pôrto de Pôrto Alegre, por Merlotti & Muti Nelli, sob conhecimento n.º 7, emitido para o vapor **Chuy** v. 76 Norte. Entrado em Cabedêlo no dia 9-4-940.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma P. Reis, estabelecida á rua Maciel Pinheiro n.º 99, n cidade, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando estravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos Agentes da Companhia, estabelecidos á rua João Suassuna n.º 19.

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

p. p. Cia Carbonifera Rio Grandense

Lisbôa & Cia.

Retirada de mercadorias

AVISO

(Decreto n.º 19.473 de 10 de novembro de 1930 e 19.754 de 18 de março de 1931).

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma despachante Luiz Paiva, estabelecida á Av. 5 de agosto, desta praça, solicitou a entrega de uma caixa com produtos medicinais, marca B A & Cia. caixa n.º 2562, embarcada em Santos pelos sr. Luiz Meccozzi, á ordem, pertencente ao conhecimento n.º 7 e vinda no vapor "Araranguá", entrado em Cabedêlo no dia 24 de abril de 1940, alegando extravio do respectivo conhecimento.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 dias a contar desta data, si nenhuma reclamação fôr apresentada.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida aos agentes da Cia. á praça Antenor Navarro, 39.

João Pessôa, 22 de maio de 1940.

Loide Nacional — Sociedade Anonima — *Artur & Cia.*

Mecanicos de automoveis

Na Oficina Ford, á rua Maciel Pinheiro, 38, nesta capital, precisa-se de bons mecanicos, especialistas em automoveis e caminhões.

Há diversas vagas, por motivo do aumento de várias secções. Paga-se bom salário.

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.º 12
Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba

Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 25 de maio de 1940

Extração ás 15 horas

1.º	Premio	4321
2.º	"	1477
3.º	"	3146
4.º	"	6509
5.º	"	1345

Extração ás 18,45 horas

1.º	Premio	5279
2.º	"	0212
3.º	"	9544
4.º	"	9677
5.º	"	2123

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA — Concessionários.

JOSÉ DA MATA CABRAL — Fiscal.

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mas escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Pualo

Caldo de cana á venda

A' rua Cardôso Vieira, 41, em frente á Secretaria da Fazenda, vende-se um caldo de cana bem afreguezado.

E' negócio de ocasião, barato, em virtude da proprietária querer mudar-se desta capital.

GABINETE ELÉTRO-DENTÁRIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica — Odontopediatria

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1588

Trincheiras —:— João Pessôa

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Electricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTÓRIO : Rua Duque de Caxias, 454 — 1.º andar.
CONSULTAS : De 16 ás 18 horas diariamente.
RESIDÊNCIA : Rua Padre Meira, 140.

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTÔMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFREDO, 41

Itabaiana